

# Desembarques Controlados de PESCADOS

Estado de Santa Catarina - 1993



14

Série Estudos  
Pesca

Ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal  
Henrique Brandão Cavalcante

Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos  
Recursos Naturais Renováveis  
Nilda Lago Pinheiro

Diretor de Incentivo à Pesquisa e Divulgação  
José Dias Neto

Chefe do Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das  
Regiões Sudeste e Sul  
Philip Charles Conolly

Responsável pela Área de Estatística Pesqueira do Centro de  
Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul  
Edison José Brandão

## Desembarques Controlados de Pescados

Edição  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais  
Renováveis  
Direção de Incentivo à Pesquisa e Divulgação  
Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões  
Sudeste e Sul - CEPESUL  
Av. Ministro Victor Konder, s/n  
Itajaí, Santa Catarina  
Telefone e Fax: (0473) 48-0088

Itajaí  
1994

Impresso no Brasil  
Printed in Brazil

*Ministro do Meio Ambiente e da Amazônia Legal*  
Henrique Brandão Cavalcante

*Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis*  
Nilde Lago Pinheiro

*Diretor de Incentivo à Pesquisa e Divulgação*  
José Dias Neto

*Chefe do Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul*  
Philip Charles Conolly

*Responsável pela Área de Estatística Pesqueira do Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul*  
Edilson José Branco

*Edição*

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Diretoria de Incentivo à Pesquisa e Divulgação

Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul - CEPSUL

Av. Ministro Victor Konder, s/n

Itajaí, Santa Catarina

Telefone e Fax: (0473) 48-6058

Itajaí  
1994

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*

ISSN 0103-9695

Ministério do Meio Ambiente e da Amazônia Legal  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul

Equipe Técnica  
Edilson José Branco (Coordenador) - Área de Estatísticas Pesqueiras-CEPSUL  
Silvana Rebelo - Área de Estatísticas Pesqueiras-CEPSUL  
Colaboradores: Pedro Tomáz Damázio (Bainho Camponi); Amaro Cabral (Bainho do Sul); Genésio Manoel Tobias (Bomimim); Hélio Mateus da Silveira; Hipólito T. de Oliveira; Sódio Guimarães e Vilmar Eugênio Duarte (Pionópolis); Manoel Inácio Rodrigues dos Santos (Garuaba); Manoel dos Santos (Itaipava); Omar Rodrigues dos Passos (Navegantes); Manoel Manoel da Silveira (Piraí); Francisco Bode (Tupac)  
Colaboradores: David Carvalho Figueiredo e Wilson da Silva Dutra - Área de Pesca e Aquicultura-IPÊS-SC

# Desembarques Controlados de Pescados Estado de Santa Catarina - 1993

*Edilson José Branco  
Silvana Rebelo*



899.2.07 (816 4  
D481d Desembarques controlados de pescados - Estado  
BIBLIOTECA  
Edilson José Branco, Silvana Rebelo (Eds.).  
ITAIMA CEPESUL 1993  
130p. Ilustr. 24. - Coleção Meio Ambiente  
Série Estudos Pesca, N°14  
1 Pesca industrial 2. Pesca artesanal 3.  
Produção pesqueira I. Branco, Edilson José, coord.  
II. Rebelo, Silvana

Itajaí-SC, 1994



Registro: \_\_\_\_\_

Classificação: \_\_\_\_\_

Cutter: \_\_\_\_\_

**Coleção Meio Ambiente**  
**Série Estudos-Pesca, Nº 14**

Origem: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

**Equipe Técnica**

Edilson José Branco-(Coordenador) - Área de Estatística Pesqueira-CEPSUL  
Silvana Rebelo - Área de Estatística Pesqueira-CEPSUL

Coletores: Pedro Tomáz Damázio (Balneário Camboriú); Amaro Cabral (Barra do Sul); Genésio Manoel Tobias (Bombinhas); Hélio Marcus da Silveira, Hipólito T. de Oliveira, Soédio Guimarães e Vilmar Eugênio Duarte (Florianópolis); Manoel Inácio Rodrigues dos Santos (Garopaba); Moacir Manoel dos Santos (Itapema); Osmir Rodrigues dos Passos (Navegantes); Marcelino Manoel da Silveira (Palhoça-Pinheira); Francisco Sodré (Tijucas).

Colaboradores: David Carvalho Figueiredo e Witor da Silva Dutra - Área de Pesca e Aqüicultura/SUPES-SC

**Revisão de Texto**

Enrique Calaf Calaf- DIRPED/DEDIC/DITEC  
Tânia Mara Rocha de Araújo- DIRPED/DEDIC/DITEC

**Edição de Texto**

Marisa Terezinha Pereira - CEPSUL  
Pedro Alex da Costa- CEPSUL

**Capa**

Paulo Luna - DIRPED/DEDIC/DITEC

639.2.07 (816.4)

D451d Desembarques controlados de pescados - Estado de Santa Catarina - 1993 -Coordenador Edilson José Branco; Silvana Rebelo. Itajaí: IBAMA, CEPSUL, 1994.  
133 p.:il; 21x15 cm - (Coleção Meio Ambiente. Série Estudos-Pesca, Nº14)

1. Pesca industrial 2. Pesca artesanal 3. Produção pesqueira. I. Branco, Edilson José, coord. II. Rebelo, Silvana. III. série.

## *Agradecimentos*

---

Às Prefeituras Municipais de Itapoá e Jaguaruna, que efetuaram a coleta de dados da pesca nestes municípios, remetendo-os ao CEPESUL/IBAMA para o processamento.

À direção das colônias de pescadores nas cidades de Governador Celso Ramos, Imaruí, Sombrio e Passo de Torres.

À FEPESC-Federação dos Pescadores de Santa Catarina.

À SUPES-SC, especialmente à Área de Pesca e Aqüicultura.

## *Apresentação*

---

A necessidade do conhecimento da quantidade de pescados desembarcada é um fator preponderante para as avaliações do potencial pesqueiro, o que assegura o implemento de políticas adequadas ao desenvolvimento e administração do setor.

O estado de Santa Catarina lidera o volume de pescados desembarcado das regiões Sudeste e Sul e esta característica estabelece a importância no controle de seus desembarques.

O presente informe é a continuidade da filosofia de trabalho do CEPSUL/IBAMA, que objetiva primordialmente a divulgação das informações produzidas por este Centro, colaborando assim no desenvolvimento e planejamento da atividade pesqueira.

*Philip Charles Conolly*  
Chefe do CEPSUL

## *Sumário*

---

- Apresentação • 7
- Lista de Figuras • 11
- Lista de Tabelas • 13
- 1. Introdução • 17
- 2. Pesca Industrial • 19
- 3. Pesca Artesanal • 21
  - 3.1 Aqüicultura • 22
    - 3.1.1 Piscicultura de Água-Doce • 22
    - 3.1.2 Mitilicultura • 22
    - 3.1.3 Carcinicultura • 23
    - 3.1.4 Ostreicultura • 23
- 4. A Pesca em Santa Catarina • 25
- 5. A Pesca Industrial em Santa Catarina • 27
  - 5.1 Local de Desembarque • 28
  - 5.2 Espécies Capturadas • 29
  - 5.3 Petrechos de Pesca • 34
  - 5.4 Frota Operante • 37

- 5.4.1 Rede de Cerco • 38
  - 5.4.2 Arrasto de Parelhas • 38
  - 5.4.3 Vara e Isca-Viva • 39
  - 5.4.4 Rede de Emalhar Flutuante • 39
  - 5.4.5 Arrasto de Camarão • 40
    - 5.4.5.1 camarão rosa • 40
    - 5.4.5.2 camarão sete barbas • 41
    - 5.4.5.3 camarão santana • 41
    - 5.4.5.4 camarão barba ruça • 42
  - 5.4.6 Arrasto de Portas (peixe) • 42
  - 5.4.7 Espinhel de Superfície (prof.) • 43
  - 5.4.8 Linha de Fundo (bote) • 43
  - 5.4.9 Pargueira ou Boinha • 44
6. A Pesca Artesanal em Santa Catarina • 45
- 6.1 Local de Desembarque • 46
  - 6.2 Espécies Capturadas • 49
  - 6.3 Petrechos de Pesca • 55
7. Controle da Produção Pesqueira • 59
- 7.1 Pesca Industrial • 59
  - 7.2 Pesca Artesanal • 60
8. Glossário - Petrechos de Pesca • 63
9. Referências Bibliográficas • 69
10. Anexos • 71



## *Lista de Figuras*

---

1. Mapa da área litorânea de Santa Catarina, situando as cidades onde ocorrem desembarques de pescado • 73
2. Evolução da produção de mexilhão no estado de Santa Catarina • 74
3. Desembarques controlados de pescados em Santa Catarina nos anos de 1980 a 1993 • 75
4. Número de desembarques e quantidade controlada de pescados desembarcados, por arrasto de parelhas, frota industrial, em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993 • 76
5. Número de desembarques e quantidade controlada de pescados desembarcados, por arrasto de portas (camarão), frota industrial, em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993 • 77

6. Número de desembarques e quantidade controlada de pescados desembarcados, por arrasto de portas (peixes), frota industrial, em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993 • 78

---

7. Número de desembarques e quantidade controlada de pescados desembarcados, por rede de cerco, frota industrial, em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993 • 79

8. Número de desembarques e quantidade controlada de pescados desembarcados, por rede de emalhar flutuante, frota industrial, em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993 • 80

9. Número de desembarques e quantidade controlada de pescados desembarcados, por vara e isca-viva, frota industrial, em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993 • 81

## *Lista de Tabelas*

---

1. Lista de nomes vulgares com a respectiva família, gênero e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993 • 82
2. Produção da atividade de aquicultura no estado de Santa Catarina no ano de 1993 • 92
3. Lista de nomes vulgares com os respectivos nomes científicos dos pescados que ocorreram nas atividades de aquicultura em Santa Catarina no ano de 1993 • 93
4. Quantidade (Kg) de mexilhões (*Perna perna*) cultivados em Santa Catarina, por cidade nos anos de 1991 a 1993 • 94
5. Desembarques e índices percentuais por tipo de frota do pescado desembarcado controlado (Kg) em Santa Catarina de 1980 a 1993 • 95

6. Número de desembarques e produção controlada desembarcada (Kg) em Santa Catarina, das principais artes de pesca, nos anos de 1989 a 1993 • 96

7. Produção desembarcada por frota e por espécie (Kg).  
Total controlado de 1993 - Santa Catarina • 97

8. Produção industrial desembarcada por mês (Kg).  
Total controlado de 1993 - Santa Catarina • 104

9. Produção industrial em classes desembarcada por cidade (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina • 108

10. Produção industrial (Kg) desembarcada por família e por semestre. Total controlado de 1993 - Santa Catarina • 109

11. Produção industrial desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina • 111

12. Frota operante por tipo de petrecho de pesca com comprimento médio (m), nos desembarques controlados em Santa Catarina no ano de 1993 • 115

13. Frota operante por tipo de petrecho de pesca com potência média em HP, nos desembarques controlados do estado de Santa Catarina no ano de 1993 • 116
  
14. Produção artesanal desembarcada por mês (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina • 117
  
15. Produção artesanal por classes desembarcada por cidade (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina • 120
  
16. Produção artesanal desembarcada por família e por semestre (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina • 124
  
17. Produção artesanal desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina • 126
  
18. Índice percentual por cidade, por frota e por classes nos desembarques controlados em Santa Catarina • 132



## **1 Introdução**

Este informe objetiva dar conhecimento da produção pesqueira controlada no estado de Santa Catarina no ano de 1993.

Até o ano de 1987, a extinta Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE, editava anualmente um informativo no qual constava a produção em Santa Catarina. Com a falta de direcionamento para as atividades de estatística pesqueira esta publicação passou a não ser mais realizada pela SUPES/IBAMA/SC.

Sentindo a necessidade do resgate destes dados para um melhor conhecimento das atividades da pesca no Estado, técnicos que trabalham na área de pesca da SUPES/IBAMA/SC colocaram à disposição do CEPESUL/IBAMA as informações ausentes, a partir de 1988, sendo que, em maio de 1994, o Centro de Pesquisas e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul editou o "Informe Sobre os Desembarques Controlados de Pescados no Estado de Santa Catarina, nos anos de 1988 a 1992", o que permitiu suprir esta lacuna na estatística pesqueira do Estado.

O presente informe está dividido em três partes, sendo que a primeira trata de um pequeno esboço das informações obtidas anualmente, incorporando a estas alguns gráficos; a segunda, são figuras e a terceira, são tabelas de dados.

Convém esclarecer que existe um grande volume de dados processados, sendo que serão expostas neste informe,

apenas as informações que possibilitem um conhecimento generalizado da atividade da pesca no Estado.

Informações mais específicas, e determinada atividade e/ou espécie, poderão ser obtidas na área estatística pesqueira do Centro de Pesquisa e Extensão Pesqueira das Regiões Sudeste e Sul-CEPSUL/IBAMA, mediante solicitações por escrito.

## *2 Pesca Industrial*

A pesca industrial é a atividade mais representativa na produção do estado de Santa Catarina.

Caracteriza-se por barcos com TBA maior que 20 t., tendo estas embarcações um sistema de conservação de pescado a bordo (gelo ou congelamento), e com alto poder de pesca. Em virtude de sua autonomia de mar, este tipo de frota desloca-se por todo o litoral SE/S, e geralmente concentra seus desembarques em cidades que possuem uma infra-estrutura específica para sua operação (portos, empresas de processamento, combustível, etc.).

A falta de coletores de dados da pesca foi suprida em parte através da participação dos armadores e empresários da pesca, que conscientes da necessidade de dispor dos dados estatísticos, tanto para a administração das pescarias (a nível governamental) quanto para o planejamento de suas atividades, passaram a colaborar no preenchimento dos mapas de desembarque de pescado diariamente para cada embarcação por petrecho de pesca, entregando-os regularmente no CEPESUL/IBAMA.

Cumpra-se, assim, dispositivo legal da portaria N-009/79, e adicionalmente elimina-se parte do trabalho das equipes de coleta de dados.

A pesca industrial no estado de Santa Catarina baseia-se quase inteiramente nos municípios de Itajaí e Navegantes, com cerca de 97 % da produção controlada do Estado.

A Tabela 1 mostra os nomes vulgares usados, acompanhados da nomenclatura científica dos pescados desembarcados controlados.

A pesca industrial é a atividade mais representativa na produção do estado de Santa Catarina.

Caracteriza-se por barcos com TBA maior que 20 t, tendo estas embarcações um sistema de conservação de pescado a bordo (gelo ou congelamento), e com alto poder de pesca. Em virtude de sua autonomia de mar, este tipo de frota desloca-se por todo o litoral SEI, e geralmente concentra seus desembarques em cidades que possuem uma infra-estrutura específica para sua operação (portos, empresas de processamento, combustível, etc.).

A taxa de coleta de dados de pesca foi seguida em parte através da participação dos armadores e empresários da pesca, que conscientes da necessidade de dispor dos dados estatísticos, tanto para a administração das pescarias (a nível governamental) quanto para o planejamento de suas atividades, passaram a colaborar no preenchimento dos mapas de desembarque de pescado diariamente para cada embarcação por petrecho de pesca, entregando-os regularmente no CERSULBAMA.

Cumprir-se, assim, dispositivo legal da portaria N-009/79, e adicionalmente elimina-se parte do trabalho das equipes de coleta de dados.

A pesca industrial no estado de Santa Catarina passa-se quase inteiramente nos municípios de Itajaí e Navegantes, com cerca de 97% da produção controlada do Estado.

### ***3 Pesca Artesanal***

A pesca artesanal é a atividade de pesca caracterizada por sistemas de pesca que não utilizam embarcações, ou por barcos que tenham TBA menor que 20 t., geralmente sem sistema de conservação, e com menor poder de pesca, tendo conseqüentemente uma menor autonomia de mar, ficando assim restrita suas atividades de pesca a uma pequena área.

Em Santa Catarina os desembarques para a frota artesanal fragmentam-se pelos 530 Km de costa litorânea do Estado, aliado à existência de 28 cidades, com cerca de 150 localidades onde há desembarques para este tipo de pesca. Assim, pode-se entender a grande dificuldade na obtenção dos dados desta atividade pesqueira (Figura 1).

O controle de produção da pesca artesanal possui algumas deficiências, sendo que, atualmente, o IBAMA conta com doze coletores, que estão situados em nove cidades do Estado para a coleta destas informações.

Cabe salientar porém, que para as cidades de Jaguaruna e Itapoá só foi possível a obtenção dos desembarques efetuados através da participação das prefeituras municipais, que colocaram à disposição, servidores para a coleta dos dados de pesca em suas comunidades pesqueiras, enviando-os em seguida ao CEPESUL/IBAMA, onde as mesmas foram processadas. As colônias de pescadores das cidades de Governador Celso Ramos, Sombrio e Passo de Torres é que realizaram a coleta



de dados nestes municípios, sendo posteriormente repassados ao CEPESUL/IBAMA. O fato, de procurar parcerias com os governos municipais e/ou outras instituições, vem norteando os trabalhos do CEPESUL/IBAMA para a melhoria da estatística pesqueira no Estado.

A Tabela 1 mostra os nomes vulgares usados, acompanhados da nomenclatura científica dos pescados desembarcados controlados.

### **3.1 Aqüicultura**

A Aqüicultura no estado de Santa Catarina vem se desenvolvendo de forma bastante produtiva, sendo a Piscicultura de Água-Doce a que detém a maior produção do Estado, seguida pela Mitilicultura, Carcinicultura e Ostreicultura, conforme mostra a Tabela 2.

#### **3.1.1 Piscicultura de Água-Doce**

Este ramo da Aqüicultura é largamente empregado no Estado, principalmente nas áreas de produção animal, visto que as diversas espécies de peixes criados em cativeiro desenvolvem-se com o aproveitamento dos subprodutos das propriedades agrícolas, sendo portanto, uma atividade de renda complementar das comunidades rurais. As produções parciais deste segmento da Aqüicultura encontram-se na Tabela 2, e os respectivos nomes científicos destas espécies na Tabela 3.

#### **3.1.2 Mitilicultura**

Em razão do estado de Santa Catarina possuir um litoral privilegiado com inúmeras baías e enseadas propícias ao

desenvolvimento da maricultura, a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Difusão de Tecnologia do estado de Santa Catarina - EPAGRI vem desenvolvendo, desde algum tempo, junto à comunidade pesqueira artesanal, o cultivo de moluscos, orientando e transferindo tecnologia de cultivo de mexilhão *Perna perna* aos pescadores artesanais interessados neste tipo de atividade. Observamos nos dados expostos na Tabela 4 o incremento na produção da mitilicultura no Estado (Figura 2).

### 3.1.3 Carcinicultura

A criação de Camarões no estado está dividida em duas linhas, uma trabalha com o camarão de água doce, o *M. rosenbergii*, e a outra com camarões marinhos, *P. paulensis* e *P. schimitti*, apresentados nas Tabelas 2 e 3.

### 3.1.4 Ostreicultura

A ostreicultura pelas mesmas vantagens de nosso litoral é a outra atividade que está sendo empregada como fonte de renda na Aqüicultura do Estado (Tabela 2).

## *4 A Pesca em Santa Catarina*

---

Na parte descritiva deste informe bem como nas tabelas de produção e figuras, constam somente os nomes vulgares dos pescados. A necessidade de conhecer as famílias, gêneros e espécies das capturas é suprida na Tabela 1, que possui estas informações organizadas por ordem alfabética de nomes vulgares.

A produção pesqueira no estado de Santa Catarina, de 1980 a 1993, consta na Tabela 5 e o respectivo gráfico na Figura 3.

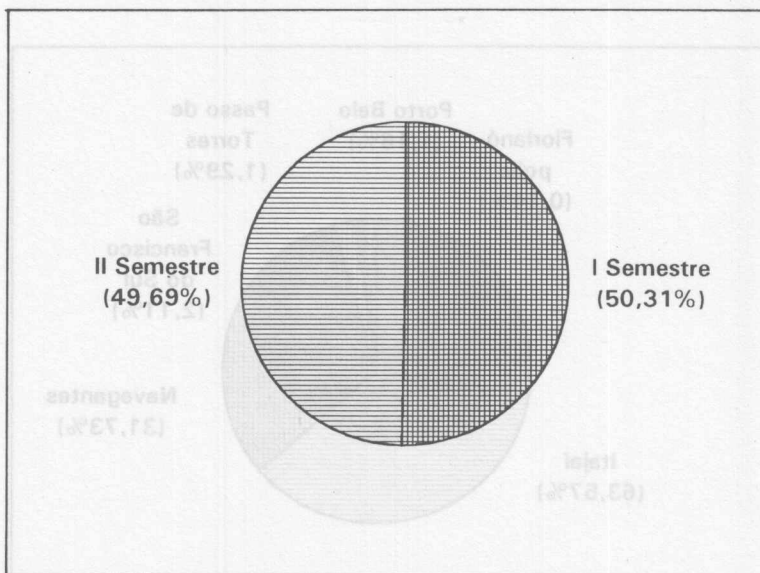
Observa-se um grande aumento no volume dos desembarques controlados da pesca em Santa Catarina no ano de 1993, cerca de 19.560 t.. Este incremento na produção deriva de aumentos em todas as atividades da pesca industrial, conforme relata a Tabela 6 e Figuras de 4 a 9.

A maior produção de pescados está no segmento de pesca Industrial, que com um desembarque controlado de 97.694 t. representa 94,29%, enquanto a pesca artesanal com 5.907 t. corresponde a 5,70% do volume total controlado de pescados desembarcados no Estado (Tabela 7).

Cabe ressaltar, que a falta de coletores em Santa Catarina propiciou uma defasagem bem acentuada na coleta dos dados da pesca artesanal, ocasionando uma baixa no volume controlado da produção pesqueira no Estado.

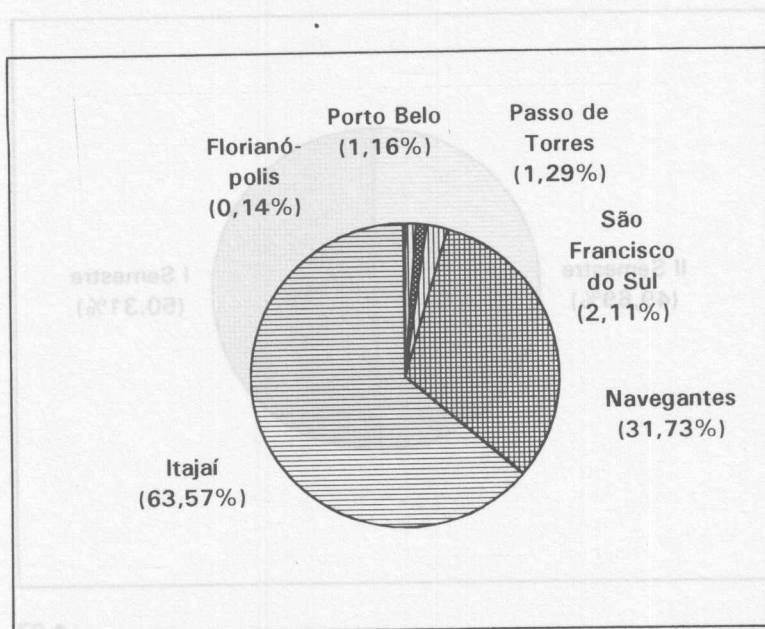
## 5 A Pesca Industrial em Santa Catarina

O total controlado de pescado desembarcado nos portos de Santa Catarina no ano de 1993, foi de 97.694 t., sendo que no primeiro semestre desembarcaram 49.150 t. correspondendo a 50,31%, e no segundo semestre 48.544 t. representando 49,69% do volume total de desembarques controlados da pesca industrial no Estado, conforme demonstra a figura a seguir e a Tabela 8.



### 5.1 Local de Desembarque

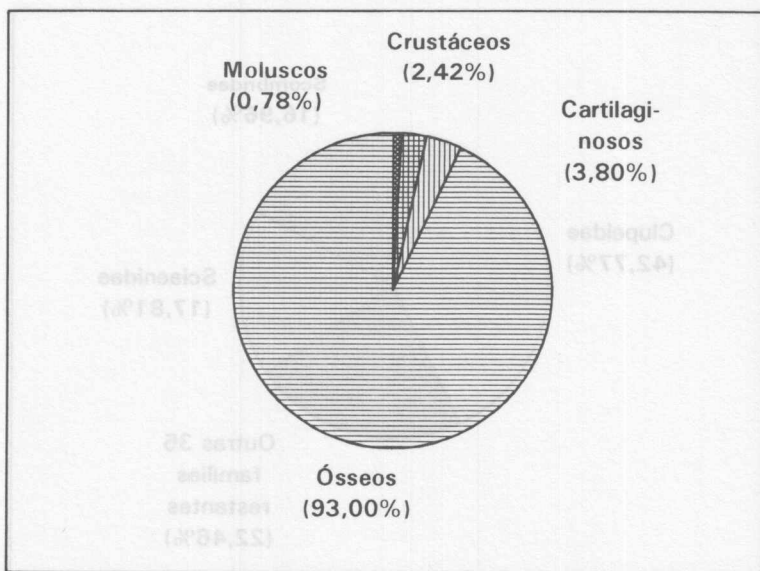
A cidade de Itajaí detém 62.101 t. correspondendo a 63,57% dos desembarques controlados para este tipo de pesca, seguida por Navegantes com uma produção de 31.000 t. representando 31,73%, São Francisco do Sul com 2.064 t. correspondendo a 2,11%, Passo de Torres com 1.259 t. detendo um percentual de 1,29%, Porto Belo com 1,16% correspondendo a 1.130 t. e Florianópolis com 137 t. correspondendo a 0,14% dos desembarques controlados no Estado para a pesca industrial, conforme mostra a Tabela 9, bem como a figura abaixo.



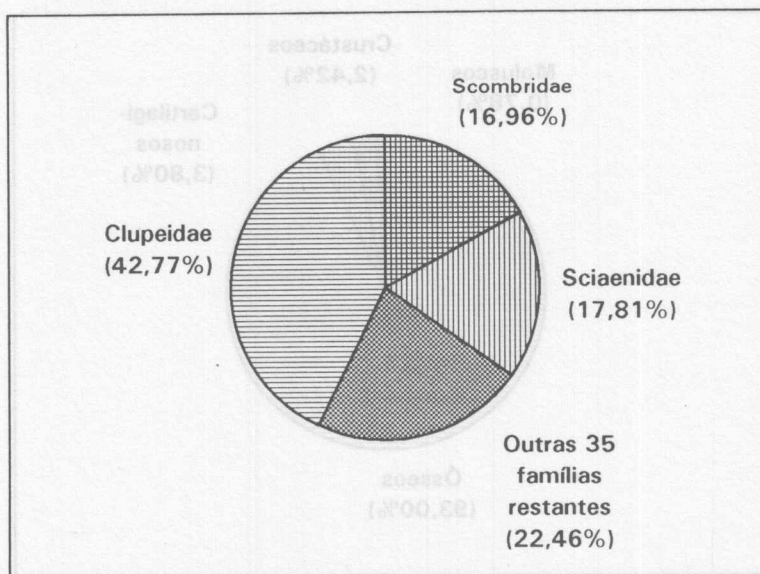


## 5.2 Espécies Capturadas

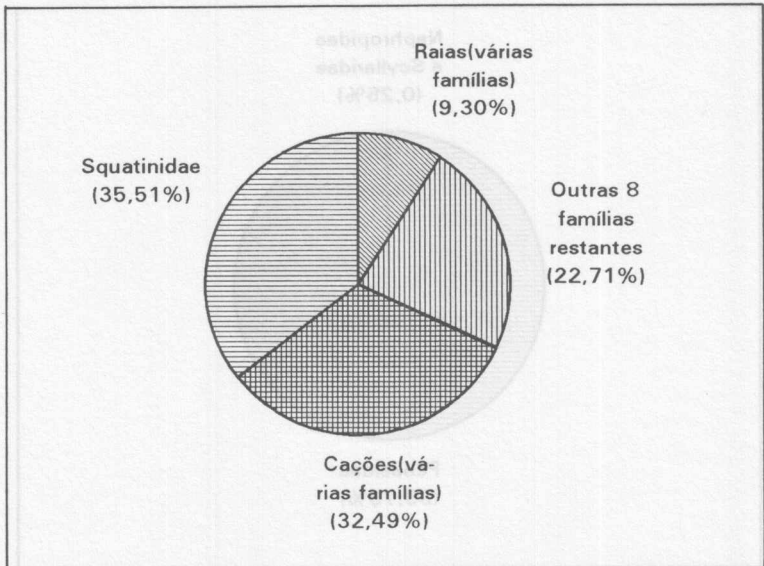
Os Peixes Ósseos com 90.854 t. representa 93,00% do total controlado desembarcado no Estado, seguido pelos Peixes Cartilaginosos com 3.711 t. correspondendo a 3,80%, os Crustáceos com 2.363 t. representando 2,42% e finalmente os Moluscos com 765 t. alcançando um índice de 0,78% dos desembarques controlados da pesca industrial em Santa Catarina, conforme demonstra a figura abaixo e a Tabela 9.



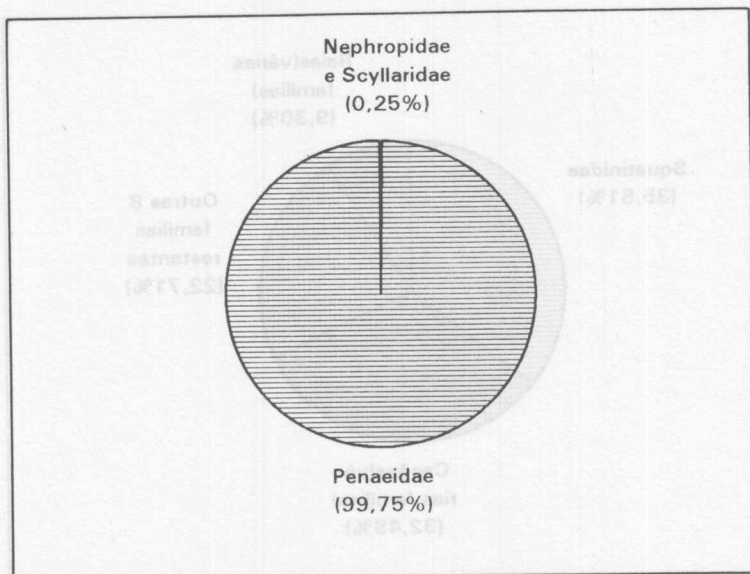
Nos Peixes Ósseos, a família Clupeidae é que detém a maior produção com 38.861 t. representando 42,77% dos desembarques controlados desta classe. Os pescados mais destacados nesta família são: Sardinha, Sardinha Lage e Sardinha Cascuda. A família Sciaenidae com 16.184 t. representando 17,81%, os desembarques mais destacados desta família são: Corvina, Castanha, Pescada Olhuda e Pescadinha Real. A família Scombridae com 15.404 t. alcançando um índice de 16,96%, os pescados mais destacados nesta família são: Bonito Listrado, Albacora Lage, Albacora Branca e Cavalinha. Os restantes 22,46% da produção dos Peixes Ósseos dividem-se pelas outras 35 famílias que ocorreram nos desembarques controlados da pesca industrial no Estado, conforme mostra a figura a seguir e a Tabela 10.



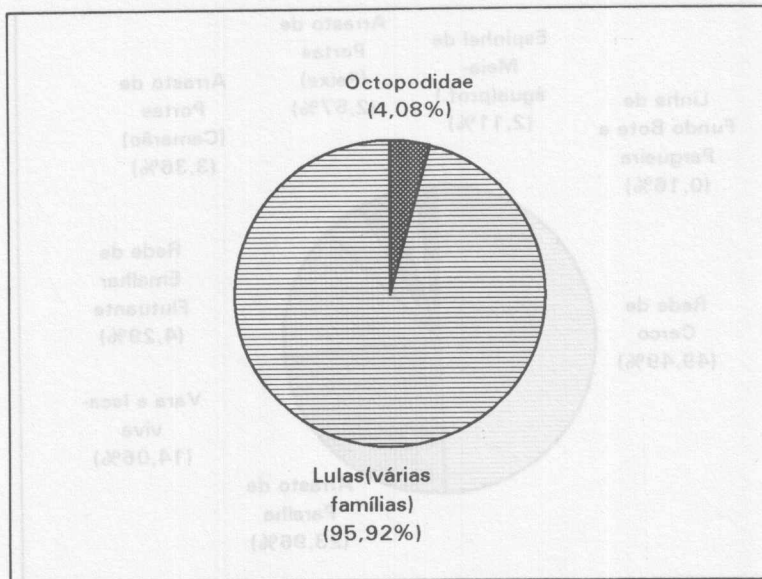
Nos desembarques controlados da pesca industrial dos Peixes Cartilaginosos, a família Squatinidae com 1.317 t é que detém o maior volume destes desembarques, representando 35,51% desta classe. O Cação Anjo é o pescado que é desembarcado nesta família. As várias espécies de Peixes Cartilaginosos que são chamadas genericamente de Cações vem a seguir com 1.205 t. correspondendo a 32,49%. As várias espécies de Peixes Cartilaginosos que são chamadas genericamente de Raias com 345 t. representando 9,30%. Os restantes 22,71% dividem-se pelas outras 08 famílias que apareceram nos desembarques controlados da pesca industrial do Estado, para os Peixes Cartilaginosos, conforme relata a Tabela 10 e o figura abaixo.



Nos desembarques controlados da pesca industrial dos Crustáceos a família Penaeidae detém a supremacia sendo que suas 2.357 t. estão representando 99,75% dos desembarques controlados desta classe, nesta família destacam-se nos desembarques controlados: Camarão Sete Barbas, Camarão Santana e Camarão Rosa. Os restantes 0,25% dos desembarques controlados dos crustáceos são da família Scyllaridae e Nephropidae, conforme mostra a Tabela 10 e figura a seguir.

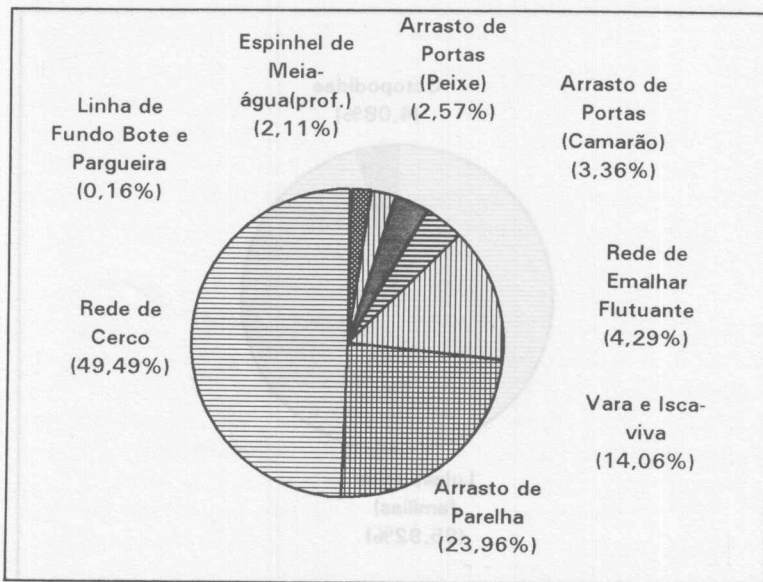


Para os Moluscos, nos desembarques controlados da pesca industrial, o nome Lula, que é usado genericamente no controle de desembarques aglutinando mais de uma família, aparece com 733 t. correspondendo a 95,92% . A seguir a família Octopodidae com 31 t. representando 4,08%, sendo o Polvo, o pescado representante desta família nos controles de desembarques, conforme relaciona a Tabela 10, bem como na figura abaixo.



### 5.3 Petrechos de Pesca

O petrecho de pesca, com maior volume de pescados desembarcados, da pesca industrial no ano de 1993, foi o de Rede de Cerco com 48.344 t. representando 49,49%, seguido em ordem decrescente pelo Arrasto de Parelha com 23.407 t. representando 23,96%, Vara e Isca-Viva com 13.735 t. correspondendo a 14,06%, Rede de Emalhar Flutuante com 4.187 t. representando 4,29%, Arrasto de Portas(Camarão) com 3.281 t. representando 3,36%, Arrasto de Portas(Peixe) com 2.514 t. correspondendo a 2,57%, Espinhel de Meia-água (prof.) com 2.064 t. correspondendo a 2,11%, Linha de Fundo (Bote) com 99 t. representando 0,10% e finalmente Pargueira ou Boinha com 59 t. alcançando um índice de 0,06%, conforme mostra a Tabela 11 e a figura abaixo.





Em relação ao Petrecho Rede de Cerco os pescados mais representativos em seus desembarques controlados foram: Sardinha com 35.968 t., seguida pela Palombeta com 2.918 t., Sardinha Lage com 2.542 t., Chicharro com 2.005 t., Corvina com 1.394 t., Tainha com 1.026 t., Resíduo, significando os peixes que são utilizados para a fabricação de farinha de peixe não sendo discriminados por espécie, com 368 t., Sardinha Cascuda com 316 t., Cavalinha com 197 t., Enchova com 178 t., Bonito Cachorro com 158 t., Carapau com 124 t., Olhete com 112 t.. As restantes 591 t. dividem-se pelas demais 48 espécies que ocorreram nos desembarques controlados deste petrecho de pesca (Tabela 11).

O Petrecho de Arrasto de Parelha teve como principais pescados capturados nos desembarques controlados de Santa Catarina: Mistura, nome dado ao agrupamento de várias espécies sem discriminação no controle de desembarques, com 7.252 t., seguida pela Castanha com 3.164 t., Corvina com 2.882 t., Pescada Olhuda com 2.738 t., Pescadinha Real com 2.651 t., Lula com 524 t., Goete com 453 t., Tortinha com 414 t., Papa Terra com 384 t., Resíduo com 370 t., Pescada com 336 t., Abrótea com 334 t., Cabra com 208 t.. As restantes 1.690 t. dividem-se pelas demais 64 espécies que ocorreram nos desembarques controlados no Estado para este tipo de petrecho (Tabela 11).

O Petrecho de Vara e Isca-Viva teve como principais pescados nos desembarques controlados: Bonito Listrado com 12.189 t., seguido pela Albacora Lage com 1.265 t., Bonito Cachorro com 199 t., Dourado com 54 t.. As restantes 26 t. divididas entre as demais 05 espécies que aparecem nos desembarques controlados deste petrecho, conforme mostra a Tabela 11.

O Petrecho de Rede de Emalhar Flutuante, também conhecido como Rede de Caceio, teve como principais capturas nos desembarques controlados: Cação Anjo com 1.128 t., seguido pelo Cação, nome genérico dado nos desembarques significando o agrupamento de várias famílias

de peixes cartilaginosos, com 607 t., Pescada Branca com 367 t., Mistura, nome dado ao agrupamento de várias espécies que não são discriminadas no controle de desembarques de pescados, com 313 t., Cação Martelo com 286 t., Corvina com 276 t., Castanha com 252 t., Abrótea com 170 t., Raia, significando o agrupamento de várias espécies de peixes cartilaginosos sem discriminação por espécies, com 147 t., Cação Frango com 135 t., Tainha com 123 t.. As restantes 133 t. estão divididas pelas demais 48 espécies que aparecem nos desembarques controlados para este tipo de petrecho no estado de Santa Catarina (Tabela 11).

O Petrecho de Arrasto de Porta (Camarão), teve como principais pescados nos desembarques controlados: Camarão Sete Barbas com 953 t., seguido pelo Camarão Santana com 775 t., Camarão Rosa com 388 t., Camarão Barba Ruça com 190 t., demais 03 espécies de Camarão (Camarão Branco, Cristalino e Pitú), adicionado ao agrupamento de Barba Ruça e Santana, com 51 t., Mistura que é o agrupamento de várias espécies sem discriminação no controle de desembarques, com 295 t., Lula com 123 t., Abrótea com 99 t., Cabra com 55 t., Merluza com 50 t., Linguado com 30 t., Corvina com 27 t.. As restantes 235 t. estão divididas pelas demais 49 espécies que aparecem nos desembarques controlados para este petrecho (Tabela 11).

O Petrecho de Arrasto de Porta (Peixes) tem como principais pescados nos desembarques controlados: Mistura, agrupamento de espécies não discriminadas no controle de desembarques, com 923 t., seguida pelo Linguado com 332 t., Abrótea com 187 t., Pescada Olhuda com 113 t., Corvina com 105 t., Cabra com 87 t., Lula com 84 t., Cação Anjo com 81 t., Merluza com 79 t., Castanha com 72 t., Papa Terra com 65 t., Pescadinha Real com 51 t., Palombeta com 50 t., Raia, significando o agrupamento de peixes cartilaginosos não discriminados no controle de desembarques, com 42 t.. As restantes 235 t. são divididas pelas demais 38 espécies que

parecem nos desembarques controlados para este petrecho de pesca no ano de 1993 (Tabela 11).

O Petrecho de Espinhel de Meia-Água (Prof.) tem como principais pescados nos desembarques controlados do Estado: Albacora Branca com 1.059 t., seguido pelo Espadarte com 485 t., Albacora Lage com 169 t., Cações, significando o agrupamento de várias espécies de peixes cartilagosos não discriminados no controle de desembarques, com 82 t., Albacora Bandolim com 81 t., Agulhão com 65 t., Bonito Listrado com 34 t., Agulhão Vela com 27 t., Albacora Azul com 24 t.. As restantes 34 t. dividem-se entre as demais 05 espécies que aparecem nos desembarques controlados deste petrecho (Tabela 11).

O Petrecho de Linha de Fundo (Bote) tem como pescados desembarcados no controle de desembarques do Estado: Cherne com 75 t., seguido pelo Batata com 11 t., Mistura, agrupamento de espécies que não são discriminadas no controle de desembarques, com 6 t. e o Namorado com 5 t. do volume controlado dos desembarques deste petrecho em Santa Catarina, conforme demonstra a Tabela 11.

O Petrecho de Pargueira ou Boinha tem como principal espécie desembarcada, nos desembarques controlado de pescado no ano de 1993, o Cherne com 41 t., seguido pelo Pargo Rosa com 9 t., a Mistura, espécie que não é discriminada no controle de desembarques, com 7 t., e finalmente o Batata com 0,2 t. (Tabela 11).

#### **5.4 Frota Operante**

A frota operante em todos os petrechos utilizados, nos desembarques controlados no estado de Santa Catarina, foi de 505 embarcações. Destas embarcações foram controlados 5.699 desembarques. Do número total de barcos controlados no Estado, no ano de 1993, 53 embarcações atuaram com mais de um tipo de petrecho de pesca.

#### **5.4.1 Rede de Cerco**

A frota que operou com Rede de Cerco foi de 118 embarcações, que desembarcaram ao menos 01 vez no Estado durante o ano de 1993, sendo que o número total de desembarques controlados para este tipo de atividade de pesca atingiu a 3.167, conforme demonstra as Tabelas 12 e 13.

Possuímos dados referentes à caracterização física de 87 embarcações, alcançando um índice de 73,73% de informações em relação ao número total de barcos que capturaram espécies com Rede de Cerco, o comprimento médio destas embarcações é de 21,88 metros (Tabela 12) e a potência média de 300,68 HP (Tabela 13). Os barcos que possuem características físicas são responsáveis por 2.774 desembarques, o que representa 87,59% dos desembarques controlados para esta atividade de pesca.

#### **5.4.2 Arrasto de Parelhas**

A frota que operou com o petrecho de Arrasto de Parelhas foi de 130 embarcações, que desembarcaram ao menos 01 vez no Estado durante o ano de 1993. O número total de desembarques de barcos que atuaram neste petrecho foi de 558, conforme mostra as Tabelas 12 e 13.

Possuímos dados referentes a caracterização física de 99 embarcações, representando um índice de 76,15% em relação ao número total de barcos que operaram com este petrecho de pesca.

O comprimento médio destas embarcações é de 21,63 metros (Tabela 12) e a potência média de 293,84 HP (Tabela 13). Os barcos que possuem características físicas são responsáveis por 472 desembarques o que representa 84,59% dos desembarques controlados para esta atividade de pesca.

### **5.4.3 Vara e Isca-Viva**

A frota que operou com Vara e Isca-Viva foi de 42 embarcações, que desembarcaram ao menos 01 vez no Estado durante 1993, sendo que o número total de desembarques controlados para este tipo de atividade de pesca atingiu a 411 desembarques (Tabelas 12 e 13).

Possuímos dados referentes à caracterização física de 41 embarcações, alcançando um índice de 97,62% de informações em relação ao número total de barcos que capturaram espécies com o petrecho de Vara e Isca-Viva. O comprimento médio destas embarcações é de 27,16 metros (Tabela 12) e a potência média de 459,68 HP (Tabela 13). Os barcos que possuem características físicas são responsáveis por 410 desembarques, o que representa 99,76% dos desembarques controlados para esta atividade de pesca.

### **5.4.4 Rede de Emalhar Flutuante**

A frota que operou com Rede de Emalhar Flutuante foi de 85 embarcações que desembarcaram ao menos 01 vez no Estado, sendo que o número total de desembarques controlados para este tipo de atividade de pesca atingiu a 385 desembarques (Tabelas 12 e 13).

Possuímos dados referentes à caracterização física de 41 embarcações, alcançando um índice de 48,23% de informações em relação ao número total de barcos que capturaram espécies com Rede de Emalhar Flutuante. O comprimento médio destas embarcações é de 18,20 metros (Tabela 12) e a potência média de 220,46 HP (Tabela 13). Os barcos que possuem características físicas são responsáveis por 229 desembarques, o que representa 59,48% dos desembarques controlados para esta atividade de pesca.

Houve um grande incremento no número de desembarques dos barcos deste petrecho, conforme é



mostrado na Tabela 6 e Figura 8, em razão do início da coleta de dados na cidade de Passo de Torres, que possui uma frota que opera com este petrecho.

#### **5.4.5 Arrasto de Camarão**

A frota que operou com arrasto de camarão foi de 138 embarcações que desembarcaram ao menos 01 vez no Estado, sendo que o número total de desembarques controlados para este tipo de atividade de pesca atingiu a 869 desembarques (Tabelas 12 e 13).

Abaixo descrevemos as embarcações que atuaram na captura das diferentes espécies de camarões. Convém esclarecer que a somatória dos barcos atuantes em cada uma destas espécies não vai igualar ao número total de barcos expostos acima, em razão que existem embarcações que diversificaram sua atuação entre as diferentes espécies de camarões.

##### **5.4.5.1 camarão rosa**

Os barcos arrasteiros que operaram na captura do Camarão Rosa foram 101. No total estas embarcações executaram 520 desembarques controlados no estado de Santa Catarina em 1993, conforme mostra as Tabelas 12 e 13.

Possuímos dados referentes à caracterização física de 50 embarcações, alcançando um índice de 49,50% de informações em relação ao número total de barcos arrasteiros operando na captura de camarão rosa. O comprimento médio destas embarcações é de 20,24 metros (Tabela 12) e a potência média de 279,86 HP (Tabela 13). Os barcos que possuem características físicas são responsáveis por 351 desembarques, representando 67,50% dos desembarques controlados para esta atividade de pesca.



#### 5.4.5.2 camarão sete barbas

Os barcos arrasteiros que operaram na captura do Camarão Sete Barbas foram 36. No total estas embarcações executaram 263 desembarques controlados no estado de Santa Catarina em 1993 (Tabelas 12 e 13).

Possuímos dados referentes à caracterização física de apenas 02 embarcações, alcançando um índice de 5,56% de informações em relação ao número total de barcos arrasteiros que operam na captura de Camarão Sete Barbas. O comprimento médio destas embarcações, de 17,80 metros (Tabela 12) e a potência média de 295 HP (Tabela 13). Os barcos que possuem características físicas são responsáveis por 20 desembarques, o que representa 7,60% dos desembarques controlados para esta atividade de pesca no Estado.

#### 5.4.5.3 camarão santana

Os barcos arrasteiros que operaram na captura do Camarão Santana foram 33. No total estas embarcações executaram 66 desembarques controlados no estado de Santa Catarina em 1993, conforme, (Tabelas 12 e 13).

Possuímos dados referentes à caracterização física de 16 embarcações, alcançando um índice de 48,48% de informações em relação ao número total de barcos arrasteiros que operam na captura de Camarão Santana. O comprimento médio destas embarcações é de 20,73 metros (Tabela 12) e a potência média de 286,88 HP (Tabela 13). Os barcos que possuem características físicas são responsáveis por 34 desembarques, o que representa 51,51% dos desembarques controlados para esta atividade de pesca.

O Camarão Santana consta dos desembarques controlados entre os meses de janeiro a março e agosto a dezembro de 1993, sendo o pico de desembarques nos meses

de novembro e dezembro. Estas embarcações trabalharam com outras formas de arrastos durante todo o ano, sendo assim os desembarques controlados para esta espécie não apresentam nenhum acréscimo no número total de barcos controlados para o ano de 1993.

#### **5.4.5.4 camarão barba ruça**

Os barcos arrasteiros que operaram na captura do Camarão Barba Ruça foram 14. No total estas embarcações executaram 20 desembarques controlados no estado de Santa Catarina em 1993 (Tabelas 12 e 13).

Possuímos dados referentes à caracterização física de 13 embarcações, alcançando um índice de 92,86% de informações em relação ao número total de barcos arrasteiros que atuaram na captura de Camarão Barba Ruça, o comprimento médio destas embarcações é de 21,56 metros (Tabela 12) e a potência média de 284 HP (Tabela 13). Os barcos que possuem características físicas são responsáveis por 19 desembarques, o que representa 95% dos desembarques controlados para esta atividade de pesca.

O Camarão Barba Ruça consta do desembarque controlado entre os meses de janeiro a março e novembro a dezembro de 1993, sendo o pico de desembarques nos meses de Janeiro a Março. Estas embarcações, como as que operam na captura do Camarão Santana, não apresentam acréscimo ao número de arrasteiros em 1993.

#### **5.4.6 Arrasto de Portas (peixe)**

A frota que operou com Arrasto de Porta direcionada para o peixe foi de 96 embarcações, que desembarcaram ao menos 01 vez no Estado durante 1993, sendo que o número

total de desembarques controlados para este tipo de atividade de pesca atingiu a 259, conforme mostra as Tabelas 12 e 13.

Possuímos dados referentes à caracterização física de 53 embarcações, alcançando um índice de 55,21% de informações em relação ao número total de barcos que capturaram espécies com Arrasto de Portas direcionada para Peixes. O comprimento médio destas embarcações é de 21,08 metros (Tabela 12) e a potência média de 292,45 HP (Tabela 13). Os barcos que possuem características físicas são responsáveis por 190 desembarques, o que representa 73,36 % dos desembarques controlados para esta atividade de pesca.

#### **5.4.7 Espinhel de Superfície (prof.)**

A frota que operou com Espinhel de Meia-Água (Prof.) foi de 07 embarcações, que desembarcaram ao menos 01 vez no Estado durante 1993, sendo que o número total de desembarques controlados para este tipo de atividade de pesca atingiu a 15 desembarques (Tabelas 12 e 13).

Possuímos dados referentes a caracterização física de 02 embarcações, alcançando um índice de 28,57% de informações em relação ao número total de barcos que capturaram espécies com este petrecho. O comprimento médio destas embarcações é de 54 metros (Tabela 12) e a potência média de 1.200 HP (Tabela 13). Os barcos que possuem características físicas são responsáveis por 07 desembarques, o que representa 46,67% dos desembarques controlados para esta atividade de pesca.

#### **5.4.8 Linha de Fundo (bote)**

A frota que operou com Linha de Fundo (Bote) foi de 05 embarcações, que desembarcaram ao menos 01 vez no Estado

em 1993, sendo que o número total de desembarques controlados para este tipo de atividade de pesca atingiu a 20 desembarques (Tabelas 12 e 13).

Não possuímos nenhuma informação quanto à caracterização física das embarcações que utilizam este petrecho.

#### **5.4.9 Pargueira ou Boinha**

A frota que operou com Pargueira ou Boinha foi de 06 embarcações, que desembarcaram ao menos 01 vez no Estado em 1993, sendo que o número total de desembarques controlados para este tipo de atividade de pesca atingiu a 15 desembarques (Tabelas 12 e 13).

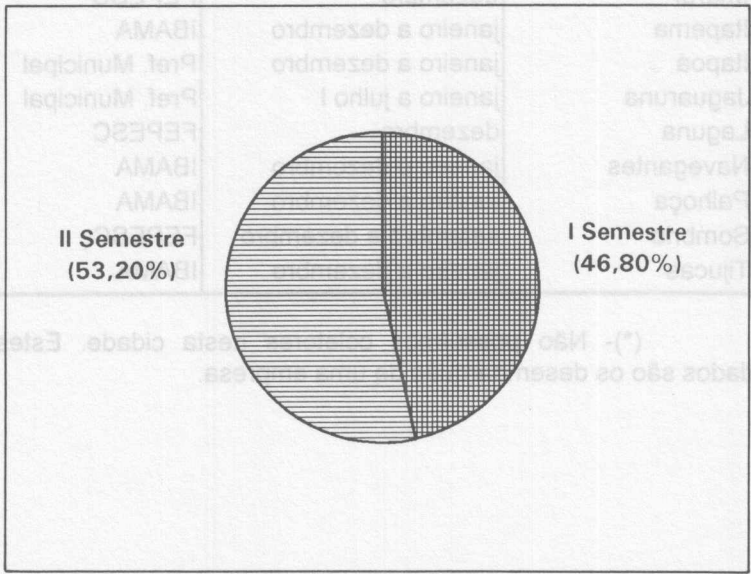
Possuímos dados referentes à caracterização física de 05 embarcações, alcançando um índice de 83,33% de informações em relação ao número total de barcos que capturaram espécies com Pargueira ou Boinha. O comprimento médio destas embarcações é de 21,33 metros (Tabela 12) e a potência média de 259,40 HP (Tabela 13). Os barcos que possuem características físicas são responsáveis por 08 desembarques, que representa 53,33% dos desembarques controlados para esta atividade de pesca.

## 6 A Pesca Artesanal em Santa Catarina

Forma coletadas informações em 48 localidades de desembarques de pescados, estando estas localizadas em 18 municípios do Estado, conforme mostra o quadro abaixo.

CIDADE	PERÍODO DE COLETA	COLETORES
Balneário Camboriú	Janaro a dezembro	IBAMA
Barragem do Sul	Janaro a dezembro	IBAMA

A Pesca Artesanal teve um desembarque controlado de 5.907 t. em 1993, sendo que no primeiro semestre foram controlados de 2.764 t. correspondendo do a 46,80%, e no segundo semestre 3.142 t. representando 53,20% do volume dos desembarques controlados no Estado conforme é mostrado na Tabela 14 e na figura abaixo.



### 6.1 Local de Desembarque

Foram coletadas informações em 49 localidades de desembarques de pescados, estando estas localizadas em 16 municípios do Estado, conforme mostra o quadro abaixo.

CIDADE	PERÍODO DE COLETA	COLETORES
Balneário Camboriú	janeiro a dezembro	IBAMA
Barra do Sul	janeiro a dezembro	IBAMA
Biguaçu	dezembro	IBAMA(*)
Bombinhas	janeiro a dezembro	IBAMA
Florianópolis	janeiro a dezembro	IBAMA
Gov. Celso Ramos	dezembro	FEPESC
Garopaba	janeiro a dezembro	IBAMA
Imaruí	dezembro	FEPESC
Itapema	janeiro a dezembro	IBAMA
Itapoá	janeiro a dezembro	Pref. Municipal
Jaguaruna	janeiro a julho I	Pref. Municipal
Laguna	dezembro	FEPESC
Navegantes	janeiro a dezembro	IBAMA
Palhoça	janeiro a dezembro	IBAMA
Sombrio	setembro a dezembro	FEPESC
Tijucas	janeiro a dezembro	IBAMA

(\*)- Não possuímos coletores nesta cidade. Estes dados são os desembarques de uma empresa.



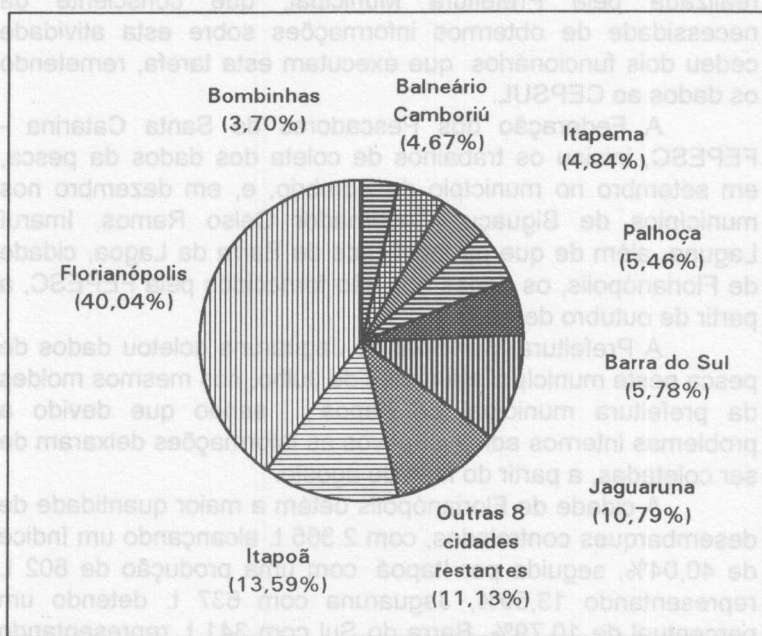
Nos municípios de Barra do Sul, Navegantes, Balneário Camboriú, Itapema, Bombinhas, Tijucas, Florianópolis, Garopaba e Palhoça, possuímos coletores de dados do IBAMA o que nos favorece a coleta dos dados da pesca.

No município de Itapoá a coleta dos dados da pesca é realizada pela Prefeitura Municipal, que consciente da necessidade de obtermos informações sobre esta atividade cedeu dois funcionários que executam esta tarefa, remetendo os dados ao CEPSUL.

A Federação dos Pescadores de Santa Catarina - FEPESEC, iniciou os trabalhos de coleta dos dados da pesca, em setembro no município de Sombrio, e, em dezembro nos municípios de Biguaçu, Governador Celso Ramos, Imaruí Laguna, além de que na localidade de Barra da Lagoa, cidade de Florianópolis, os dados nos são fornecidos pela FEPESEC, a partir de outubro de 1993.

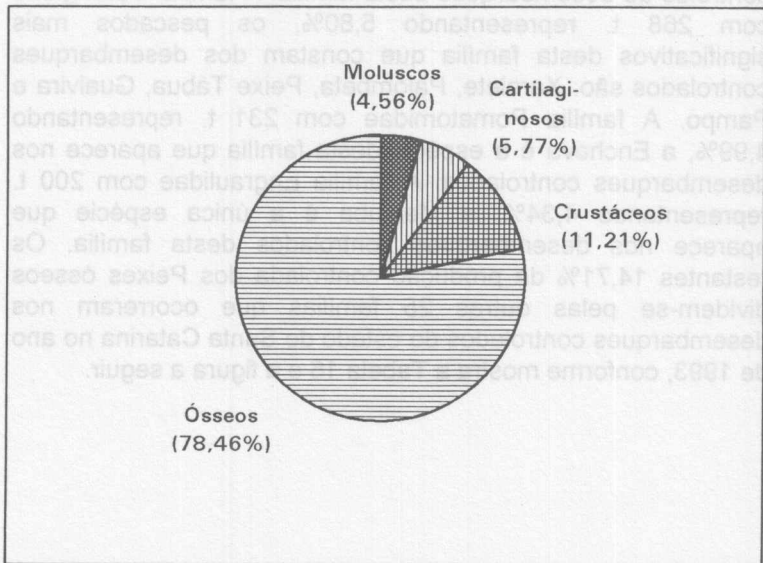
A Prefeitura Municipal de Jaguaruna coletou dados de pesca neste município até o mês de Julho, nos mesmos moldes da prefeitura municipal de Itapoá, sendo que devido a problemas internos administrativos as informações deixaram de ser coletadas, a partir do mês de agosto.

A cidade de Florianópolis detém a maior quantidade de desembarques controlados, com 2.365 t. alcançando um índice de 40,04%, seguida por Itapoá com uma produção de 802 t. representando 13,59%, Jaguaruna com 637 t. detendo um percentual de 10,79%, Barra do Sul com 341 t. representando 5,78%, Palhoça com 322 t. correspondendo a 5,46%, Itapema com 286 t. detendo 4,84%, Balneário Camboriú com 276 t. representando 4,67%, Bombinhas com 218 t. correspondendo a 3,70%. Os restantes 11,13% estão divididos entre as outras 08 cidades com desembarques controlados, da pesca artesanal, durante o ano de 1993 no Estado, conforme demonstra a figura a seguir e a Tabela 15.



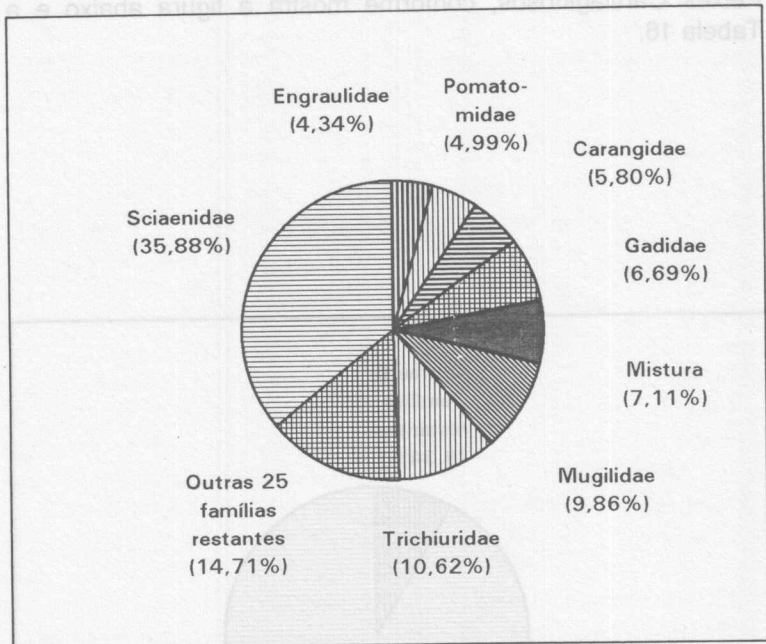
## 6.2 Espécies Capturadas

Nos desembarques controlados da pesca artesanal por classes, os Peixes Ósseos lideram os desembarques controlados com 4.635 t. representando 78,46%, seguido pelos Crustáceos com 662 t. correspondendo a 11,21%, os Peixes Cartilaginosos com 340 t. representando 5,77% e finalmente os Moluscos com 269 t. correspondendo a 4,56% conforme mostra a Tabela 15 e a figura abaixo.

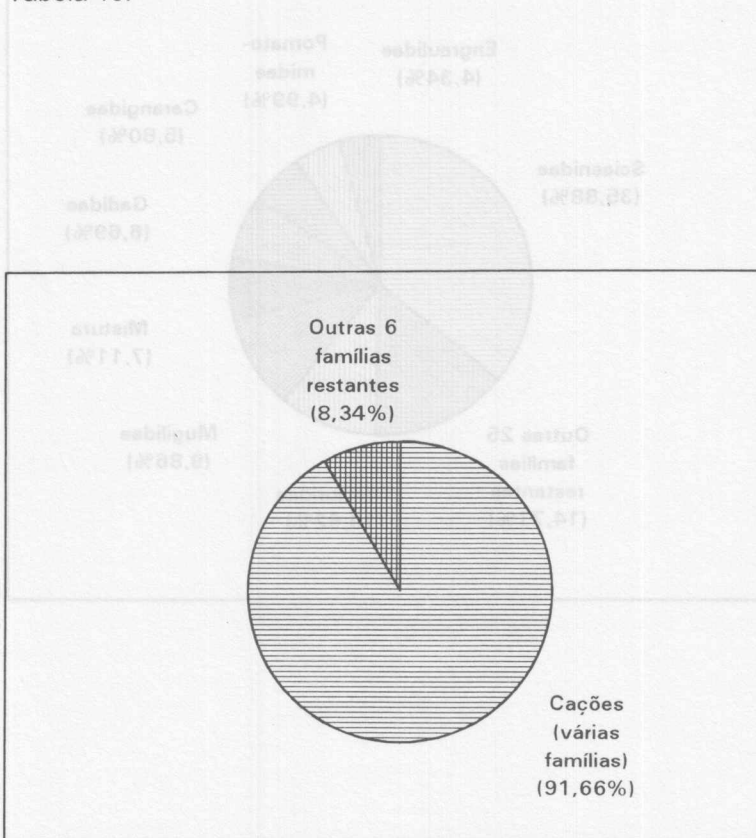


Para os Peixes Ósseos a família Sciaenidae é que desembarcou o maior volume nos desembarques controlados do Estado, com 1.663 t. representando 35,88%. Os pescados mais destacados desta família são: Corvina, Papa Terra, Pescadinha Real, Oveva e Pescada Branca. Em ordem decrescente aparece a família Trichiuridae com 492 t. representando 10,62%, aparecendo somente nos desembarques controlados, a espécie Espada. A família Mugilidae com 457 t. alcançando um índice de 9,86%. Os pescados desta família que aparecem nos desembarques controlados são: Tainha, Tainhota e Parati. Ignorado que é a aglutinação de várias espécies que não são discriminadas, e no controle de desembarque aparecem como Mistura, com 329 t. representando 7,11%. A família Gadidae com 310 t. alcançando um índice de 6,69%, a Abrótea é o pescado que aparece nos controles de desembarques desta família. A família Carangidae com 268 t. representando 5,80%, os pescados mais significativos desta família que constam dos desembarques controlados são: Xarelete, Palombeta, Peixe Tábua, Guaivira e Pampo. A família Pomatomidae com 231 t. representando 4,99%, a Enchova é a espécie desta família que aparece nos desembarques controlados. A família Engraulidae com 200 t. representando 4,34%, a Manjuba é a única espécie que aparece nos desembarques controlados desta família. Os restantes 14,71% da produção controlada dos Peixes ósseos dividem-se pelas outras 25 famílias que ocorreram nos desembarques controlados do estado de Santa Catarina no ano de 1993, conforme mostra a Tabela 16 e a figura a seguir.



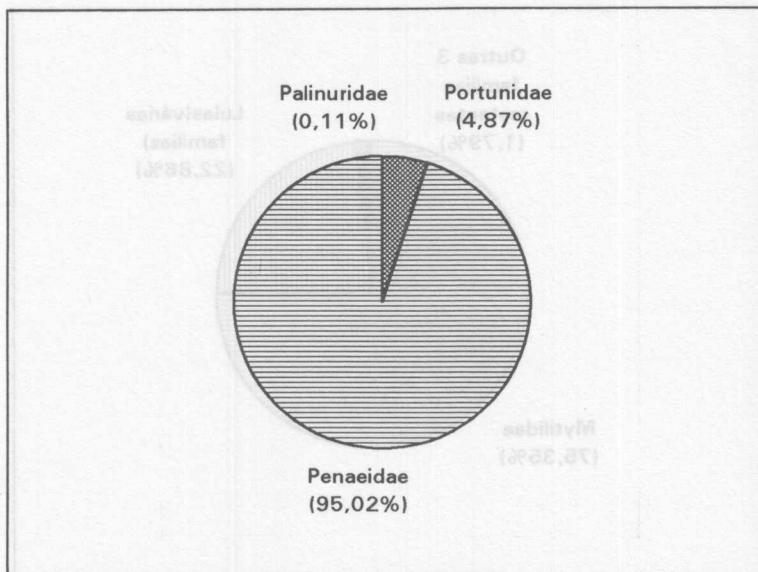


Nos Peixes Cartilaginosos o agrupamento de várias famílias, que aparecem nos controles de desembarques com a denominação de Cação com 312 t. representando 91,66%. Os outros 8,34% dividem-se pelas restantes 06 famílias que apareceram nos desembarques controlados do Estado para os Peixes Cartilaginosos, conforme mostra a figura abaixo e a Tabela 16.

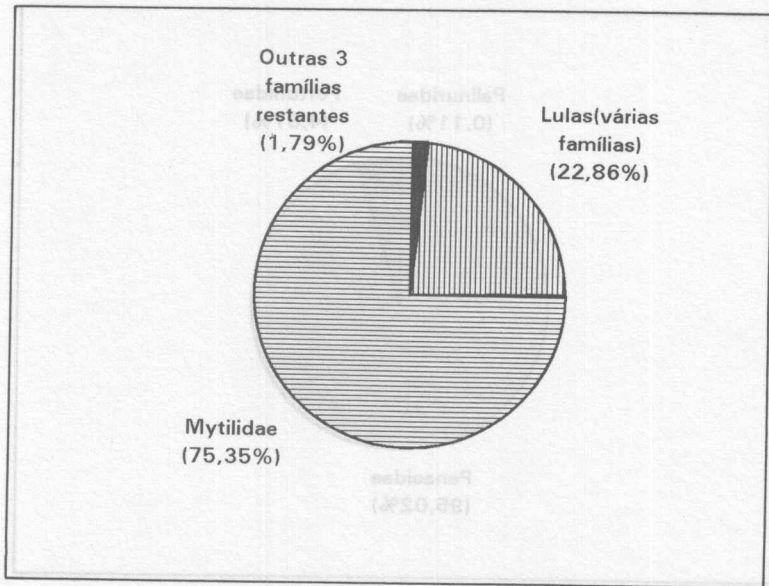




Para os Crustáceos a família Penaeidae com suas 629 t. participando com 95,02%. Desta família apareceram nos desembarques controlados: Camarão Sete Barbas, Camarão Rosa, Camarão Santana, Camarão Branco e Camarão Barba Ruça. A família Portunidae com 32 t. correspondendo a 4,87%, o Siri é o representante desta família nos desembarques controlados. A família Palinuridae com 0,7 t. correspondendo a 0,11% do volume desembarcado controlado de Crustáceos em Santa Catarina, conforme mostra a figura a seguir e a Tabela 16.

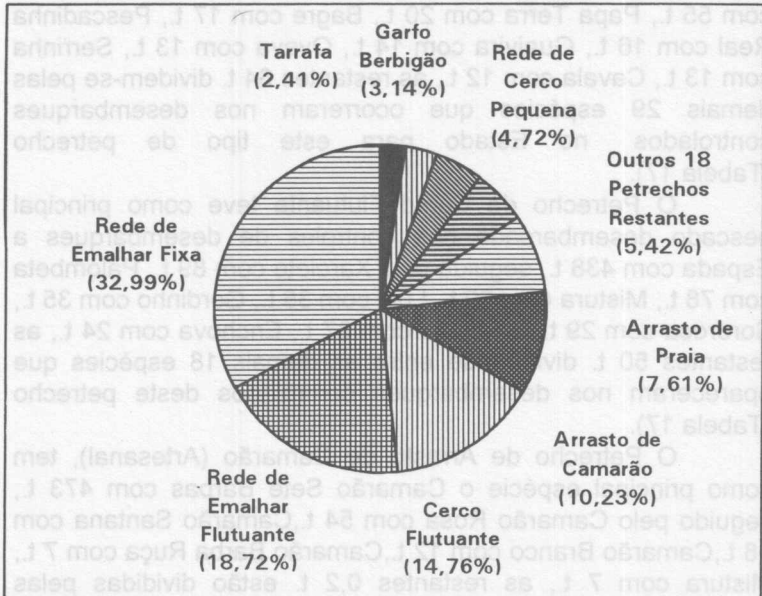


Para os Moluscos a família Mytilidae é que deteve a maior fatia do controle de pescados desembarcados com 202 t. representando 75,35% dos desembarques controlados desta classe, sendo o Berbigão o pescado que consta dos controles de desembarque. A família de Lulas (várias famílias), cujas espécies não foram discriminadas, apresentou 61 t. correspondendo a 22,86%. Os restantes 1,79% são das outras 03 famílias que aparecem nos desembarques controlados da pesca artesanal desta classe, conforme mostra a Tabela 16 e a figura abaixo.



### 6.3 Petrechos de Pesca

O petrecho de pesca com maior quantidade de desembarques controlados no ano de 1993, para a pesca artesanal, foi o de Rede de Emalhar Fixa com 1.948 t. representando 32,99%, seguido em ordem decrescente pelo Rede de Emalhar Flutuante com 1.105 t. representando 18,72%, Cerco Flutuante com 871 t. correspondendo a 14,76%, Arrasto de Camarão (Artesanal) com 604 t. representando 10,23%, Arrasto de Praia com 449 t. representando 7,61%, Rede de Cerco Pequena com 278 t. correspondendo a 4,72%, Garfo Berbigão com 185 t. correspondendo a 3,14%, Tarrafa com 142 t. representando 2,41%. Os restantes 5,42% dos desembarques controlados estão divididos entre os demais 18 tipos de petrechos de pesca que foram controlados nos desembarques da pesca artesanal no Estado em 1993, conforme mostra a Tabela 17 e a figura abaixo.



Em relação ao petrecho Rede de Emalhar Fixa o pescado mais representativo em seus desembarques controlados foi a Corvina com 636 t., seguida pela Abrótea com 229 t., Mistura, que é o agrupamento de várias espécies que não são discriminadas no controle de desembarques, com 193 t., Bagre com 139 t., Cações com 116 t., Papa Terra com 98 t., Pescadinha Real com 65 t., Enchova com 56 t., Tainha com 44 t., Traíra com 40 t., Cará com 40 t., Pescada Branca com 39 t., Linguado com 33 t., Siri com 31 t., Oveva com 28 t., Peixe Tábua com 20 t., as restantes 136 t. dividem-se pelas demais 56 espécies que ocorreram nos desembarques controlados deste petrecho de pesca no estado de Santa Catarina (Tabela 17).

O controle de desembarques do petrecho de Rede de Emalhar Flutuante, também conhecida como Rede de Caceio, consta como pescados desembarcados: a Corvina com 552 t., seguida pelos Cações com 192 t., Enchova com 132 t., Mistura com 55 t., Papa Terra com 20 t., Bagre com 17 t., Pescadinha Real com 16 t., Guaivira com 14 t., Oveva com 13 t., Serrinha com 13 t., Cavala com 12 t., as restantes 64 t. dividem-se pelas demais 29 espécies que ocorreram nos desembarques controlados no Estado para este tipo de petrecho (Tabela 17).

O Petrecho de Cerco Flutuante teve como principal pescado desembarcado nos controles de desembarques a Espada com 438 t., seguida pelo Xarelete com 89 t., Palombeta com 78 t., Mistura com 60 t., Lula com 35 t., Gordinho com 35 t., Sororoca com 29 t., Sardinha com 27 t., Enchova com 24 t., as restantes 50 t. dividem-se entre as demais 18 espécies que apareceram nos desembarques controlados deste petrecho (Tabela 17).

O Petrecho de Arrasto de Camarão (Artesanal), tem como principal espécie o Camarão Sete Barbas com 473 t., seguido pelo Camarão Rosa com 54 t., Camarão Santana com 48 t., Camarão Branco com 12 t., Camarão Barba Ruça com 7 t., Mistura com 7 t., as restantes 0,2 t. estão divididas pelas

demais 04 espécies que apareceram nos desembarques controlados deste petrecho (Tabela 17).

O Petrecho de Arrasto de Praia tem como principal pescado capturado a Tainha com 162 t., seguida pelo Papa Terra com 93 t., Peixe Rei com 77 t., Tainhota com 45 t., Corvina com 22 t., Mistura com 12 t., Enchova com 7 t., Parati com 7 t., Xarelete com 6 t., as restantes 15 t. dividem-se pelas demais 17 espécies que apareceram nos desembarques controlados deste petrecho (Tabela 17).

O Petrecho Rede de Cerco (Pequena) tem como principal pescado, nos desembarques controlados, a Manjuba com 200 t., seguido pela Tainha com 40 t., Espada com 25 t., Sardinha com 7 t., as restantes 4 t. correspondem as demais 4 espécies que apareceram nos desembarques controlados para este petrecho (Tabela 17).

O Petrecho de Garfo (Berbigão) possui somente o Berbigão em suas capturas com 185 t (Tabela 17).

O Petrecho de Tarrafa tem como principal pescado, nos desembarques controlados, a Tainha com 66 t., seguida pelo Camarão Rosa com 15 t., o Papa Terra com 10 t., o Carapicu com 08 t., o Peixe Rei com 08 t., a Tainhota com 08 t., o Pampo com 06 t., as restantes 17 t. estão divididas entre as demais 07 espécies que ocorreram nos desembarques controlados deste petrecho (Tabela 17).

O Petrecho de Rede Feiticeira tem como principal pescado, a Abrótea com 65 t., seguida pelo Pampo com 11 t., o Sargo com 05 t., o Lambari com 04 t., as restantes 03 t. estão divididas entre as demais 11 espécies que ocorreram nos desembarques controlados para este petrecho (Tabela 17).

O Petrecho de Caça e Malha tem como principal pescado, nos desembarques controlados, a Tainha com 66 t., seguida pela Corvina com 12 t., a Tainhota com 03 t., a Enchova com 02 t., as restantes 0,7 t. estão divididas entre as demais 08 espécies que ocorreram nos desembarques controlados para este petrecho (Tabela 17).

## **7 Controle da Produção Pesqueira**

Objetivando subsidiar as análises dos dados de produção no Estado, achamos por bem encontrar índices percentuais médios de produção pesqueira das cidades em que não houve mais coleta de dados da pesca (Tabela 18). Os índices encontrados referem-se a produção desembarcada controlada nos portos das cidades, entre os anos de 1986 a 1988, em relação ao desembarque total controlado do Estado.

### **7.1 Pesca Industrial**

A cidade de Laguna e Governador Celso Ramos não tiveram suas produções controladas na pesca industrial. A Tabela 18 mostra o índice destas cidades em relação ao total controlado.

Na cidade de Florianópolis somente conseguimos dados, no ano de 1993, de uma embarcação atuneira. Os índices desta cidade em relação ao total controlado nos anos de 1986 a 1988 encontram-se na Tabela 18.

Apesar de termos dados da cidade de Passo de Torres a partir de maio de 1993, não temos nenhuma informação desta cidade antes desta data, sendo assim não possuímos índices percentuais desde local.

Salienta-se que não se têm condições de avaliação que permitam estabelecer um critério de extrapolação destas informações para junto do desembarque controlado, pois



carecemos de dados que indiquem se os desembarques nas cidades onde não houveram mais controle, para a pesca industrial, mantiveram-se nos mesmos níveis, quando outrora eram controlados.

### **7.2 Pesca Artesanal**

As cidades em que não houve controle da produção pesqueira foram: Araranguá, Barra Velha, Içara, Imbituba, Itajaí, Paulo Lopes, Penha, Piçarras, São Francisco do Sul e São José. A Tabela 18 mostra, em porcentagem, o quanto que estas cidades representavam em relação ao desembarque total, da pesca artesanal, do Estado durante os anos de 1986 a 1988.

Conseguimos coletar dados parciais das cidades de Biguaçu, Gov. Celso Ramos, Imaruí, Jaguaruna, Laguna e Sombrio, conforme mostra o quadro da página 15 da primeira parte do informe.

Na pesca artesanal houve uma grande perda de informações a partir do ano de 1989, sendo que foi constatado que cidades historicamente com grandes produções de crustáceos, Penha e Gov. Celso Ramos (camarão sete barbas), Imbituba e Laguna (camarão rosa), ficaram fora do controle de desembarques, bem como algumas cidades com produções consideráveis de peixes ósseos e cartilagosos, conforme pode ser observado nos índices fornecidos na Tabela 18. Isto, provavelmente, é o fator da acentuada queda nas produções deste tipo de pesca.

A partir do mês de dezembro de 1993, o CEPESUL/IBAMA firmou convênio com a Federação dos Pescadores de Santa Catarina - FEPESC, objetivando melhorar a cobertura na coleta dos dados da pesca artesanal do Estado.

Apesar de sabermos que existe perda de dados desta atividade, salientamos que não temos meios de averiguar se as

produções das diversas localidades em que houveram desembarques sem coleta, mantiveram seus níveis produtivos nos mesmos patamares dos índices retirados entre os anos de 1986 a 1988.

## 8 Glossário - Petrechos de Pesca

---

**Arrasto de Camarão Artesanal:** Redes de arrasto de portas, simples ou dupla, utilizadas por barcos que atuam próximos à costa na captura de camarões.

**Arrasto de Parelha:** Arte de pesca utilizada pela frota industrial na captura de peixes demersais (fundo). Este petrecho consiste em uma rede de arrasto que não utiliza portas, cuja abertura é realizada por duas embarcações.

**Arrasto de Porta (Camarão):** Arte de pesca também conhecida como "Double Rig". Utiliza redes de arrasto de fundo que são lançadas e recolhidas através de 2 tangones dispostos em cada lado da embarcação. A abertura das redes realiza-se com o emprego de duas pranchas de madeira, reforçadas com ferragens fixas nas extremidades das mangas da rede, conhecidas como portas. Este petrecho é utilizado pela Frota Camaroneira.

**Arrasto de Porta (Peixes):** Rede de arrasto da pesca industrial semelhante a arrasto de porta (camarão), sendo que a diferença situa-se na sua dimensão .

**Arrasto de Praia:** Petrecho de pesca utilizado pela pesca artesanal consistindo em uma rede que, por intermédio de uma embarcação, realiza um cerco próximo à costa. Suas

duas extremidades encontram-se na praia, sendo estas posteriormente puxadas para o aprisionamento dos peixes.

**Aviãozinho:** Armadilha que captura camarões em lagoas de pequena profundidade, composta por uma rede fixa por meio de estacas presas ao fundo. No seu corpo existem vários anéis de ferro que a mantêm totalmente aberta além de impedirem que o camarão saia da rede. Este petrecho, da pesca artesanal, utiliza fonte de luz artificial para atrair os camarões.

**Boinha:** Linha na qual são fixados anzóis, sendo que na extremidade da superfície é colocada uma bóia para visualização. É utilizada pela pesca industrial em fundos rochosos.

**Caça e Malha:** Petrecho de pesca utilizado pela pesca artesanal, composto de uma rede de emalhar lançada ao mar, que circunda um cardume avistado.

**Catueiro:** Linha com vários anzóis, utilizado pela pesca artesanal, para captura de bagres.

**Cerco Flutuante:** Petrecho de pesca utilizado na pesca artesanal, composto por uma rede fixa de formato elíptico presa por poitas. Possui uma abertura para a entrada de peixes com formato que dificulta a fuga dos pescados.

**Covos:** Armadilha fixa que por meio de atração visual e/ou isca atrai peixes de lagoas. Este petrecho é utilizado pela pesca artesanal.

**Espinhel Grosso:** Consiste em uma linha principal a qual estão ligadas linhas secundárias com anzóis, que fica no fundo quando lançada ao mar. É utilizado pela pesca artesanal.

**Espinhel Fino:** Difere do espinhel grosso pela espessura da linha e tamanho dos anzóis utilizados.

**Espinhel de Meia-Água (prof.):** Conhecido também como "Long Line". Petrecho que consiste em uma linha principal a qual estão ligadas linhas secundárias com anzóis; que lançada ao mar, estaciona no meio da coluna da água. Atua em grandes profundidades capturando principalmente tunídeos e afins, bem como cações. As embarcações que utilizam este petrecho são da pesca industrial conhecidas como "Espinheleiros".

**Espinhel de Siri:** Espécie de espinhel sem anzóis que captura siris, utilizado pelos pescadores artesanais.

**Garfo Berbigão:** Petrecho utilizado por pescadores artesanais para a coleta de berbigão, consistindo em uma peça de metal, semelhante a um garfo, presa a um cabo de madeira para facilitar a manipulação.

**Gerival:** Petrecho de pesca usado na pesca artesanal. É uma rede de forma circular armada através de uma barra de bambu ou cano de PVC, tracionada por uma embarcação sem motor. Utiliza-se em lagoas e estuários na captura de camarão.

**Linha de Mão (Artesanal):** Petrecho da pesca artesanal, composto de linha de nylon com um ou mais anzóis, que é arremessada ao mar ficando no fundo para a captura de peixes.

**Linha de Mão (Bote):** Petrecho de pesca constituído de linha e anzol lançado verticalmente ao mar, que captura peixes demersais de alta profundidade. A pesca é realizada por meio de botes lançados e recolhidos diariamente por uma embarcação maior e que são tripulados por um pescador. Os

arcos que trabalham com este petrecho são da pesca industrial, conhecidos como "Linheiros do Mar Novo".

**Operação Manual Cavadeira:** Espécie de espátula que os pescadores artesanais utilizam para a retirada de mexilhões em costões rochosos.

**Pargueira:** Petrecho que consiste em uma linha principal a qual estão ligadas linhas secundárias com anzóis; que é lançada ao mar em áreas de fundo rochoso. É utilizada pela pesca industrial e captura principalmente cherne e pargo.

**Peneira de Rede:** Petrecho da pesca artesanal, constituído de um aro de ferro revestido de rede utilizado na coleta de moluscos bivalvos em praias arenosas no sul do Estado.

**Puçá:** Armadilha da pesca artesanal, de forma circular que utiliza isca para atrair crustáceos.

**Rede de Bate-Bate:** Rede da pesca artesanal, utilizada em lagoas. Uma determinada região da lagoa é cercada pelo petrecho, sendo que os pescadores batem na parte interior da área ocupada, para os pescados ficarem emalhadados.

**Rede de Caceio (Camarão):** Espécie de rede de emalhar disposta verticalmente na coluna da água e que fica à deriva ao sabor das correntes. Petrecho utilizado pela pesca artesanal na captura de camarões.

**Rede de Cerco (Grande):** Rede que captura peixes pelágicos, principalmente a sardinha, circundando os cardumes. Os barcos que operam com este petrecho são da pesca industrial, sendo conhecidos como "Traineiras".



**Rede de Cerco (Pequena):** Difere da rede de cerco (grande), pelo seu menor tamanho. Utilizada pela pesca artesanal.

**Rede de Emalhar Fixa:** Espécie de rede de emalhar disposta verticalmente na coluna da água, ficando fixa no local por meio de âncoras (poitas). Petrecho utilizado pela pesca artesanal.

**Rede de Emalhar Flutuante:** Também chamada de Rede de Caceio, espécie de rede de emalhar disposta verticalmente na coluna da água e que fica à deriva ao sabor das correntes. Petrecho utilizado pela pesca industrial e artesanal.

**Rede de Poita:** Rede de emalhar da pesca artesanal utilizada no sul do Estado nas arrebentações das praias. Nos locais onde estas redes operam, existe uma âncora e/ou peso (poita), que é utilizado para a colocação e o recolhimento deste petrecho através de cordas. Esta arte de pesca não utiliza embarcação em sua colocação ou recolhimento.

**Rede de Volta:** Arte da pesca artesanal semelhante ao petrecho caça e malha.

**Rede Feiticeira:** Petrecho da pesca artesanal também conhecido por tresmalho. É uma rede de espera fixa confeccionada com três panos. Os dois panos externos com fios mais grossos e malha maior e o pano interno com malhas menores.

**Tarrafa:** Rede circular arremessada manualmente, que captura diversas espécies de peixes e camarões. Este petrecho é utilizado pela pesca artesanal.

**Vara e Isca-Viva:** Tipo de petrecho da pesca industrial. Emprega-se caniço, linha e anzol com atração de isca-viva, constituída de pequenos pelágicos, na captura atuns e afins. Os barcos que trabalham com este petrecho são conhecidos como "Atuneiros".

**Zangarilho:** Petrecho da pesca artesanal, para a captura de Lulas. Composto por uma linha de nylon com vários anzóis, tipo garatêia, na sua extremidade. Utiliza-se ou não de uma fonte de luz como atração.

## **9 Referências Bibliográficas**

---

FIGUEIREDO, J. L. **Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil: introdução, cações, raias e quimeras.**— São Paulo : Museu do Zoologia- USP, v.1, 1977. il.

FIGUEIREDO, J. L., MENEZES, Naércio A. **Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil: teleostei (1).**— São Paulo: Museu de Zoologia-USP, v.2., 1978. il.

———. **Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil: teleostei (2).** — São Paulo: Museu de Zoologia-USP, v.3, 1980. il.

GAMBA, Manuel da Rocha. **Guia prático de tecnologia de pesca.** — Itajaí: IBAMA/CEPSUL: Santa Catarina, 1994. 94p. il.

GAMBA, Manoel da Rocha; BAILON Marco Aurélio, CONOLLY Philip Charles. **Catálogo das artes de pesca artesanal do estado de Santa Catarina.** — Itajaí: IBAMA/CEPSUL, Santa Catarina, 1994. 119 p. il.

INFORME sobre os desembarques controlados de pescados no estado de Santa Catarina, nos anos de 1988 a 1992. Itajaí : IBAMA/CEPSUL, 1994. 100 p.

MENEZES, Naércio A, FIGUEIREDO, J. L. **Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil: teleostei (3).**— São Paulo: Museu de Zoologia-USP, v.4., 1980. il.

\_\_\_\_\_. **Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil: teleostei (4).** — São Paulo: Museu de Zoologia-USP, v.5, 1985. il.

FIGUEIREDO, J. L. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil: introdução, cações, tauris e pumiras. — São Paulo: Museu de Zoologia-USP, v.1, 1977. il.

FIGUEIREDO, J. L., MENEZES, Naércio A. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil: teleostei (1) — São Paulo: Museu de Zoologia-USP, v.2., 1978. il.

\_\_\_\_\_. Manual de peixes marinhos do Sudeste do Brasil: teleostei (2) — São Paulo: Museu de Zoologia-USP, v.3, 1980. il.

GAMBA, Manuel de Rocha. Guia prático de tecnologia da pesca — Ilajaj: IBAMAVEPSUL, Santa Catarina, 1994. 94 p. il.

GAMBA, Manuel de Rocha; BAILON Marco Aurélio; CONOLLY Philip Charles. Catálogo das artes de pesca artesanais do estado de Santa Catarina. — Ilajaj: IBAMAVEPSUL, Santa Catarina, 1994. 119 p. il.

INFORME sobre os desembarques controlados de pescados no estado de Santa Catarina, nos anos de 1988 a 1992. Ilajaj: IBAMAVEPSUL, 1994. 100 p.

## *10 Anexos*

---

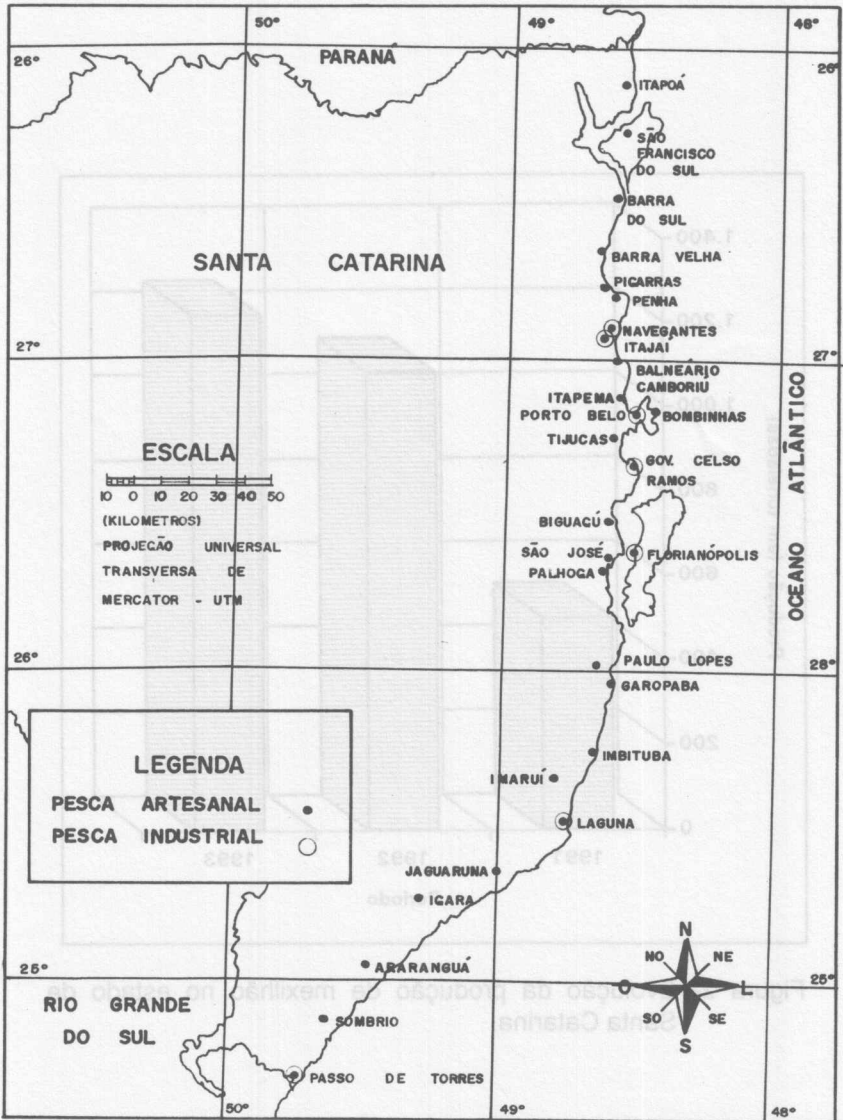


Figura 1- Mapa da área litorânea de Santa Catarina, situando as cidades onde ocorrem desembarques de pescado.



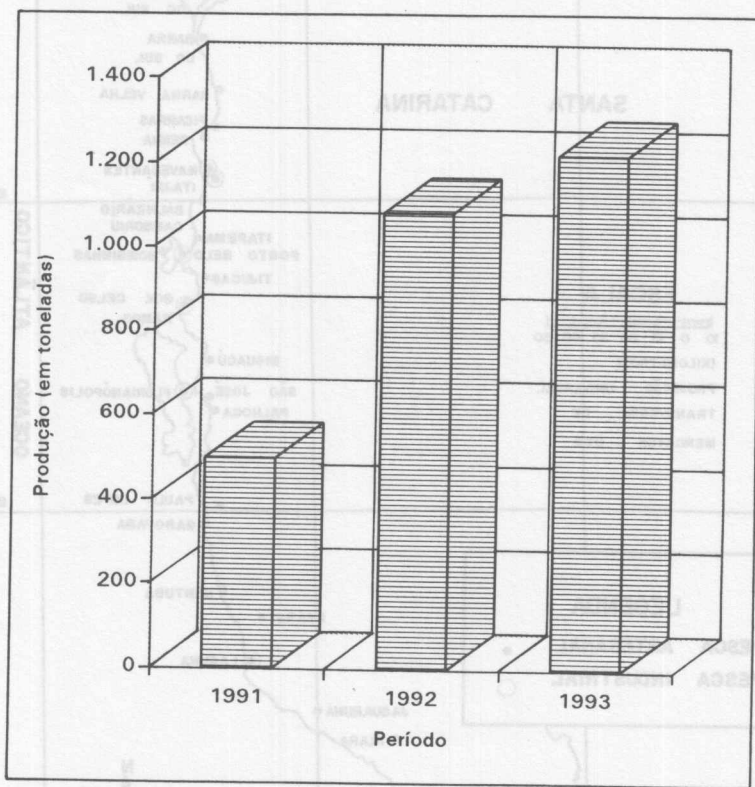


Figura 2- Evolução da produção de mexilhão no estado de Santa Catarina.

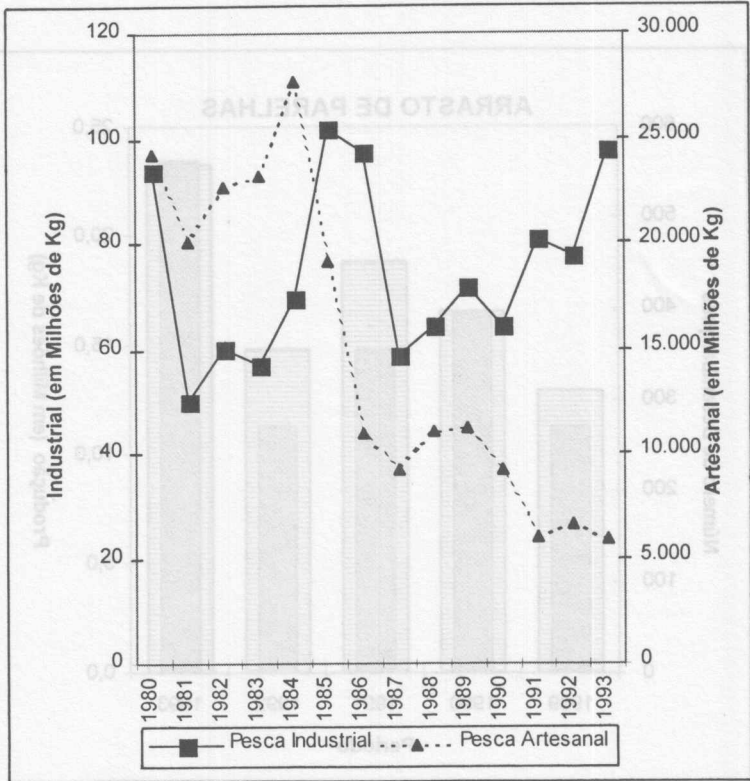


Figura 3- Desembarques controlados de pescados em Santa Catarina nos anos de 1980 a 1993.

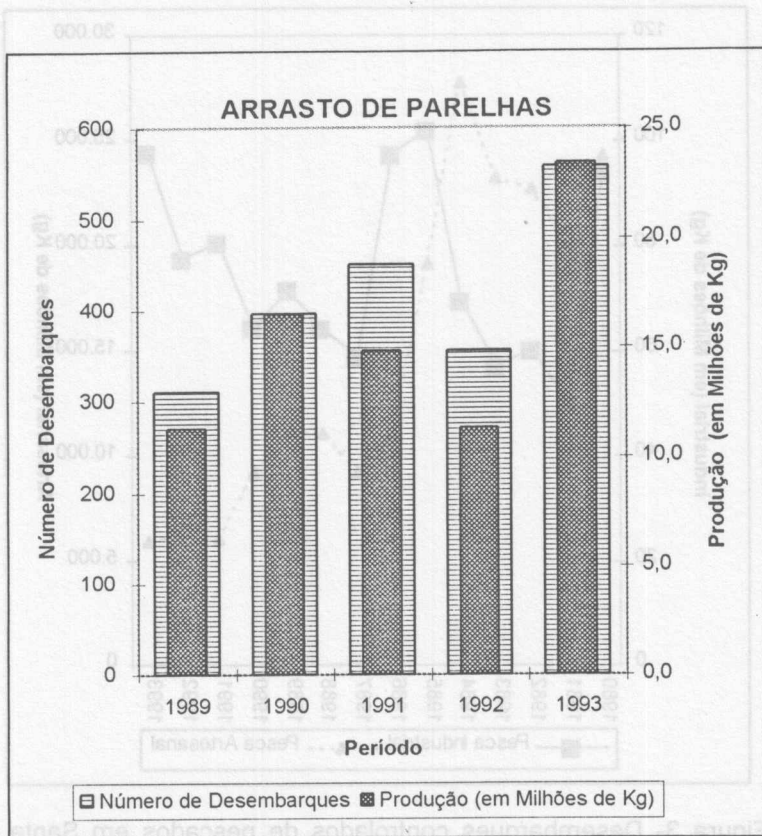


Figura 4- Número de desembarques e produção controlada de pescados desembarcados, por arrasto de parrilhas, frota industrial, em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993.

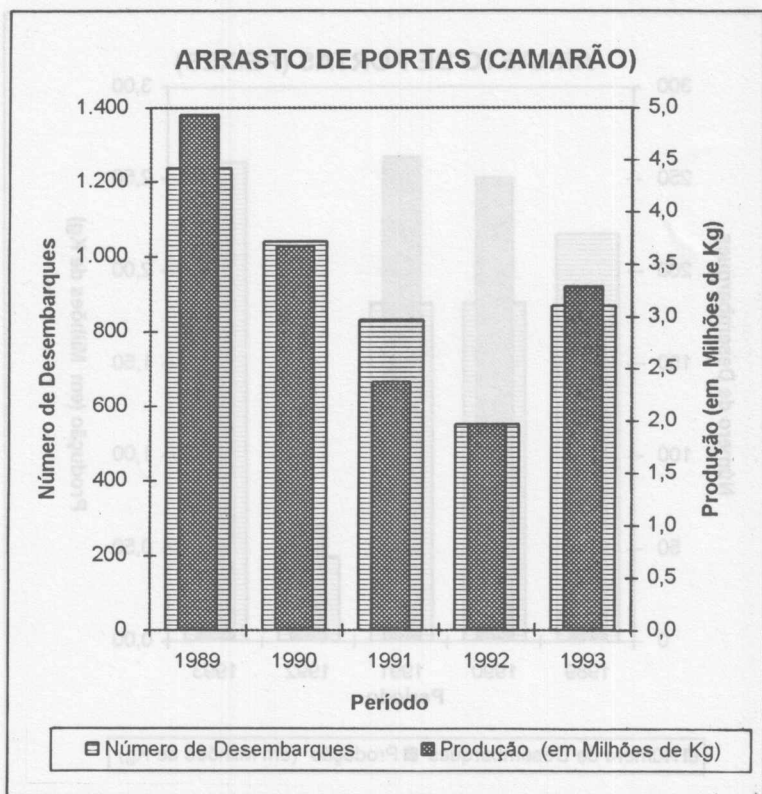


Figura 5-Número de desembarques e quantidade controlada de pescados desembarcados, por arrasto de portas (camarão), frota industrial, em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993.

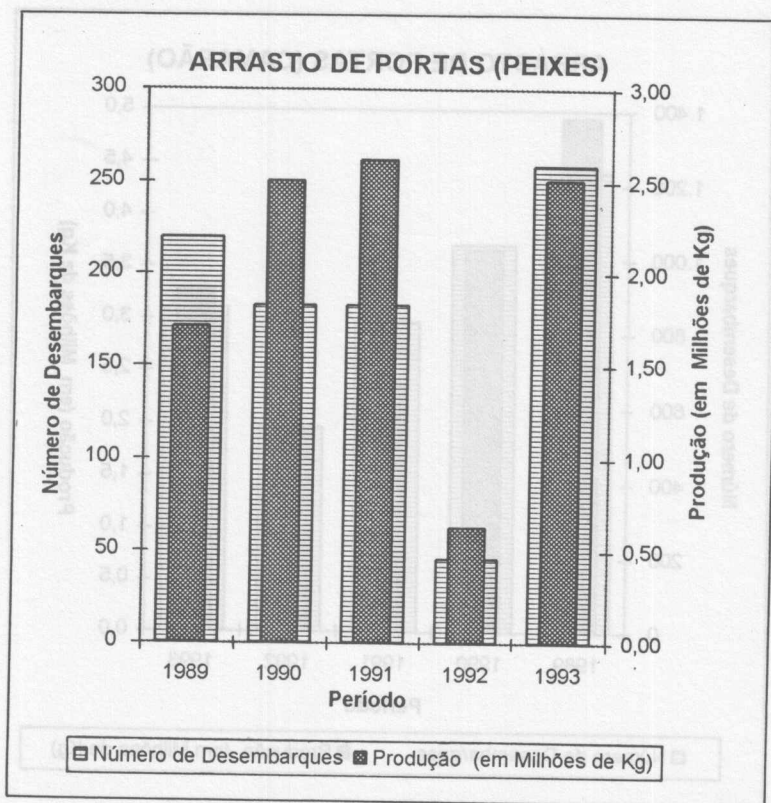


Figura 6- Número de desembarques e quantidade controlada de pescados desembarcados, por arrasto de portas (peixes), frota industrial, em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993.

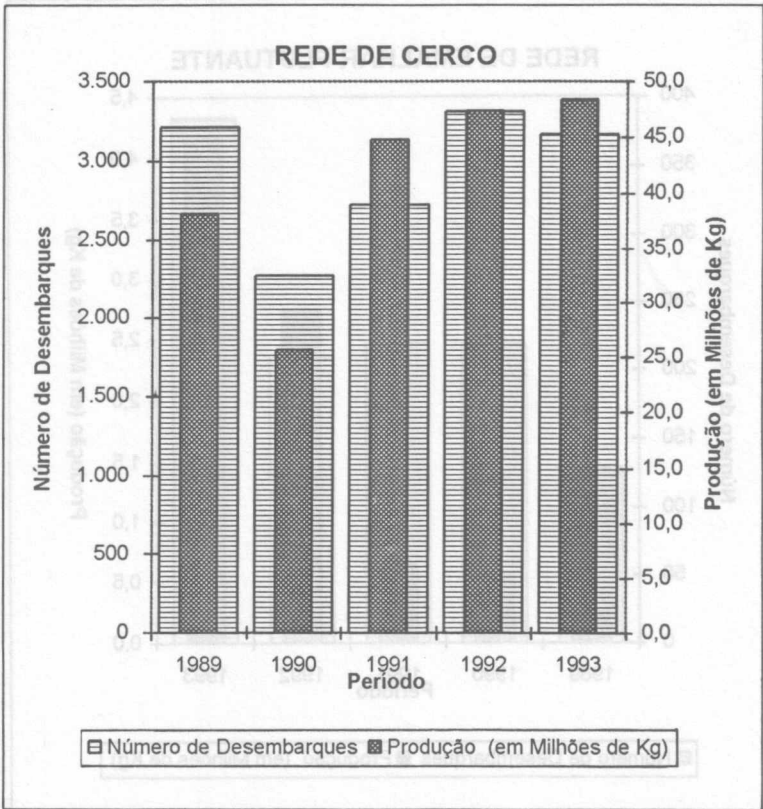


Figura 7- Número de desembarques e quantidade controlada de pescados desembarcados, por rede de cerco, frota industrial, em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993.



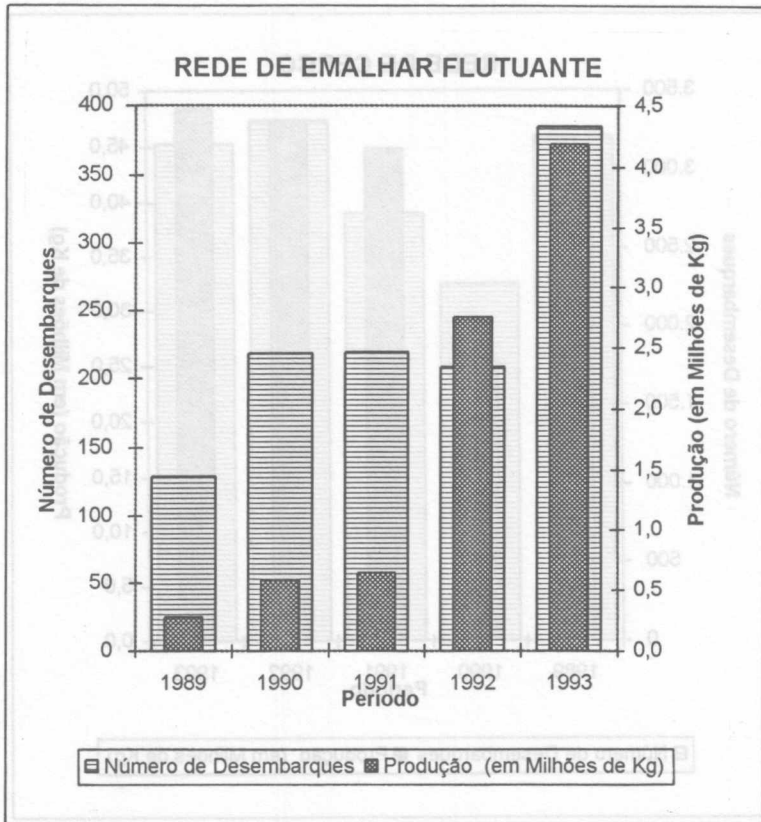


Figura 8- Número de desembarques e quantidade controlada de pescados desembarcados, por rede de emalhar flutuante, frota industrial, em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993.

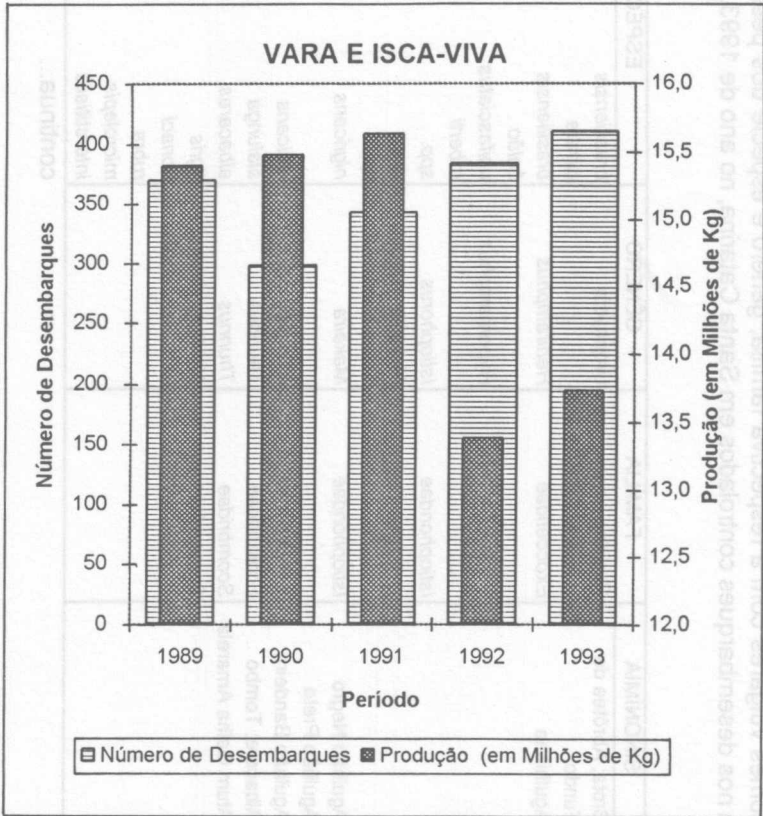


Figura 9- Número de desembarques e quantidade controlada de pescados desembarcados, por vara e isca-viva, frota industrial em Santa Catarina nos anos de 1989 a 1993.

Tabela 1- Lista de nomes vulgares com a respectiva família, gênero e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	ESPÉCIE
Abrótea	Brota; Abrótea de Fundo	Gadidae	<i>Urophycis</i>	<i>brasilensis</i> <i>cirrata</i>
Agulha	Agulhinha	Exocoetidae	<i>Heniramphus</i>	<i>brasilensis</i> <i>balão</i> <i>unifasciatus</i> <i>roberti</i>
Agulhão		Istiophoridae	<i>Istiophorus</i>	<i>spp.</i> <i>spp.</i> <i>spp.</i>
Agulhão Azul	Agulhão Negro Agulhão Preto	Istiophoridae	<i>Makaira</i> <i>Tetrapturus</i> <i>Makaira</i>	<i>nigricans</i>
Agulhão Vela	Agulhão Bandeira	Istiophoridae	<i>Istiophorus</i>	<i>albicans</i>
Albacora Branca	Albacore; Tombo	Scombridae	<i>Thunnus</i>	<i>alalunga</i>
Albacora Lage	Atum Galha Amarela	Scombridae	<i>Thunnus</i>	<i>albacares</i>
Badejo		Serranidae	<i>Mycteroperca</i>	<i>tigris</i> <i>bonaci</i> <i>rubra</i> <i>microlepis</i> <i>interstitialis</i>

continua...

Tabela 1- Lista de nomes vulgares com a respectiva família, gênero e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	continuação...	ESPECIE
Bagre(1)		Ariidae	Bagre	bagre	
Bagre Bandeira		Ariidae	Netuma	marinus	
Bagre Rosado	Bagre Branco;	Ariidae	Genidens	barba	
Bagre Urutu	Rosado	Ariidae	Genidens	genidens	
	Bagre Guri; Guri	Branchiostegidae	Caulolatilus	chrysops	
	Favudo	Mytilidae	Lopholatilus	villarii	
Batata		Scorbridae	Anomalocardia	brasiliana	
Berbigão		Scorbridae	Auxis	thazard	
Bonito Cachorro	Bonito Banana	Scorbridae	Katsuwonus	pelamis	
	Bonito Cagão	Trigilidae	Prionotus	punctatus	
Bonito Listrado	Gaiado	Lamnidae	Isurus	nudigula	
Cabra		Squatinaidae	Squatina	oxyrinchus	
Cação Anequim	Cação Moro	Carcharhinidae	Prionace	guggenheim	
Cação Anjo	Cação Mole-Mole	Triakidae	Galeorhinus	occulta	
	Focinhudo			glauca	
Cação Azul	Bico-de-Cristal			galeus	

continua...

Tabela 1- Lista de nomes vulgares com a respectiva família, gênero e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	continuação...	ESPECIE
Cação Cabeça-Chata		Carcharhinidae	Carcharhinus	leucas	
Cação Frango	Cação Vaca	Carcharhinidae	Rhizoprionodon	porosus lalandei	
Cação Galha-Preta	Cação Serra-Garoupa	Carcharhinidae	Carcharhinus	brevipinna limbatus	
Cação Galhudo		Carcharhinidae	Carcharhinus	plumbeus	
Cação Malhado	Cação Sebastião	Triakidae	Mustelus	fasciatus	
Cação Mangona		Odontaspidae	Eugomphodus	taurus	
Cação Martelo	Cação Cambeva	Sphyrnidae	Sphyrna	spp.	
Cação Roliço (2)					
Cação Tintureiro		Carcharhinidae	Galeocerdo	cuvier	
			Ophioscion	spp.	
			Artemesia	longinaris	
Camarão Barba-Ruça	Camarão Ferrinho	Penaeidae	Penaeus	schimitti	
	Camarão Serinha			rubellus	
Camarão Branco	Camarão Legítimo	Penaeidae	Penaeus	paulensis	
Camarão Pitu	Lagostim	Nephropidae	Metanephrops		
Camarão Rosa	Camarão Pistola	Penaeidae	Penaeus	brasiliensis	
				muelleri	
Camarão Santana	Camarão Vermelho	Penaeidae	Pleoticus	kroyeri	
Camarão Sete-Barbas		Penaeidae	Xiphopenaeus		

continua...

Tabela 1- Lista de nomes vulgares com a respectiva família, gênero e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	continuação...
Cangoa	Cangua; cangangua	Sciaenidae	Stellifer	spp. ronchus
Cará	Acará	Cichlidae	Bairdiella	Gracilicirahus
Caranha	Vermelho; Caranho	Lutjanidae	Ctenosciaena	spp.
Carapau			Aequidens	spp.
Carapeba			Rhomboplites	aurorubens
Carapicu	Carapeva	Carangidae	Caranx	crysos
	Escrivão	Gerreidae	Diapterus	spp.
		Gerreidae	Eucinostomus	spp.
			Ulaema	lefroyi
Castanha	Chora-Chora	Sciaenidae	Umbrina	canosai
Cavala		Scombridae	Scomberomorus	cavalla
Cavalinha	Piriquito	Scombridae	Scomber	japonicus
Cherne	Xerne	Serranidae	Epinephelus	niveatus
Chicharro	Xixarro	Carangidae	Trachurus	lathamii
Congro	Congrio; Enguia	Congridae	Conger	orbignyanus
	Congrio Negro			
Congro Rosa	Congrio Rosa	Ophidiidae	Genypterus	brasilienis
Corcoroca		Pomadasyidae	Haemulon	spp.
			Pomadasyis	spp.
			Orthopristis	ruber

continua...



Tabela 1- Lista de nomes vulgares com a respectiva família, gênero e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	continuação...	ESPECIE
Corvina	Cascote	Sciaenidae	Micropogonias	furnieri	
Dourado		Coryphaenidae	Coryphaena	hippurus	
Emplastro		Rajidae	Raja	spp.	
			Sympterygia	spp.	
Enchova	Marisqueira Anchova	Pomatomidae	Pomatomus	Saltatrix	
Espada		Trichiuridae	Trichiurus	lepturus	
Espadarte	Meka	Xiphiidae	Xiphias	gladius	
Galo	Galo de Penacho	Carangidae	Selene	vomer	
			Zenopsis	setapinnis	
Galo de Fundo		Zeidae	Zenopsis	conchifer	
Garupa		Serranidae	Epinephelus	spp.	
Goete	Pescadinha Goete	Sciaenidae	Cynoscion	jamaicensis	
Gordinho		Stromateidae	Peprius	paru	
Guaivira	Salteira	Carangidae	Oligoplites	spp.	
Jundia		Pimelodidae	Rhamdia	spp.	
Lagosta		Palinuridae	Panulirus	spp.	
Lambari	Lamba	Characidae	Astyanax	spp.	
Lanceta	Cavalinha do Norte	Gempylidae	Thyrsoptis	leptopoides	

continua...

Tabela 1- Lista de nomes vulgares com a respectiva família, género e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMÍLIA	GÉNERO	ESPÉCIE
Linguado		Bohidae	<i>Paralichthys</i>	<i>spp.</i>
Lepele Branco		Bohidae	<i>Bothus</i>	<i>spp.</i>
Beu		Engraulidae	<i>Gymnachirus</i>	<i>spp.</i>
Beuão Branco		Engraulidae	<i>Syacium</i>	<i>spp.</i>
Beuão		Engraulidae	<i>Etnopus</i>	<i>spp.</i>
Beuão		Engraulidae	<i>Citharichthys</i>	<i>spp.</i>
Beuão		Engraulidae	<i>Cyclopsetta</i>	<i>spp.</i>
Beuão		Engraulidae	<i>Monolene</i>	<i>antillarum</i>
Lula (5)		Engraulidae	<i>Anchoviella</i>	<i>spp.</i>
Manjuba		Engraulidae	<i>Lycengraulis</i>	<i>grossidens</i>
Manjubão		Engraulidae	<i>Paralonchurus</i>	<i>brasilienis</i>
Maria Luiza		Sciaenidae	<i>Diplodus</i>	<i>argenteus</i>
Marimba		Mytilidae	<i>Perna</i>	<i>perna</i>
Marisco		Merlucciidae	<i>Merluccius</i>	<i>hubbsi</i>
Merluza		Serranidae	<i>Epinephelus</i>	<i>itajara</i>
Mero		Uranoscopidae	<i>Astroscopus</i>	<i>sexspinosus</i>
Miraceu		Scianidae	<i>Pogonias</i>	<i>cromis</i>
Miraguaia				
Mocambique (6)				

Tabela 1- Lista de nomes vulgares com a respectiva família, gênero e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	continuação.... ESPÉCIE
Nadadeira (7)	Barbatana; galha; Barbatana; cola; Leme; Aba; Vela			
Namorado	Arabaiana	Mugiloididae	<i>Pseudopercis</i>	spp.
Olhete		Carangidae	<i>Serola</i>	<i>landi</i>
Olho de Boi		Carangidae	<i>Serola</i>	<i>dumerili</i>
Olho de Cão		Priacanthidae	<i>Priacanthus</i>	spp.
Ovea		Sciaenidae	<i>Larimus</i>	<i>breviceps</i>
Palombeta		Carangidae	<i>Chloroscombrus</i>	<i>chrysurus</i>
Pampo		Carangidae	<i>Trachinotus</i>	<i>carolinus</i>
Pampo Malhado		Carangidae	<i>Trachinotus</i>	<i>marginatus</i>
Papa-Terra	Betara	Sciaenidae	<i>Menticirrhus</i>	spp.
Parati		Mugilidae	<i>Mugil</i>	spp.
Pargo Rosa	Pargo	Sparidae	<i>Pagrus</i>	<i>pagrus</i>
Paru	Enchada	Ephippidae	<i>Chaetodipterus</i>	<i>faber</i>
Peixe Porco	Perua	Balistidae	<i>Balistes</i>	<i>capricus</i>
		Atherinidae	<i>Alutera</i>	<i>monoceros</i>
Peixe Rei			<i>Xenomelaniris</i>	<i>brasiliensis</i>
			<i>Odontesthes</i>	spp.
			<i>Adnops</i>	spp.
			<i>Kronia</i>	<i>iguapensis</i>
Peixe Sapo	Diabo; Pescador	Lophiidae	<i>Lophius</i>	<i>gastrophysus</i>

Tabela 1- Lista de nomes vulgares com a respectiva família, gênero e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	continuação...	ESPÉCIE
Peixe Tábua	Viúva; Solteira	Carangidae	Parona	signata	
Pescada		Sciaenidae	Cynoscion	spp.	
			Macrondon	spp.	
Pescada Amarela		Sciaenidae	Cynoscion	acoupa	
Pescada Bicuda	Coroma	Sciaenidae	Cynoscion	microlepodotus	
Pescada Branca		Sciaenidae	Cynoscion	leiarchus	
Pescada Cambucu		Sciaenidae	Cynoscion	virescens	
Pescada Olhuda	Maria mole	Sciaenidae	Cynoscion	striatus	
Pescadinha Real	Pescadinha Foquete	Sciaenidae	Cynoscion	ancylodon	
	Arauja; Milonga		Macrondon		
Pijarica	Pijirica	Kyphosidae	Kyphosus	spp.	
Polvo		Octopodidae	Octopus	spp.	
			Eledone	spp.	
Prejereba	Prejereva	Lobatidae	Lobotes	surinamensis	
Raia (8)		Rhinobatidae	Rhinobatos	horkelli	
Raia Viola		Centropomidae	Centropomus	spp.	
Robalo		Pomadasyidae	Conodon	nobilis	
Roncador		Pomadasyidae	Anisotremus	virginucus	
Salema		Scyllariidae	Scyllarides	deceptor	
Sapateira	Lagosta Sapateira	Clupeidae	Sardinella	brasiliensis	
Sardinha	Maromba				continua...

Lepejts 1- Lista de nomes vulgares com a respectiva família, gênero e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993.

Tabela 1- Lista de nomes vulgares com a respectiva família, gênero e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993.

NOMES VULGARES	SINONÍMIA	FAMÍLIA	GÊNERO	ESPÉCIE
Sardinha Cascuda	Casca-Dura	Clupeidae	Harengula	<i>clupeola</i>
Sardinha Lage	Sardinha Chata	Clupeidae	Opisthonema	<i>oglinum</i>
Sargo	Sardinha Bandeira	Sparidae	Archosargus	<i>spp.</i>
Savelha	Sargo de Dente	Clupeidae	Anisotremus	<i>surinamensis</i>
Serrinha	Sargo de Beiço	Clupeidae	Brevoortia	<i>spp.</i>
Sioba	Sarda	Clupeidae	Sarda	<i>sarda</i>
Siri	Ceoba; Guaiuba	Lutjanidae	Ocyurus	<i>crthysurus</i>
Sororoca	Serra	Portunidae	Callinectes	<i>spp.</i>
Tainha		Scombridae	Scomberomorus	<i>brasiliensis</i>
Tainhota		Mugilidae	Mugil	<i>spp.</i>
Tamburutaca	Tamarutaca	Mugilidae	Mugil	<i>spp.</i>
Tilápia	Lagarta do Mar	Squillidae	Squilla	<i>spp.</i>
Tira Vira		Cichlidae	Lysiosquilla	<i>spp.</i>
Tortinha	Pez Palo	Percophidae	Tilapia	<i>spp.</i>
Traira	Tararira	Sciaenidae	Oriochromis	<i>brasiliensis</i>
Treme-Treme	Raia Torpedo	Erythrinidae	Percophis	<i>parvipinnis</i>
		Narcinidae	Isopisthus	<i>malabaricus</i>
			Hoplias	<i>brasiliensis</i>
			Narcine	<i>tschudii</i>
			Discopyge	

continua...

Tabela 1- Lista de nomes vulgares com a respectiva família, género e espécie dos pescados que ocorreram nos desembarques controlados em Santa Catarina, no ano de 1993.

NOMES VULGARES	SINONIMIA	FAMÍLIA	GÉNERO	ESPÉCIE
Trilha		Mullidae	Mullus	argentinae
Ubarana		Elopidae	Elops	saurus
Vento Leste		Carangidae	Hemicarax	amblyrhinchus
Vieira	Shell	Pectinidae	Pecten	zic-zac
Xarelete	Xarelete	Carangidae	Caranx	latus
Xaréu	Xaréu	Carangidae	Caranx	hippos

- 1 - Bagre : Várias espécies da família Ariidae.
- 2 - Cação Rolíço : Peixe cartilaginoso não identificado.
- 3 - Cações : Várias famílias agrupadas nesta denominação (Lamidae, Carcharhinidae, Triakidae, Odontaspidae, Sphyrnidae, Alopiidae, Squalidae).
- 4 - Caçonete: Cações de pequeno porte de várias famílias (Triakidae, Sphyrnidae, Carcharhinidae, Squalidae).
- 5 - Lula : Espécies da família Loliginidae e Ommastrephidae agrupadas nesta denominação.
- 6 - Moçambique : Molusco não identificado.
- 7 - Nadadeira : Nadadeira retirada de cações, não sendo possível a intensificação por espécie.
- 8 - Ratas : Principalmente espécies da família Rajidae, ocorrendo também espécies das famílias: Dasyatidae, Myliobatidae, Gymnuridae, Narcinidae.



Tabela 2- Produção(\*) da atividade de aqüicultura no estado de Santa Catarina no ano de 1993.

ATIVIDADE	ESPÉCIES	QUANTIDADE (KG)
Piscicultura de Água Doce	Carpa Cabeça Grande	282.375
	Carpa Capim	125.500
	Carpa Comum	1.349.128
	Carpa Prateada	376.501
	Catfish	62.750
	Pacú	94.125
	Tambaqui	15.688
	Tilápia	658.876
	Truta	218.000
Outros (**)	172.566	
<b>subtotal</b>		<b>3.355.509</b>
Carcinicultura	Camarões Marinhos	29.000
	Camarão de Água-Doce	2.270
<b>subtotal</b>		<b>31.270</b>
Ostreicultura	Ostra	17.000
Mitilicultura	Mexilhão	2.800.250
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>6.204.029</b>

Fonte: Empresa de Pesquisa Agro-Pecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina - EPAGRI.  
Secretarias Municipais de Agricultura.

(\*) Dados não definitivos.

(\*\*) Neste total estão agrupados dados das seguintes espécies:  
Bagre Africano, Cará, Cascudo, Curimatá, Jundiá,  
Lambari, Saicanga e Traíra.

Tabela 3- Lista de nomes vulgares com os respectivos nomes científicos dos pescados que ocorreram nas atividades de aqüicultura em Santa Catarina no ano de 1993.

NOMES VULGARES	NOMES CIENTÍFICOS
Bagre Africano	<i>Clarias sp.</i>
Camarões Marinhos	<i>Penaeus paulensis</i> <i>Penaeus schmitti</i>
Camarão de Água-Doce	<i>Macrobrachium rosenbergii</i>
Cará	<i>Geophagus sp.</i>
Carpa Cabeça Grande	<i>Aristichthys nobilis</i>
Carpa Capim	<i>Ctenopharyngodon idella</i>
Carpa Comum	<i>Cyprinus carpio</i>
Carpa Prateada	<i>Hypophthalmichthys molitrix</i>
Cascudo	<i>Hypostomus sp.</i>
Catfish	<i>Ictalurus punctatus</i>
Curimatã	<i>Prochilodus scrofa</i>
Jundiá	<i>Rhamdia sp.</i>
Lambari	<i>Astyanax sp.</i>
Mexilhão	<i>Perna perna</i>
Ostra	<i>Crassostrea gigas</i>
Pacú	<i>Piaractus mesopotamicus</i>
Saicanga	<i>Acestrorhampus macrolepis</i>
Tambaqui	<i>Colossoma macropomus</i>
Tilápia	<i>Oreochromis sp.</i>
Traíra	<i>Hoplias malabaricus</i>
Truta	<i>Onchorynchus mykiss</i>

Fonte: Empresa de Pesquisa Agro-Pecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina - EPAGRI.  
Associação Catarinense de Aqüicultura.

Tabela 4- Quantidade (Kg) de mexilhões *Perna perna* cultivados em Santa Catarina por cidade nos anos de 1991 a 1993.

CIDADE	1991	1992**	1993	TOTAL
Bal. Camboriú	-	-	8.000	8.000
Barra Velha	-	2.910	21.000	23.910
Bombinhas	-	-	281.500	281.500
Florianópolis	-	-	58.000	58.000
Gov. Celso Ramos	34.290	121.383	471.000	626.673
Itapema	2.520	8.742	5.500	16.762
Palhoça	380.000	708.800	353.900	1.442.700
Porto Belo*	82.940	242.765	25.000	350.705
São Fco. do Sul	-	-	200	200
<b>TOTAL</b>	<b>499.750</b>	<b>1.084.600</b>	<b>1.224.100</b>	<b>2.808.450</b>

Fonte: Empresa de Pesquisa Agro-Pecuária e Difusão de Tecnologia de Santa Catarina - EPAGRI.

(\*) Até o ano de 1992 a produção concentrava-se no município de Bombinhas desmembrado de Porto Belo a partir de 1993.

(\*\*) A Tabela 2 do "Informe sobre os Desembarques Controlados de Pescados no Estado de Santa Catarina nos anos de 1988 a 1992", publicado por este Centro em maio/94, contém a produção erradamente.

Tabela 5- Desembarques e índices percentuais por tipo de frota do pescado desembarcado controlado (Kg) em Santa Catarina de 1980 a 1993.

A N O	INDUSTRIAL	%	ARTESANAL	%	TOTAL
1980	93.827.763	79,44	24.277.822	20,56	118.105.585
1981	50.217.951	71,44	20.079.144	28,56	70.297.095
1982	60.094.830	72,56	22.730.238	27,44	82.825.068
1983	56.897.317	71,02	23.217.002	28,98	80.114.319
1984	69.400.400	71,46	27.719.188	28,54	97.119.588
1985	101.830.387	84,20	19.107.677	15,80	120.938.064
1986	97.480.642	89,88	10.975.405	10,12	108.456.047
1987	58.721.971	86,49	9.174.050	13,51	67.896.021
1988	64.182.609	85,28	11.077.796	14,72	75.260.405
1989	71.749.651	86,50	11.197.292	13,50	82.946.943
1990	64.500.937	87,47	9.240.542	12,53	73.741.479
1991	80.867.401	93,08	6.015.215	6,92	86.882.616
1992	77.413.106	92,11	6.627.380	7,89	84.040.486
1993	97.694.440	94,30	5.907.667	5,70	103.602.107

• 95 Fonte: SUDEPE/SC (1980 a 1987) e IBAMA/SC (1988 a 1992).

Tabela 6- Número de desembarques e produção controlada desembarcada (Kg) em Santa Catarina, das principais artes de pesca, nos anos de 1989 a 1993.

PETRECHO DE PESCA	A N O	NÚMERO DE DESEMBARQUES	PRODUÇÃO DESEMBARCADA
Arrasto de Parelha	1989	310	11.278.871
	1990	397	16.501.082
	1991	451	14.819.926
	1992	321	11.310.486
	1993	558	23.407.493
Arrasto de Portas (camarão)	1989	1.236	4.934.404
	1990	1.040	3.667.076
	1991	831	2.374.996
	1992	551	1.966.738
	1993	869	3.281.606
Arrasto de Portas (peixes)	1989	220	1.715.979
	1990	183	2.506.612
	1991	183	2.620.750
	1992	46	629.243
	1993	259	2.514.637
Rede de Cerco	1989	3.212	38.157.724
	1990	2.272	25.648.080
	1991	2.727	44.744.670
	1992	3.307	47.323.022
	1993	3.167	48.344.572
Rede de Emalhar Flutuante	1989	129	279.025
	1990	218	589.782
	1991	219	651.467
	1992	208	2.753.050
	1993	385	4.187.622
Vara e Isca-viva	1989	370	15.398.760
	1990	298	15.475.301
	1991	343	15.636.210
	1992	384	13.385.433
	1993	411	13.735.786

Fonte: CEP Sul/IBAMA

Tabela 7- Produção desembarcada por frota e por espécie (Kg). Total controlado de 1993- Santa Catarina.

ESPÉCIE	INDUSTRIAL		ARTESANAL		TOTAL
	(Kg)	%	(Kg)	%	
Abrótea	803.119	72,14	310.041	27,85	1.113.160
Agulha	26	100,00	-	-	26
Agulhão	68.561	100,00	-	-	68.561
Agulhão Azul	7.462	100,00	-	-	7.462
Agulhão Branco	2.310	100,00	-	-	2.310
Agulhão Vela	27.124	100,00	-	-	27.124
Albacora Azul	24.380	100,00	-	-	24.380
Albacora Bandolim	81.727	100,00	-	-	81.727
Albacora Branca	1.064.082	100,00	-	-	1.064.082
Albacora Lige	1.434.840	100,00	-	-	1.434.840
Badejo	-	-	806	100,00	806
Bagre	232.757	57,90	169.218	42,09	401.975
Bagre Bandeira	6.227	98,29	108	1,70	6.335
Bagre Rosado	57.728	100,00	-	-	57.728
Bagre Urutu	1.040	100,00	-	-	1.040
Batata	12.236	100,00	-	-	12.236
Berbigão	-	-	185.376	100,00	185.376
Bezugo	100	100,00	-	-	100
Bonito Cachorro	360.087	99,95	153	0,04	360.240
Bonito Listrado	12.223.765	100,00	-	-	12.223.765
Budião	-	-	17	100,00	17

continua...



Tabela 7- Produção desembarcada por frota e por espécie (Kg). Total controlado de 1993- Santa Catarina.

ESPÉCIE	INDUSTRIAL		ARTESANAL		TOTAL
	(Kg)	%	(Kg)	%	
Cabra	382.622	99,84	575	0,15	383.197
Caçção Anequim	13.997	100,00	-	-	13.997
Caçção Anjo	1.317.973	99,99	33	-	1.318.006
Caçção Azul	399	100,00	-	-	399
Caçção Bico Doce	12.087	100,00	-	-	12.087
Caçção Cabeça Chata	48.168	100,00	-	-	48.168
Caçção Frango	145.711	100,00	-	-	145.711
Caçção Galha Preta	2.095	100,00	-	-	2.095
Caçção Galhudo	892	100,00	-	-	892
Caçção Mangona	52.622	99,00	529	0,99	53.151
Caçção Martelo	312.134	98,90	3.469	1,09	315.603
Caçção Roliço	5.187	100,00	-	-	5.187
Caçção Tintureiro	143	100,00	-	-	143
Caçções	914.618	74,54	312.359	25,45	1.226.977
Caççonete	286.783	99,99	4	-	286.787
Camarão Barba Ruça	190.618	96,12	7.675	3,87	198.293
Camarão Branco	38.185	73,61	13.684	26,38	51.869
Camarão Cristalino	567	100,00	-	-	567
Camarão Pitu	2.701	100,00	-	-	2.701
Camarão Rosa	388.444	81,96	85.461	18,03	473.905
Camarão Santana	775.938	94,11	48.539	5,88	824.477

continua...

Tabela 7- Produção desembarcada por frota e por espécie (Kg). Total controlado de 1993- Santa Catarina.

ESPÉCIE	INDUSTRIAL		ARTESANAL		TOTAL
	(Kg)	%	(Kg)	%	
Camarão Sete Barbas	953.906	66,80	473.946	33,19	1.427.852
Camarão Verm. +Ferrin	9.610	100,00	-	-	9.610
Cangoa	100	100,00	-	-	100
Cará	-	-	43.067	100,00	43.067
Caranha	25	22,12	88	77,87	113
Caranho Vermelho	-	-	65	100,00	65
Carapau	132.948	99,94	78	0,05	133.026
Carapicu	540	5,85	8.678	94,14	9.218
Castanha	3.539.531	99,99	260	0,00	3.539.791
Cavala	10.014	26,92	27.182	73,07	37.196
Cavalinha	197.673	93,05	14.754	6,94	212.427
Cherne	131.419	99,85	189	0,14	131.608
Chicharro	2.062.727	100,00	-	-	2.062.727
Congro	69.588	100,00	-	-	69.588
Congro Rosa	300	100,00	-	-	300
Corcoroca	63.470	91,10	6.199	8,89	69.669
Corcoroca Sargo	-	-	280	100,00	280
Corvina	4.685.771	79,21	1.229.392	20,78	5.915.163
Dourado	60.733	99,92	44	0,07	60.777
Emplastro	62.894	99,96	21	0,03	62.915
Enchova	240.117	50,94	231.173	49,05	471.290

continua...

Tabela 7- Produção desembarcada por frota e por espécie (Kg) Total controlado de 1993- Santa Catarina.

ESPÉCIE	INDUSTRIAL		ARTESANAL		TOTAL
	(Kg)	%	(Kg)	%	
Espada	93.706	15,99	492.306	84,00	586.012
Espadarte	486.806	100,00	-	-	486.806
Galo	52.271	90,46	5.507	9,53	57.778
Garoupa	1.045	3,50	28.773	96,49	29.818
Goete	498.745	99,98	77	0,01	498.822
Gordinho	166.607	73,72	59.378	26,27	225.985
Guavira	15.525	38,66	24.629	61,33	40.154
Jundiá	-	-	1.891	100,00	1.891
Lagosta	-	-	724	100,00	724
Lambari	-	-	4.937	100,00	4.937
Lanceta	320	100,00	-	-	320
Linguado	449.142	92,48	36.483	7,51	485.625
Lula	733.871	92,26	61.540	7,73	795.411
Machote	4.054	100,00	-	-	4.054
Manjuba	-	-	200.950	100,00	200.950
Maria Luiza	27.877	100,00	-	-	27.877
Marimba	200	2,02	9.653	97,97	9.853
Marisco (Sem casca)	-	-	17.505	100,00	17.505
Marisco Branco	-	-	2.320	100,00	2.320
Merluza	150.491	100,00	-	-	150.491
Merluza de Cola	1.484	100,00	-	-	1.484

continuação...

Tabela 7- Produção desembarcada por frota e por espécie (Kg). Total controlado de 1993- Santa Catarina.

ESPÉCIE	INDUSTRIAL		ARTESANAL		TOTAL	continuação....
	(Kg)	%	(Kg)	%		
Miracéu	452	100,00	-	-	452	
Miragaia	36.106	98,55	530	1,44	36.636	
Mistura	9.239.306	96,55	329.567	3,44	9.568.873	
Moçambique	-	-	2.490	100,00	2.490	
Nadadeira	4.501	100,00	-	-	4.501	
Namorado	7.459	100,00	-	-	7.459	
Olhete	132.414	90,19	14.396	9,80	146.810	
Olho de Boi	140	100,00	-	-	140	
Ovea	20	0,04	42.059	99,95	42.079	
Palombeta	3.017.846	97,36	81.637	2,63	3.099.483	
Pampo	6.410	23,66	20.671	76,33	27.081	
Pampo Malhado	4	100,00	-	-	4	
Papa Terra	469.626	67,33	227.808	32,66	697.434	
Parati	-	-	10.917	100,00	10.917	
Pargo Rosa	15.709	96,95	494	3,04	16.203	
Paru	3.185	22,02	11.275	77,97	14.460	
Peixe Porco	157.898	98,70	2.076	1,29	159.974	
Peixe Prego	10.322	100,00	-	-	10.322	
Peixe Rei	-	-	85.690	100,00	85.690	
Peixe Sapo	59.966	100,00	-	-	59.966	
Peixe Tábua	3.350	12,02	24.508	87,97	27.858	

continua....

Tabela 7- Produção desembarcada por frota e por espécie (Kg). Total controlado de 1993- Santa Catarina.

ESPÉCIE	INDUSTRIAL		ARTESANAL		TOTAL
	(Kg)	%	(Kg)	%	
Pescada	419.172	95,91	17.854	4,08	437.026
Pescada Amarela	8.500	74,63	2.889	25,36	11.389
Pescada Bicuda	180	100,00	-	-	180
Pescada Branca	424.738	90,23	45.942	9,76	470.680
Pescada Cambuçu	4.017	93,68	271	6,31	4.288
Pescada Olhuda	2.928.089	99,97	81.760	0,02	2.928.849
Pescadinha Real	2.727.282	96,62	95.328	3,37	2.822.610
Pijarica	-	-	9.516	100,00	9.516
Polvo	31.248	99,95	15	0,04	31.263
Prejereba	-	-	255	100,00	255
Raia	345.048	97,97	7.140	2,02	352.188
Raia Pregoeira	-	-	6.360	100,00	6.360
Raia Viola	182.359	94,37	10.863	5,62	193.222
Resíduo	750.270	100,00	-	-	750.270
Robalo	67	2,08	3.146	97,91	3.213
Roncador	3.020	100,00	-	-	3.020
Salmonete	-	-	68	100,00	68
Sapateira	3.220	100,00	-	-	3.220
Sardinha	35.969.964	99,89	37.572	0,10	36.007.536
Sardinha Cascuda	316.876	100,00	-	-	316.876
Sardinha Lage	2.542.627	99,99	178	-	2.542.805

Tabela 7- Produção desembarcada por frota e por espécie (Kg). Total controlado de 1993- Santa Catarina.

ESPÉCIE	INDUSTRIAL		ARTESANAL		continuação...
	(Kg)	%	(Kg)	%	
Sargo	90	1,39	6.353	98,60	6.443
Savelha	32.252	98,60	455	1,39	32.707
Serra	1.560	100,00	-	-	1.560
Serrinha	4.575	16,29	23.496	83,70	28.071
Sioba	4.765	99,29	34	0,70	4.799
Siri	-	-	32.277	100,00	32.277
Sororoca	2.120	4,77	42.281	95,22	44.401
Tainha	1.154.783	75,17	381.424	24,82	1.536.207
Tainhota	240	0,36	64.846	99,63	65.086
Tapa Pomba	3.369	100,00	-	-	3.369
Tilápia	-	-	2.731	100,00	2.731
Tira Víra	33.842	100,00	-	-	33.842
Tortinha	414.681	100,00	-	-	414.681
Traíra	-	-	44.148	100,00	44.148
Trilha	3.378	100,00	-	-	3.378
Vento Leste	-	-	65	100,00	65
Vieira	2	100,00	-	-	2
Xarelete	460	0,47	97.142	99,52	97.602
Xaréu	13.967	99,97	4	0,02	13.971
<b>TOTAL</b>	<b>97.694.440</b>	<b>94,29</b>	<b>5.907.667</b>	<b>5,70</b>	<b>103.602.107</b>

Fonte: CEPISUL/IBAMA



Tabela 8- Produção industrial desembarcada por mês (Kg). Total controlado de 1993 - S. Catarina.

ESPECIE	Janerio	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	TOTAL		Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	TOTAL	
							I Semestre	II Semestre					II Semestre	Anual	
Alórcia	11.182	19.280	32.690	47.549	55.565	75.855	242.121	192.350	122.757	85.275	58.833	45.166	55.617	560.998	803.119
Agulha			26				26						0	0	26
Agulhão	61	220	66.167	77	79		66.604	1.813		558	44	899	456	1.957	68.561
Agulhão Azul					5.509		5.509	1.813			140			1.953	7.462
Agulhão Branco							0				2.310				2.310
Agulhão Vela					11.791		11.791	1.772			13.561				15.333
Albacora Azul					8.112		8.112	8.626			64.989				73.615
Albacora Bandolim					405.900		405.900	195.291	5.000	457.891					81.727
Albacora Branca					247.300		247.300	8.112							24.380
Albacora Lage	173.401	116.438	94.158	41.065	116.893	132.978	674.933	208.365	65.122	77.478	220.404	86.626	101.712	658.182	1.084.082
Bagre	6.873	5.744	49.670	2.304	6.065	21.264	91.920	28.580	59.944	7.660	23.538	8.851	12.164	140.837	1.434.840
Bagre Bandeira					6.227		6.227							0	6.227
Bagre Rosado					6.227		6.227							0	6.227
Bagre Unutu				1.040			1.040							0	1.040
Batieta					5.839		5.839	48	150	5.950	109		140	6.397	12.238
Becugo					100		100							0	100
Bonito Cachorro	5.531	18.621	22.214	3.684	3.175	3.910	57.135	1.033	13.569	1.618	15.995	89.212	181.525	302.952	360.087
Bonito Listrado	1.252.748	1.593.138	2.838.988	2.095.781	1.056.144	472.301	9.309.100	400.456	163.650	472.676	565.796	658.767	653.320	2.914.665	12.223.765
Cabra	4.860	7.653	15.482	13.633	27.111	30.410	99.149	39.861	36.683	86.769	53.075	36.047	31.038	283.473	382.622
Caçalo Anequim	14		70		597	117	1.096	2.711		387	526	5.420	3.857	12.901	13.997
Caçalo Anjo	10.478	68.947	103.982	122.618	141.943	126.135	574.103	96.026	87.712	114.447	176.371	178.570	90.744	743.870	1.317.973
Caçalo Azul					39	24	63	42		76	124	48	46	336	399
Caçalo Bico Doce				131			131	875		3.965	4.273	2.703	140	11.956	12.087
Caçalo Cabeça Chata	393	300		4.648	767	8.994	15.102	5.556	2.256	3.651	4.382	8.092	9.189	33.066	48.168
Caçalo Frango	6.866		378	4.419	514	308	12.585	979	4.091	1.561	7.483	53.982	65.030	133.126	145.711
Caçalo Galinha Preta	603	272	80	220			1.175		40			131	749	920	2.095
Caçalo Gaiúdo							600				49	243	292	892	892
Caçalo Mangonia	109	155	585	125	2.865	16.619	20.458	3.648	7.247	5.012	3.659	6.710	32.164	52.622	52.622
Caçalo Martelo	3.210	1.510	23.617	10.034	14.697	44.340	97.408	13.637	7.826	13.942	2.646	120.319	56.356	214.726	312.134
Caçalo Rolipo					752		3.480	76		40		26		1.697	5.187
Caçalo Timunero							0	47				96		143	143

continua...

Tabela 8- Produção industrial desembarcada por mês (Kg). Total controlado de 1993 - S. Catarina.

ESPÉCIE	continuação...												TOTAL Anual	
	Janero	Fevereiro	Marco	Abril	Melo	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		TOTAL II Semestre
Capões	3.032	13.938	1.393.334	34.329	158.007	38.115	376.794	25.662	117.060	112.462	121.638	119.109	537.624	914.618
Caçonete	9.516	13.445	22.917	11.021	34.676	34.175	125.750	32.477	19.605	25.453	34.583	27.377	161.033	286.783
Camarão Barba Ruca	19.404	86.042	12.783	-	-	-	118.229	-	-	-	57.220	15.169	72.389	190.618
Camarão Branco	205	236	4.482	9.408	16.007	3.513	33.851	3.091	768	91	148	-	4.334	38.185
Camarão Cristalino	-	-	-	-	-	-	108	-	459	-	-	-	459	567
Camarão Pitu	-	-	-	28	409	447	884	855	787	28	-	-	1.817	2.701
Camarão Rosa	29.670	24.585	-	-	74.147	60.986	199.368	47.011	37.478	43.825	20.711	20.620	198.076	388.444
Camarão Santana	3.157	324	1.020	-	-	-	4.501	-	102	808	82.120	386.182	771.437	775.938
Camarão Sete Barras	84.448	126.149	104.060	61.975	69.198	85.438	531.268	71.461	69.318	74.283	65.285	46.950	422.638	953.906
Camarão Verm+Ferrin	-	-	-	-	-	-	0	-	5.200	-	-	4.410	9.610	9.610
Cangoa	-	-	-	-	-	-	0	-	-	100	-	-	100	100
Caranha	25	-	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-	0	25
Carapau	-	-	12.210	98	-	78.550	88.858	31.700	-	860	11.530	-	44.090	132.948
Carapicu	-	-	440	-	-	-	440	-	40	-	60	-	100	540
Castanha	69.638	83.050	67.719	33.425	117.206	170.390	541.428	551.534	321.644	389.124	584.126	119.031	2.998.103	3.539.531
Cavala	-	-	10.014	-	-	-	10.014	-	-	-	-	-	0	10.014
Cavallinha	-	816	-	73.617	86.819	20.623	181.875	6.460	2.490	4.448	110	2.290	15.798	197.678
Cherne	800	-	23.506	-	26.428	7.564	62.548	22.181	7.256	8.294	1.810	7.073	68.871	131.419
Chicharro	-	60	4.765	38.544	262.855	87.515	393.739	-	349.226	281.305	8.670	6.523	1.966.988	2.082.727
Congrio	440	2.920	4.188	1.180	6.360	5.785	20.853	8.737	5.380	8.697	5.885	7.848	48.735	69.588
Congro Rosa	20	-	-	-	60	-	80	20	-	140	60	-	220	300
Cronocra	1.360	2.220	2.830	2.280	10.100	5.850	24.640	5.960	17.060	3.390	2.120	4.320	38.830	63.470
Corvina	80.821	100.730	238.230	220.282	245.088	292.461	1.177.582	174.272	811.790	638.989	1.222.501	380.955	278.662	4.685.771
Dourado	2.566	6.662	14.870	4.000	659	242	29.019	404	276	621	10.778	19.635	31.714	60.733
Emplastro	1.560	1.220	4.380	5.140	11.330	10.330	33.960	4.624	5.496	4.069	6.580	2.743	28.934	82.894
Enchova	2.000	-	157	920	57.413	10.720	69.230	61.087	4.080	27.470	71.120	7.050	170.887	240.117
Espada	2.000	1.970	46.717	4.502	6.948	2.310	64.447	2.540	3.580	943	9.316	11.440	29.259	93.706
Espadante	-	480	113.177	-	46.449	-	180.106	11.832	58	314.810	-	-	326.700	466.806
Galo	80	1.035	1.117	140	-	7.796	10.168	-	700	8.420	10.429	1.105	21.449	52.271
Garoupa	-	155	-	95	600	-	850	-	107	-	10	195	1.045	1.645
Goite	44.750	42.710	78.940	43.620	44.483	16.980	271.463	22.692	17.195	36.890	61.160	60.310	227.282	498.745

continua...

Tabela 8- Produção industrial desembarcada por mês (Kg). Total controlado de 1993 - S. Catarina.

ESPECIE	continuação...												TOTAL Anual		
	Janero	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		TOTAL II Semestre	
Gordinho	10.244	10.501	13.949	7.616	10.760	9.596	62.366	4.332	16.238	35.549	18.919	12.827	19.576	104.241	166.607
Guaiúva	-	-	280	9.445	555	640	10.940	1.400	1.205	40	840	300	800	4.585	15.525
Lumécia	-	-	-	-	320	320	320	-	-	-	-	-	-	0	320
Linguado	11.896	22.879	18.403	24.860	36.029	20.464	134.531	34.984	29.166	57.561	52.089	74.485	66.326	314.611	449.142
Lula	164.674	329.597	197.453	2.250	53	113	694.140	120	17	449	2.666	2.315	34.164	39.731	733.871
Machote	-	-	-	-	-	63	0	63	-	-	1.061	540	2.370	4.054	4.054
Maria Luiza	160	-	420	180	2.670	321	3.751	14.840	800	1.950	60	1.476	5.000	24.126	27.877
Marimba	160	-	20	-	-	180	180	-	-	-	-	20	20	20	200
Merluza	2.579	1.097	20.955	2.325	516	1.815	28.687	79.313	16.739	22.281	2.271	223	977	121.804	150.491
Merluza de Cola	-	-	-	-	-	20	0	20	-	358	420	456	230	1.484	1.484
Miracáu	-	-	-	-	-	-	58	32.661	3.177	-	68	128	14	36.048	36.106
Miragua	170.857	297.840	519.372	622.285	938.970	662.392	3.211.716	844.625	1.378.913	1.318.312	881.495	964.258	639.987	6.027.590	9.239.306
Mistura	-	-	-	-	-	254	254	-	-	-	2.302	1.945	-	4.247	4.501
Nadadeira	-	-	-	561	-	572	6.405	923	48	45	38	-	-	1.054	7.459
Namorado	-	-	-	190	-	200	390	110.878	-	3.044	14.650	2.743	509	132.024	132.414
Olhete	140	-	-	-	-	140	140	-	-	-	-	-	-	0	140
Olho de Boi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Oveva	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0
Palmomba	-	1.040	32.985	3.907	1.736	1.147.804	1.187.472	-	96.958	1.147.527	313.723	-	2.166	1.830.374	3.017.846
Pampo	-	160	2.620	40	1.720	540	5.080	160	100	480	420	90	80	1.330	6.410
Pampo Malhado	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	4	4
Papa Terra	16.239	21.937	25.727	34.524	41.848	32.872	173.147	41.201	52.803	37.059	58.141	42.940	64.235	296.479	489.626
Pargo Rosa	20	-	2.040	40	7.880	980	10.960	860	2.130	40	640	540	539	4.749	15.709
Paru	-	-	605	20	80	1.720	2.425	20	20	460	80	200	760	3.185	3.185
Peixe Porco	8.821	16.315	23.071	34.891	30.245	7.978	121.321	1.640	2.331	1.010	1.268	9.568	20.760	36.577	157.898
Peixe Pregó	-	-	10.322	-	-	-	10.322	-	-	-	-	-	-	0	10.322
Peixe Sapo	1.353	679	3.325	763	240	813	7.173	5.938	5.540	6.483	3.803	30.379	650	52.793	59.966
Peixe Tabua	-	-	-	-	-	60	60	60	160	2.190	280	260	400	3.350	3.350
Pescada	5.100	39.469	94.499	27.440	37.890	9.440	213.938	2.180	70	158.158	43.486	820	620	205.334	419.172
Pescada Amarela	-	-	-	8.500	-	-	8.500	-	-	-	-	-	-	0	8.500
Pescada Biscuza	-	-	20	100	-	-	120	-	-	-	-	-	60	0	180

continua...

Tabela 8- Produção industrial desembarcada por mês (Kg). Total controlado de 1993 - S. Catarina. continuação...

ESPÉCIE	TOTAL												TOTAL		
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	I Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	II Semestre	Anual
Pescada Branca	5.520	8.500	6.054	7.500	60.153	151.011	240.738	3.879	88.451	78.428	22.070	11.100	72	184.000	424.738
Pescada Cambucu	-	-	-	4.017	-	-	4.017	-	-	-	-	-	-	0	4.017
Pescada Olfuda	87.197	107.658	182.371	63.877	189.444	119.917	750.464	195.847	444.487	450.437	408.367	496.364	182.123	2.177.625	2.928.089
Pescadinha Real	23.146	48.677	143.579	225.022	274.821	174.557	889.802	485.561	746.030	293.138	167.246	62.858	82.627	1.837.480	2.727.282
Polvo	1.603	4.453	212	6.427	1.972	781	15.448	2.970	2.084	1.244	2.282	15.800	31.248	15.800	31.248
Raia	10.042	18.868	30.662	49.570	39.385	46.290	194.817	31.895	24.204	31.877	20.018	18.974	23.263	150.231	345.048
Raia Viola	2.647	7.721	13.295	7.751	18.756	29.452	79.622	16.026	16.765	21.498	17.488	9.036	21.924	102.737	182.359
Resíduo	10.660	5.350	19.299	25.229	129.720	66.297	256.555	54.760	85.334	104.006	71.006	118.037	60.572	493.715	750.270
Robalo	-	-	40	-	-	-	40	-	-	-	-	-	27	27	67
Roncador	440	-	240	-	-	-	680	-	-	-	-	-	2.340	2.340	3.020
Sapateira	355	-	1.762	-	15	5	2.137	178	-	99	427	373	6	1.083	3.220
Sardinha	-	195.783	769.802	4.664.430	12.548.054	3.220.527	21.398.596	51.060	2.344.067	1.972.291	1.192.015	5.494.306	3.517.629	14.571.368	35.969.964
Sardinha Cascuda	-	-	54.190	119.865	32.170	1.092	207.317	6.190	62.609	1.404	1.569	375	37.412	109.559	316.876
Sardinha Lage	-	-	-	457.935	993.222	103.318	1.587.386	686.620	209.820	65.491	5.094	-	6.016	955.241	2.542.927
Sargo	90	-	-	-	-	-	90	-	-	-	-	-	-	0	90
Savelha	60	-	-	-	-	260	320	160	20	30.340	240	957	215	31.932	32.252
Serra	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	1.560	1.560
Serrinha	-	-	-	887	1.830	20	2.747	190	-	-	340	1.298	-	1.828	4.575
Sioaba	-	1.660	-	-	20	1.400	3.080	120	160	40	1.365	-	-	1.685	4.765
Sorococa	-	60	-	-	-	2.060	2.120	-	-	-	-	-	-	0	2.120
Tainha	100	-	160	18.420	451.522	678.191	1.149.393	-	-	80	2.510	2.060	740	5.390	11.54.783
Tainhoia	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	20	220	240	240
Tapa Pomba	-	-	-	-	-	-	0	-	-	8	820	1.054	1.487	3.369	3.369
Tira Vira	146	1.399	2.031	2.671	4.967	3.392	14.606	6.860	3.590	3.640	1.555	2.351	1.240	19.236	33.842
Tortinha	5.880	22.010	19.260	1.780	50.840	48.860	148.630	32.190	78.640	94.968	15.088	12.980	32.185	266.051	414.681
Trilha	100	1.496	-	-	-	219	1.805	890	633	-	50	-	-	1.573	3.378
Veira	-	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	0	2
Xarelele	-	-	-	-	-	-	460	-	-	-	-	-	-	0	460
Xaréu	2.370.170	3.507.106	6.642.150	9.324.962	18.890.037	6.415.896	46.150.321	5.018.196	9.371.550	8.774.806	7.752.156	10.448.004	7.178.417	48.544.119	97.694.440
<b>TOTAL</b>															

Fonte: CEPESUL/IBAMA

Tabela 9- Produção industrial em classes, desembarcada por cidade (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

CIDADES	CLASSES					TOTAL
	Peixes Ósseos	Peixes Cartilagosos	Crustáceos	Moluscos		
Itajaí	58.332.451	2.587.787	759.430	421.688		62.101.356
Navegantes	28.283.171	922.410	1.461.151	333.585		31.000.317
Passo de Torres	1.243.976	15.948	-	-		1.259.924
Porto Belo	877.816	100.664	142.608	9.848		1.130.936
Florianópolis	137.883	-	-	-		137.883
São Fco. do Sul	1.979.168	84.856	-	-		2.064.024
<b>TOTAL</b>	<b>90.854.465</b>	<b>3.711.665</b>	<b>2.363.189</b>	<b>765.121</b>		<b>97.694.440</b>

Fonte: CEP Sul/IBAMA

Tabela 10- Produção industrial (Kg) desembarcada por família e por semestre. Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

FAMÍLIAS	I SEMESTRE		II SEMESTRE		TOTAL ANUAL
	(Kg)	%	(Kg)	%	
Ariidae	156.915	52,69	140.837	47,30	297.752
Balistidae	121.321	76,83	36.577	23,16	157.898
Bothidae	134.531	29,72	317.980	70,27	452.511
Branchiostegidae	5.839	47,71	6.397	52,28	12.236
Carangidae	1.710.927	31,46	3.727.135	68,53	5.438.062
Centropomidae	40	59,70	27	40,29	67
Cheilodactylidae	100	100,00	-	-	100
Clupeidae	23.193.619	59,68	15.668.100	40,31	38.861.719
Congridae	20.853	29,96	48.735	70,03	69.588
Coryphaenidae	29.019	47,78	31.714	52,21	60.733
Ehippididae	2.425	76,13	760	23,86	3.185
Exocoetidae	26	100,00	-	-	26
Gadidae	242.121	30,14	560.998	69,85	803.119
Gempylidae	10.642	100,00	-	-	10.642
Gerreidae	440	81,48	100	18,51	540
Ignorado	3.468.271	34,71	6.521.305	62,28	9.989.576
Istiophoridae	83.904	79,56	21.553	20,43	105.457
Lophiidae	7.173	11,96	52.793	88,03	59.966
Lutjanidae	3.105	64,82	1.685	35,17	4.790
Macrouridae	-	-	1.484	100,00	1.484
Merlucciidae	28.687	19,06	121.804	80,93	150.491
Mugilidae	1.149.393	99,51	5.630	0,48	1.155.023
Mugiloididae	6.405	85,86	1.054	14,13	7.459
Mullidae	1.805	53,43	1.573	46,56	3.378
Ophidiidae	80	26,66	220	73,33	300
Percophidae	14.606	43,15	19.236	56,84	33.842
Pomadasyidae	25.320	38,08	41.170	61,91	66.490
Pomatomidae	69.230	28,83	170.887	71,16	240.117
Sciaenidae	4.423.428	27,33	11.760.827	72,66	16.184.255
Scombridae	10.651.936	69,14	4.752.887	30,85	15.404.823
Serranidae	63.398	47,86	69.066	52,13	132.464
Sparidae	11.230	70,19	4.769	29,80	15.999
Sphyraenidae	120	66,66	60	33,33	180

continua...



Tabela 10- Produção industrial (Kg) desembarcada por família e por semestre. Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

continuação...

FAMÍLIAS	I SEMESTRE		II SEMESTRE		TOTAL ANUAL
	(Kg)	%	(Kg)	%	
Stromateidae	62.366	37,43	104.241	62,56	166.607
Trichiuridae	64.447	68,77	29.259	31,22	93.706
Triglidae	99.149	25,91	283.473	74,08	382.622
Uranoscopidae	-	-	452	100,00	452
Xiphidae	160.106	32,88	326.700	67,11	486.806
<b>Subtotal Peixes Ósseos</b>	<b>46.022.977</b>	<b>50,65</b>	<b>44.831.488</b>	<b>49,34</b>	<b>90.854.465</b>
Caçães (várias)	502.798	41,69	703.104	58,30	1.205.902
Carcharhinidae	29.525	14,65	171.937	85,34	201.462
Ignorado	3.490	67,28	1.697	32,71	5.187
Lamnidae	1.096	7,83	12.901	92,16	13.997
Odontaspidae	20.458	38,87	32.164	61,12	52.622
Raias (várias)	194.817	56,46	150.231	43,53	345.048
Rajidae	33.960	53,99	28.934	46,00	62.894
Rhinobatidae	79.622	43,66	102.737	56,33	182.359
Sphyrnidae	97.408	31,20	214.726	68,79	312.134
Squatinidae	574.103	43,55	743.870	56,44	1.317.973
Triakidae	131	1,08	11.956	98,91	12.087
<b>Subtotal P. Cartilaginosos</b>	<b>1.537.408</b>	<b>41,42</b>	<b>2.174.257</b>	<b>58,57</b>	<b>3.711.665</b>
Nephropidae	884	32,72	1.817	67,27	2.701
Penaeidae	877.325	37,21	1.479.943	62,78	2.357.268
Scyllaridae	2.137	66,36	1.083	33,63	3.220
<b>Subtotal Crustáceos</b>	<b>880.346</b>	<b>37,25</b>	<b>1.482.843</b>	<b>62,74</b>	<b>2.363.189</b>
Lula (várias)	694.140	94,58	39.731	5,41	733.871
Octopodidae	15.448	49,43	15.800	50,56	31.248
Pectinidae	2	100,00	-	-	2
<b>Subtotal Moluscos</b>	<b>709.590</b>	<b>92,74</b>	<b>55.531</b>	<b>7,25</b>	<b>765.121</b>
<b>T. SEMESTRE</b>	<b>49.150.321</b>	<b>50,30</b>	<b>48.544.119</b>	<b>49,69</b>	<b>97.694.440</b>

Fonte: CEPsul/IBAMA

Tabela 11- Produção industrial desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

ESPECIE	ARRASTO DE PARELHA	ARRASTO DE PORTA (PEIXES)	ARRASTO DE PORTA (CAMARÃO)	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE CERCO (GRANDE)	ESPINHEL MEIA-ÁGUA (PROF.)	VARA E ISCA-VIVA	LINHA DE FUNDO (BOTE)	PARGUEIRA OU BOINHA	TOTAL
Abrotea	334.875	187.483	99.576	170.829	10.356	-	-	-	-	803.119
Agulhia	-	-	-	-	26	-	-	-	-	26
Agulhão	-	-	-	2.531	540	65.490	-	-	-	68.561
Agulhão Azul	-	-	-	-	-	7.462	-	-	-	7.462
Agulhão Branco	-	-	-	-	-	2.310	-	-	-	2.310
Agulhão Vela	-	-	-	-	-	27.124	-	-	-	27.124
Albacora Azul	-	-	-	-	-	24.380	-	-	-	24.380
Albacora Bandalim	-	-	-	-	-	81.727	-	-	-	81.727
Albacora Branca	-	-	-	-	-	1.059.082	5.000	-	-	1.064.082
Albacora Lage	-	-	-	132	-	168.127	1.265.581	-	-	1.434.840
Bagre	128.493	7.112	1.480	4.705	90.967	-	-	-	-	232.757
Bagre Bandeira	-	-	-	-	6.227	-	-	-	-	6.227
Bagre Rosado	400	-	-	-	57.328	-	-	-	-	57.728
Bagre Urutu	-	-	-	-	1.040	-	-	-	-	1.040
Baleia	-	16	26	151	-	-	-	11.753	290	12.236
Bezugo	-	-	-	-	100	-	-	-	-	100
Bonito Cachorro	40	-	-	1.999	158.055	-	198.993	-	-	360.087
Bonito Listrado	-	-	-	217	-	34.531	12.189.017	-	-	12.223.765
Cabra	208.964	87.115	55.462	10.619	20.462	-	-	-	-	382.622
Cação Anequim	14	70	13.757	13.757	-	-	156	-	-	13.997
Cação Anjo	88.082	81.799	19.266	1.128.826	-	-	-	-	-	1.317.973
Cação Azul	-	-	-	333	-	-	66	-	-	399
Cação Bico Doce	268	-	-	11.819	-	-	-	-	-	12.087
Cação Cabeça Chata	20	180	-	47.936	32	-	-	-	-	48.168
Cação Frango	-	-	10.000	135.711	-	-	-	-	-	145.711
Cação Galinha Preta	40	-	-	1.975	80	-	-	-	-	2.085
Cação Gaiúdo	-	-	-	892	-	-	-	-	-	892
Cação Mangônia	1.837	48	264	49.377	1.096	-	-	-	-	52.622
Cação Marlelo	25.253	155	155	286.686	40	-	-	-	-	312.134
Cação Rolico	923	-	-	4.224	40	-	-	-	-	5.187
Cação Timirero	-	-	-	143	-	-	-	-	-	143

continua...

Tabela 11- Produção industrial desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

ESPÉCIE	ARRASTO DE PARELHA	ARRASTO DE PORTA (PEIXES)	ARRASTO DE PORTA (CAMARÃO)	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE CERCO (GRANDE)	ESPINHEL MEIA-ÁGUA (PROF)	VARA E ISCA-VIVA	LINHA DE FUNDO (ROTE)	PARGUEIRA OU BOINHA	TOTAL	continuação...	
Caixões	146.709	20.063	1.166	607.105	53.674	82.554	3.142			914.618		
Caçonete	147.311	41.791	4.900	92.463	288					286.783		
Camarão Barba Ruça			190.618							190.618		
Camarão Branco			38.185							36.165		
Camarão Cristalino			567							567		
Camarão Pitu			2.701							2.701		
Camarão Rosa			388.444							388.444		
Camarão Santiana			775.938							775.938		
Camarão Sete Barbás			953.906							953.906		
Camarão Verm+Ferrn			9.610							9.610		
Cangoa	100									100		
Caranha	25									25		
Carapau	7.960				124.988					132.948		
Carapicu										540		
Castanha				252.471	29.222					3.539.531		
Cavala	3.164.075	72.382	21.381			10.014				10.014		
Cavallinha					197.673					197.673		
Cheme	1.777		168	7.238						131.419		
Chicharro	57.000	520								2.062.727		
Congro	63.699	3.386	1.926							69.588		
Congro Rosa	100	60								300		
Corcoroca	31.560	2.260	900							65.470		
Corvina	2.862.290	105.383	27.297	276.434	28.750					4.685.771		
Dourado	2.291	100	183	1.307	1.394.367					60.733		
Emlastro	31.001	24.613	4.721	2.559	611	1.774				62.894		
Enchova	6.240		10	55.397	178.470					240.117		
Espada	50.240	2.890	590							93.706		
Espadarte		420		561						486.806		
Galo	2.015		240		50.016					52.271		
Garoupa	672	93	169	16	95					1.045		
Goete	453.270	11.449	4.251		29.775					486.745		

continua...

Tabela 11- Produção industrial desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

ESPÉCIE	continuação...										TOTAL
	ARRASTO DE PARELHA	ARRASTO DE PORTA (PEIXES)	ARRASTO DE PORTA (CAMARÃO)	REDE DE EMALHAR FLUTANTE	REDE DE CERCO (GRANDE)	ESPINHEL MEIA-ÁGUA (PROF.)	VARA E ISCA-VIVA	LINHA DE FUNDO (BOTE)	PARGUEIRA OU BOINHA	TOTAL	
Gordinho	132.018	13.173	14.980	2.410	4.026	-	-	-	-	186.607	
Guaiava	5.560	40	40	680	9.205	-	-	-	-	15.525	
Lanceta	-	-	-	-	320	-	-	-	-	320	
Linguado	79.930	332.650	30.023	6.539	60	-	-	-	-	449.142	
Lula	524.409	84.716	123.757	929	60	-	-	-	-	733.871	
Machote	1.372	-	-	2.682	-	-	-	-	-	4.054	
Maria Luiza	14.567	30	13.240	-	40	-	-	-	-	27.877	
Marimba	-	30	160	-	40	-	-	-	-	200	
Merluza	19.880	79.971	50.620	20	-	-	-	-	-	150.491	
Merluza de Cola	450	60	238	736	-	-	-	-	-	1.484	
Miracatu	38.106	-	189	283	-	-	-	-	-	452	
Miragua	7.252.067	923.882	295.637	313.564	440.133	-	-	6.411	7.612	9.239.306	
Mistura	-	-	-	2.199	-	2.302	-	-	-	4.501	
Nacadeira	564	1.150	187	178	-	-	-	-	-	7.459	
Namorado	240	-	-	1.252	112.558	-	18.364	-	-	132.414	
Olho de Boi	140	-	-	-	-	-	-	-	-	140	
Oveva	20	-	-	-	-	-	-	-	-	20	
Palombeta	48.605	50.440	94	-	2.918.707	-	-	-	-	3.017.846	
Pampo	3.850	220	-	920	1.420	-	-	-	-	6.410	
Pampo Malhado	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4	
Papa Terra	384.647	65.332	16.131	3.256	260	-	-	-	-	469.626	
Pampo Rosa	3.797	1.472	600	20	20	-	-	9.800	-	15.709	
Paru	300	340	40	-	2.565	-	-	-	-	3.165	
Peixe Porco	138.659	11.105	3.819	1.878	2.457	-	-	-	-	157.898	
Peixe Prêgo	-	-	-	-	-	10.322	-	-	-	10.322	
Peixe Sapó	31.348	8.095	19.704	819	-	-	-	-	-	59.966	
Peixe Tabua	3.330	20	20	-	-	-	-	-	-	3.350	
Pescada	336.445	15.923	17.870	19.314	29.620	-	-	-	-	419.172	
Pescada Amarela	8.500	-	-	-	-	-	-	-	-	8.500	
Pescada Branca	80	-	-	-	100	-	-	-	-	180	

continua...

1993 - Santa Catarina

Tabela 11- Produção industrial desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de

Tabela 11- Produção industrial desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 -Santa Catarina.

ESPECIE	continuação....										TOTAL
	ARRASTO DE PARELHA	ARRASTO DE PORTA (PEXES)	ARRASTO DE PORTA (CAMARÃO)	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE CERCO (GRANDE)	ESPINHEL MEIA-ÁGUA (PROF)	VARA E ISCA-VIVA	LINHA DE FUNDO (BOTE)	PARGUEIRA OU BONINA	TOTAL	
Pescada Branca	40.746	-	-	367.927	16.065	-	-	-	-	424.738	
Pescada Cambucu	4.017	-	-	-	-	-	-	-	-	4.017	
Pescada Olhuda	2.738.831	113.461	24.958	4.459	49.380	-	-	-	-	2.928.089	
Pescadinha Real	2.651.849	51.250	6.664	2.333	15.186	-	-	-	-	2.727.282	
Polvo	43	8.800	22.405	-	-	-	-	-	-	31.248	
Rala	127.140	42.956	-	147.793	13.597	-	-	-	-	345.048	
Rala Viola	143.174	26.050	3.318	9.797	20	-	-	-	-	182.359	
Resíduo	370.897	3.780	3.360	3.659	366.574	-	-	-	-	750.270	
Robalo	67	-	-	-	-	-	-	-	-	67	
Roncador	3.020	-	-	-	-	-	-	-	-	3.020	
Sapateira	-	312	2.908	-	-	-	-	-	-	3.220	
Sardinha	1.420	-	-	-	35.966.544	-	-	-	-	35.969.964	
Sardinha Cascuda	-	-	-	-	316.876	-	-	-	-	316.876	
Sardinha Lage	-	-	-	-	2.542.627	-	-	-	-	2.542.627	
Sargo	-	-	90	-	-	-	-	-	-	90	
Saveilha	32.212	40	-	-	-	-	-	-	-	32.252	
Serra	1.560	-	-	-	-	-	-	-	-	1.560	
Sermilha	160	-	-	-	4.395	-	-	-	-	4.575	
Sioba	-	-	360	-	4.405	-	-	-	-	4.765	
Sorococa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.120	
Tainha	3.480	1.480	-	123.209	1.026.614	-	-	-	-	1.154.783	
Tainhota	220	-	-	-	20	-	-	-	-	240	
Tapa Pomba	24	3.154	11	180	-	-	-	-	-	3.369	
Tira Vira	10.170	19.863	2.363	1.446	-	-	-	-	-	33.842	
Tortinha	414.031	420	230	-	-	-	-	-	-	414.681	
Trilha	-	520	2.856	-	-	-	-	-	-	3.378	
Vieira	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	
Xarelete	-	-	-	-	460	-	-	-	-	460	
Xaréu	-	-	-	-	13.967	-	-	-	-	13.967	
TOTAL	23.407.493	2.514.637	3.281.606	4.187.622	48.344.572	2.064.024	13.735.786	99.203	59.497	97.694.440	

Fonte: Controle de Desembarques-CEPSUL/IBAMA

Tabela 12- Frota operante por tipo de petrecho de pesca com comprimento médio (m), nos desembarques controlados do estado de Santa Catarina no ano de 1993.

TIPO DE PETRECHO	NÚMERO DE EMBARCAÇÕES	NÚMERO DE DESEMBARQUES	COMPRIMENTO MÉDIO (m)	LÍMITE		LÍMITE SUPERIOR	PERCENTUAL DA FROTA	PERCENTUAL DESEMBARQUES
				INFERIOR	SUPERIOR			
<b>FROTA</b>								
Arrastos de Camarão (*)	138	869	20,35	12,38	28,45	39,13	48,56	
Camarão Rosa	101	520	20,24	16,03	23,60	49,50	67,50	
Camarão Sete Barbas	36	263	17,80	17,60	18,00	5,56	7,60	
Camarão Santana	33	66	20,73	17,60	23,60	48,48	51,51	
Camarão Barba Ruça	14	20	21,56	18,60	28,45	92,86	95,00	
Rede de Cerco	118	3.167	21,88	15,00	26,00	73,73	87,59	
Rede de Emalhar Flutuante	85	385	18,20	11,00	27,00	48,23	59,48	
Vara e Isca-viva	42	411	27,16	19,60	49,10	97,62	99,76	
Espindel	7	15	54,00	54,00	54,00	28,57	46,67	
Linha de Fundo (Bote)	5	20	-	-	-	-	-	
Pargueira ou Boinha	6	15	21,33	20,15	24,00	83,33	53,33	
Arrasto de Peixes	96	259	21,08	15,21	28,45	55,21	73,36	
Arrasto de Pareilha	130	558	21,63	17,60	29,70	76,15	84,59	

Fonte: CEPsul/IBAMA

(\*) Não é possível a somatória das embarcações que operaram na captura das várias espécies de camarões, pois algumas destas embarcações atuaram em mais de uma espécie neste período.



Tabela 12- Frota operante por tipo de petrecho de pesca com comprimento médio (m), nos desembarques controlados do estado de Santa catarina no ano de 1993.

FROTA	NUMERO DE EMBARCAÇÕES	NUMERO DE DESEMBARQUES	COMPRIMENTO MÉDIO (m)	LIMITE		LIMITE SUPERIOR	PERCENTUAL DA FROTA	PERCENTUAL DESEMBARQUES
				INFERIOR	SUPERIOR			
Arrastos de Camarão (*)	138	869	20,35	12,38	28,45	39,13	48,56	
Camarão Rosa	101	520	20,24	16,03	23,60	49,50	67,50	
Camarão Sete Barbas	36	263	17,80	17,60	18,00	5,56	7,60	
Camarão Santana	33	66	20,73	17,60	23,60	48,48	51,51	
Camarão Barba Ruça	14	20	21,56	18,60	28,45	92,86	95,00	
Rede de Cerco	118	3.167	21,88	15,00	26,00	73,73	87,59	
Rede de Emalhar Flutuante	85	385	18,20	11,00	27,00	48,23	59,48	
Vara e Isca-viva	42	411	27,16	19,60	49,10	97,62	99,76	
Espinhel	7	15	54,00	54,00	54,00	28,57	46,67	
Linha de Fundo (Bote)	5	20	-	-	-	-	-	
Pargueira ou Boinha	6	15	21,33	20,15	24,00	83,33	53,33	
Arrasto de Peixes	96	259	21,08	15,21	28,45	55,21	73,36	
Arrasto de Parelha	130	558	21,63	17,60	29,70	76,15	84,59	

Fonte: CEPsul/IBAMA

(\*) Não é possível a somatória das embarcações que operaram na captura das várias espécies de camarões, pois algumas destas embarcações atuaram em mais de uma espécie neste período.

Tabela 13- Frota operante por tipo de petrecho de pesca com potência média (HP), nos desembarques controlados do estado de Santa Catarina no ano de 1993.

FROTA	NUMERO DE EMBARCAÇÕES	NUMERO DE DESEMBARQUES	POTÊNCIA MÉDIA EM HP	LIMITE		PERCENTUAL DA FROTA	PERCENTUAL DESEMBARQUES
				INFERIOR	SUPERIOR		
<b>Arrastos de Camarão (*)</b>	138	869	277,26	100,00	545,00	39,13	48,56
Camarão Rosa	101	520	279,86	100,00	545,00	49,50	67,50
Camarão Sete Barbas	36	263	295,00	290,00	300,00	5,56	7,60
Camarão Santana	33	66	286,88	110,00	350,00	48,48	51,51
Camarão Barba Ruça	14	20	284,00	170,00	350,00	92,86	95,00
Rede de Cerco	118	3.167	300,68	96,00	385,00	73,73	87,59
Rede de Emalhar Flutuante	85	385	220,46	24,00	565,00	48,23	59,48
Vara e Isca-Viva	42	411	459,68	325,00	1.300,00	97,62	99,76
Espindel	7	15	1.200,00	1.200,00	1.200,00	28,57	46,67
Linha de Fundo (Bote)	5	20	-	-	-	-	-
Pargueira ou Boinha	6	15	259,40	240,00	270,00	83,33	53,33
Arrasto de Peixes	96	259	292,45	110,00	635,00	55,21	73,36
Arrasto de Parelha	130	558	293,84	230,00	700,00	76,15	84,59

Fonte: CEP Sul/IBAMA

(\*) Não é possível a somatória das embarcações que operaram na captura das várias espécies de camarões, pois algumas destas embarcações atuaram em mais de uma espécie neste período.

Tabela 14- Produção artesanal desembarcada por mês (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

ESPÉCIE	Janero	Febrero	Março	Abril	Mao	Junho	TOTAL		Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL	TOTAL
							I Semestre	II Semestre						II Semestre	Anual
Abrótea	3.239	3.058	7.021	3.089	4.230	18.174	38.811	107.002	141.888	16.746	4.526	925	143	271.230	310.041
Badejo	-	73	281	384	45	21	804	2	-	-	-	-	-	2	806
Bagre	3.364	1.594	2.749	4.591	4.051	3.124	19.473	5.943	11.985	10.805	25.540	53.250	42.222	149.745	169.218
Bagre Bandeira	-	108	-	-	-	-	108	-	-	-	-	-	108	0	108
Berbigão	22.860	25.820	25.940	13.760	-	12.280	100.660	21.060	19.768	11.300	10.580	12.306	8.702	84.716	185.376
Bonito Cachorro	27	29	-	-	-	97	153	-	-	-	-	-	-	0	153
Budião	-	-	-	17	-	-	17	-	-	-	-	-	-	0	17
Cabra	-	7	48	388	2	-	445	130	-	-	-	-	-	130	575
Cação Anjo	-	-	-	33	-	-	33	-	-	-	-	-	-	0	33
Cação Mangona	150	-	71	-	112	-	333	-	-	51	-	-	145	196	529
Cação Maniêlo	-	-	-	-	399	-	399	-	-	-	-	-	3.070	3.070	3.469
Cações	26.904	13.251	17.358	23.318	16.257	17.322	114.410	16.396	12.055	16.184	15.114	71.519	66.681	197.949	312.359
Caçonete	-	4	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	0	4
Camarão Barba Ruca	-	-	1	3	-	-	4	-	-	-	-	-	-	4	4
Camarão Branco	1.710	148	78	5.023	921	1.168	9.048	752	372	253	401	4.351	2.919	7.671	7.675
Camarão Rosa	4.711	5.509	3.104	5.644	8.345	12.073	39.395	5.089	1.175	893	9.898	4.579	24.441	46.075	85.461
Camarão Santana	2.598	122	-	-	210	-	2.930	-	101	3.998	20.740	19.747	1.023	45.609	48.539
Camarão Sete Barbos	8.781	14.160	63.960	108.044	97.397	87.335	379.677	24.474	21.284	10.457	17.085	12.918	8.071	94.269	473.946
Cará	-	4.699	7.642	6.271	6.204	7.898	32.714	8.112	530	193	390	680	448	10.353	43.067
Caranha	-	-	-	-	-	-	0	-	88	-	-	-	-	88	88
Caranho Vermelho	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	65	-	65	65
Carapau	-	78	-	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	0	78
Carapicu	-	2.983	1.087	1.925	893	839	7.727	951	-	-	-	-	-	951	8.678
Castanha	-	-	-	-	-	-	0	-	260	-	-	-	-	260	260
Cavala	-	-	-	-	754	6.585	7.339	7.721	4.920	2.297	1.367	2.507	1.031	19.843	27.182
Cavallinha	14.754	-	-	-	-	-	14.754	-	-	-	-	-	-	0	14.754
Cherne	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	189	-	189	189
Corcoroca	371	126	120	157	-	320	1.094	648	1.840	1.289	638	384	306	5.105	6.199
Corcoroca Sargo	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	0	0
Corvina	42.092	30.321	61.920	61.368	97.880	110.425	404.006	127.650	68.914	232.615	253.450	96.771	43.986	825.386	1.229.392
Dourado	-	-	-	12	-	-	12	-	-	-	6	5	21	32	44

continua...

Tabela 14- Produção artesanal desembarcada por mês (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina. continuação...

ESPECIE	TOTAL												TOTAL Anual
	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	II Semestre	TOTAL				
Emplastro	770	2.328	2.603	2.134	9.544	19.488	31.929	25.093	59.280	34.488	797	211.685	231.173
Enchova	94.970	60.877	77.494	32.339	282	271.206	19.885	16.889	33.236	83.471	63.689	221.100	492.306
Espada	485	280	1.970	104	602	2.839	84	860	860	880	210	2.868	5.507
Garoupa	2.714	4.883	9.651	3.272	1.474	22.576	667	935	1.185	965	1.185	6.197	28.773
Goete	39	9	13	16	16	77	77	-	-	-	-	0	77
Gordinho	5.231	2.392	3.865	4.750	74	16.373	2.266	819	6.954	9.479	12.247	43.005	59.378
Guavira	364	43	227	185	435	1.310	4.074	4.717	1.120	534	737	23.319	24.629
Jundiá	-	302	322	440	367	1.431	-	-	-	140	320	460	1.891
Lagosta	-	82	43	144	122	608	-	-	36	36	80	116	724
Lambari	764	446	939	708	373	3.412	-	160	50	686	366	263	4.937
Linguado	336	1.186	1.218	845	4.076	8.264	4.607	6.153	6.834	6.948	1.678	1.969	36.483
Lula	35.212	15.686	44	-	-	50.942	-	3	833	4.159	5.603	10.598	61.540
Manjuba	-	-	-	-	200.950	-	-	-	-	-	-	0	200.950
Marimba	1.835	1.672	1.622	1.608	540	7.574	58	68	493	396	352	712	2.079
Marisco (Sem Casca)	9.550	-	7.955	-	-	17.505	-	-	-	-	-	-	17.505
Marisco Branco	-	-	-	-	-	0	-	-	1.490	830	-	-	2.320
Miraguaila	-	5	6	18	38	70	10	5	93	310	33	9	460
Mistura	9.412	8.126	8.864	14.837	162.957	209.943	2.903	3.590	3.870	14.514	22.260	72.487	329.387
Mocambique	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	2.490	2.490
Olhete	-	27	-	-	23	1.112	1.247	690	1.362	1.920	5.172	2.843	13.234
Oveva	-	-	-	4.587	1.789	497	6.873	1.425	5.433	5.219	7.022	8.898	35.186
Palombeta	8.465	5.565	12.658	9.169	3.170	39.079	819	8.110	11.750	4.830	6.788	10.281	42.558
Pampo	671	2.658	2.797	1.996	1.466	10.863	2.320	239	908	410	3.384	2.547	9.808
Papa Terra	984	6.805	6.058	10.638	18.485	58.431	29.417	15.129	20.169	25.062	45.838	33.762	169.377
Parati	1.276	1.538	658	786	24	4.356	107	1.600	570	181	1.396	2.707	10.917
Pargo Rosa	242	30	50	67	-	389	-	-	-	-	70	35	105
Paru	1.349	31	363	1.274	23	3.040	35	216	950	747	2.894	3.593	8.235
Peixe Porco	496	174	-	-	8.288	670	-	-	40	312	605	449	1.406
Peixe Rei	-	6.449	7.736	3.964	-	34.130	51.560	-	-	-	-	-	51.560
Peixe Tábua	-	-	-	-	1.444	1.604	7.965	5.825	1.135	1.746	6.233	-	24.508

continua...

Tabela 14- Produção artesanal desembarcada por mês (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina. continuação...

ESPÉCIE	TOTAL												
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dzembro	TOTAL II Semestre Anual
Pescada	17	58	5.482	15	5.572	93	11.710	61	223	175	20	12.282	17.854
Pescada Amarela	-	570	-	53	623	-	-	-	677	909	680	2.266	2.889
Pescada Branca	3	130	626	58	845	3.485	4.354	5.856	8.217	13.749	8.051	43.692	45.942
Pescada Cambucu	-	-	-	-	-	0	-	135	-	-	136	271	271
Pescada Olhuda	310	450	-	-	760	-	-	-	-	30.817	-	0	760
Pescadinha Real	5.706	2.855	2.987	7.017	4.742	2.784	11.412	7.444	5.235	8.236	8.236	69.457	95.328
Pijariça	613	2.156	1.670	1.371	964	684	242	79	144	310	822	2.058	9.516
POVO	-	-	-	1	1	5	5	2	2	2	-	14	15
Prejerêba	12	2	-	8	81	1	103	15	-	-	137	152	255
Rala	666	305	185	819	662	728	3.365	587	80	834	1.580	3.775	7.140
Rala Preto	-	6.360	-	-	-	-	6.360	-	-	-	-	-	6.360
Rala Viola	1.246	3.501	1.935	1.304	635	242	8.863	151	220	613	1.016	2.000	10.863
Robalo	11	129	118	143	142	46	589	17	10	1.862	327	2.557	3.146
Salmonete	-	66	-	-	66	-	66	-	-	-	-	0	66
Sardinha	-	-	405	210	-	-	615	6	-	9.879	25.202	1.870	36.957
Sardinha Lage	-	-	-	178	-	-	178	-	-	-	-	0	178
Sargo	2.246	2.275	801	539	51	51	5.912	6	2	13	386	6.353	441
Savelha	-	-	-	-	-	-	0	75	320	60	-	455	455
Serrinha	-	-	-	-	-	-	0	-	4.596	18.201	697	23.496	23.496
Sioba	-	-	-	-	-	-	0	-	-	34	-	34	34
Siri	-	4.569	5.513	4.416	5.915	5.334	25.747	5.725	130	655	20	6.530	32.277
Sororoca	2.680	3.653	4.778	4.654	3.085	2.040	20.890	4.020	1.192	4.382	3.419	21.391	42.281
Tainha	12	6.187	12.485	14.651	136.033	182.014	351.382	26.170	111	629	2.504	469	30.042
Tainhota	2.351	7.601	2.891	7.059	4.096	2.969	26.967	1.091	3.116	4.215	11.481	17.976	37.879
Tiapiã	-	485	409	1.456	-	-	2.350	381	-	-	-	381	2.731
Traira	-	5.427	7.377	6.886	7.306	7.376	34.372	1.031	337	170	700	255	9.776
Vento Leste	-	-	-	85	-	-	65	-	-	-	-	-	0
Xarele	10.244	1.164	25.267	19.398	8.634	203	64.910	224	9.498	2.110	5.150	6.471	32.232
Xaréu	-	-	-	-	-	-	0	4	-	-	-	-	4
Total	332.843	271.351	406.041	403.684	662.083	668.853	2.764.855	555.275	437.649	438.749	845.691	492.560	3.142.812
													5.907.667

Fonte: CEP Sul/IBAMA

Tabela 15- Produção artesanal por classes desembarcada por cidade (Kg). Total controlado de 1993-Santa Catarina.

CIDADES LOCALIDADES	CLASSES				TOTAL
	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS	
<b>Balneário Camboriú</b>	<b>122.794</b>	<b>20.983</b>	<b>132.331</b>	<b>0</b>	<b>276.108</b>
Barra de Camboriú	122.794	20.983	132.331	-	276.108
<b>Barra do Sul</b>	<b>145.281</b>	<b>11.276</b>	<b>184.711</b>	<b>-</b>	<b>341.268</b>
Barra do Sul	145.281	11.276	184.711	-	341.268
<b>Biguaçu</b>	<b>200.950</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>200.950</b>
Biguaçu	200.950	-	-	-	200.950
<b>Bombinhas</b>	<b>130.743</b>	<b>9.332</b>	<b>75.506</b>	<b>2.997</b>	<b>218.578</b>
Canto Grande	79.539	8.456	26.661	-	114.656
Zimbros	51.204	876	48.845	2.997	103.922
<b>Florianópolis</b>	<b>1.961.076</b>	<b>162.675</b>	<b>113</b>	<b>241.330</b>	<b>2.365.194</b>
Armação do Pântano do Sul	991.142	107.112	-	24.773	1.123.027
Armação do Sul	230.226	54.283	-	3.070	287.579
Barra da Lagoa	162.080	85	-	6.341	168.506
Cachoeira do Bom Jesus	19.852	154	-	-	20.006
Costeira	-	-	-	114.632	114.632
Lagoinha	18.698	17	-	228	18.943
Ponta das Canas	40.419	324	-	311	41.054

continua...



Tabela 15- Produção artesanal, por classes, desembarcada por cidade (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

CIDADES LOCALIDADES	CLASSES				TOTAL
	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTACEOS	MOLUSCOS	
Praia do Santinho	5.316	-	-	-	5.316
Praia dos Ingleses	474.765	700	-	21.231	496.696
Praia Grande	5.680	-	-	-	5.680
Reserva Marinha Pirajubae	-	-	-	70.744	70.744
Ribeirão da Ilha	12.898	-	10.113	-	13.011
<b>Garopaba</b>	<b>138.432</b>	<b>5.058</b>	<b>15.612</b>	<b>0</b>	<b>159.102</b>
Barra	3.637	-	-	-	3.637
Lagoa de Garopaba	8.197	-	15.612	-	23.809
Praia de Garopaba	126.598	5.058	-	-	131.656
<b>Governador Celso Ramos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.061</b>	<b>0</b>	<b>2.061</b>
Armação da Piedade	-	-	1.194	-	1.194
Caeira do Norte	-	-	867	-	867
<b>Imaruí</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.627</b>	<b>0</b>	<b>3.627</b>
Centro	-	-	3.627	-	3.627
<b>Itapema</b>	<b>192.955</b>	<b>55.477</b>	<b>37.575</b>	<b>0</b>	<b>286.007</b>
Canto da Praia	192.955	55.477	37.575	-	286.007

continua...

Tabela 15- Produção artesanal, por classes, desembarcada por cidade (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

CIDADES LOCALIDADES	CLASSES			MOLUSCOS	TOTAL
	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTACEOS		
<b>Itapoá</b>	<b>645.692</b>	<b>57.426</b>	<b>99.809</b>	<b>0</b>	<b>802.927</b>
Barra do Say	427.701	39.242	48.194	-	515.137
Figueira do Pontal	10.282	450	2.877	-	13.609
Itapema do Norte	190.976	16.804	48.653	-	256.433
Pontal do Norte	16.733	930	12.85	-	17.748
<b>Jaguaruna</b>	<b>605.721</b>	<b>0</b>	<b>31.472</b>	<b>0</b>	<b>637.193</b>
Arroio Corrente	35.071	-	-	-	35.071
Barra do Camacho	153.091	-	10.847	-	163.938
Campo Bom	33.345	-	-	-	33.345
Costa da Lagoa	19.012	-	-	-	19.012
Figueirinha	67.695	-	-	-	67.695
Garopaba do Sul	101.592	-	-	-	112.285
Riacho dos Franciscos	195.915	-	10.693	-	205.847
<b>Laguna</b>	<b>53.033</b>	<b>0</b>	<b>8.009</b>	<b>0</b>	<b>61.042</b>
Cabeçadas	53.033	-	8.009	-	61.042
<b>Navegantes</b>	<b>12.942</b>	<b>0</b>	<b>43.828</b>	<b>0</b>	<b>56.770</b>
Pontal	12.942	-	43.828	-	56.770

continua...

Tabela 15- Produção artesanal, por classes, desembarcada por cidade (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

CIDADES LOCALIDADES	CLASSES				TOTAL
	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CARTI- LAGINOSOS	CRUSTACEOS	MOLUSCOS	
<b>Palhoça</b>	<b>281.568</b>	<b>14.308</b>	<b>8.835</b>	<b>17.645</b>	<b>322.356</b>
Guarda do Imbaú	41.379	-	2.680	-	44.059
Pinheira	240.189	14.308	6.155	17.645	278.297
<b>Sombrio</b>	<b>78.925</b>	<b>3.070</b>	<b>805</b>	<b>4.810</b>	<b>87.610</b>
Areias Claras	14.486	650	-	830	15.966
Furnas	1.318	-	675	-	1.993
Guarita	2.780	-	-	-	2.780
Lagoa do Sombrio	820	-	130	-	950
Lagoinhas	11.770	640	-	1.000	13.410
Praia da Gaivota	45.290	1.780	-	2.980	50.050
Vila São Cristóvão	2.461	-	-	-	2.461
<b>Tijuciais</b>	<b>65.225</b>	<b>1.173</b>	<b>18.012</b>	<b>2.464</b>	<b>86.874</b>
Mercado (Sede)	2.575	51	533	-	3.159
Pontal do Norte	39.732	994	14.270	2.464	57.460
Sul do Rio	22.918	128	3.209	-	26.255
<b>TOTAL POR CLASSE</b>	<b>4.635.337</b>	<b>340.778</b>	<b>662.306</b>	<b>269.246</b>	<b>5.907.667</b>

Fonte: CEPESUL/IBAMA

Tabela 16- Produção artesanal desembarcada por família e por semestre (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

FAMÍLIAS	I SEMESTRE		II SEMESTRE		TOTAL ANUAL
	(Kg)	(%)	(Kg)	(%)	
Ariidae	19.581	11,56	149.745	88,44	169.326
Atherinidae	34.130	39,83	51.560	60,17	85.690
Balistidae	670	32,27	1.406	67,73	2.076
Bothidae	8.264	22,65	28.219	77,35	36.483
Carangidae	121.910	45,38	146.727	54,62	268.637
Centropomidae	589	18,72	2.557	81,28	3.146
Characidae	3.412	69,11	1.525	30,89	4.937
Cichlidae	32.714	75,96	10.353	24,04	43.067
Clupeidae	793	2,08	37.412	97,92	38.205
Coryphaenidae	12	27,27	32	72,73	44
Engraulidae	200.950	100,00	-	0,00	200.950
Ephippidae	3.040	26,96	8.235	73,04	11.275
Erythrinidae	34.372	77,86	9.776	22,14	44.148
Gadidae	38.811	12,52	271.230	87,48	310.041
Gerreidae	7.727	89,04	951	10,96	8.678
Ignorado	209.943	63,70	119.624	36,30	329.567
Kyphosidae	7.458	78,37	2.058	21,63	9.516
Lobotidae	103	40,39	152	59,61	255
Lutjanidae	-	0,00	187	100,00	187
Mugilidae	382.705	83,71	74.482	16,29	457.187
Mullidae	68	100,00	-	0,00	68
Pimelodidae	1.431	75,67	460	24,33	1.891
Pomadasyidae	1.094	16,89	5.385	83,11	6.479
Pomatomidae	19.488	8,43	211.685	91,57	231.173
Scaridae	17	100,00	-	0,00	17
Sciaenidae	504.533	30,34	1.158.637	69,66	1.663.170
Scombridae	43.136	39,99	64.730	60,01	107.866
Serranidae	23.380	78,54	6.388	21,46	29.768
Sparidae	13.875	84,09	2.625	15,91	16.500
Stromateidae	16.373	27,57	43.005	72,43	59.378

continua...

Tabela 16- Produção artesanal desembarcada por família e por semestre (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

continuação...

FAMÍLIAS	I SEMESTRE		II SEMESTRE		TOTAL ANUAL
	(Kg)	(%)	(Kg)	(%)	
Tilapia	2.350	86,05	381	13,95	2.731
Trichiuridae	271.206	55,09	221.100	44,91	492.306
Triglidae	445	77,39	130	22,61	575
<b>Subtotal</b>					
<b>Peixes Ósseos</b>	<b>2.004.580</b>	<b>43,25</b>	<b>2.630.757</b>	<b>56,75</b>	<b>4.635.337</b>
Cações (Várias)	114.414	36,63	197.949	63,37	312.363
Dasytidae	6.360	100,00	-	0,00	6.360
Odontaspidae	333	62,95	196	37,05	529
Raias (Várias)	3.365	47,13	3.775	52,87	7.140
Rajidae	-	0,00	21	100,00	21
Rhinobatidae	8.863	81,59	2.000	18,41	10.863
Sphyrnidae	399	11,50	3.070	88,50	3.469
Squatinae	33	100,00	-	0,00	33
<b>Subtotal</b>					
<b>P. Cartilagosos</b>	<b>133.767</b>	<b>39,25</b>	<b>207.011</b>	<b>60,75</b>	<b>340.778</b>
Palinuridae	608	83,98	116	16,02	724
Penaeidae	431.045	68,50	198.260	31,50	629.305
Portunidae	25.747	79,77	6.530	20,23	32.277
<b>Subtotal</b>					
<b>Crustáceos</b>	<b>457.400</b>	<b>69,06</b>	<b>204.906</b>	<b>30,94</b>	<b>662.306</b>
Ignorado	-	0,00	2.490	100,00	2.490
Lulas (Várias)	50.942	82,78	10.598	17,22	61.540
Mesodesmatidae	-	0,00	2.320	100,00	2.320
Mytilidae	118.165	58,24	84.716	41,76	202.881
Octopodidae	1	6,67	14	93,33	15
<b>Subtotal</b>					
<b>Moluscos</b>	<b>169.108</b>	<b>62,81</b>	<b>100.138</b>	<b>37,19</b>	<b>269.246</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.764.855</b>	<b>46,80</b>	<b>3.142.812</b>	<b>53,20</b>	<b>5.907.667</b>

Fonte: CEPsul/IBAMA

Tabela 17- Produção artesanal desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

ESPÉCIE	REDE DE EMALHAR FIXA	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE ESPINHEL GROSSO	ARRASTO ARTESANAL	AVIAÇÃO ZINHO	TARRAFA	REDE DE CERCO PEQUENA	REDE DE CACIO CAMARÃO	ZANGA-RILHO	ARRASTO DE PRAIA	CAÇA E MALHA	GERVAL	REDE DE VOLTA	CATUEIRO
Abrotea	229.373	611	366	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Badejo	801	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	0
Baigre Bandeira	130.305	17.949	3.162	40	0	0	0	0	0	310	0	0	0	345
Berbigão	108	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bonito Cachorro	126	27	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Budião	0	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caibra	171	135	169	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caçalo Anjo	33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caçalo Mangona	234	295	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caçalo Martelo	3.469	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caçoões	119.167	192.466	1.534	0	0	0	0	0	0	17	0	0	0	0
Caxoneite	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camarão Barba Ruça	0	0	0	7.675	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Camarão Branco	105	0	0	12.652	0	0	0	668	0	0	0	259	0	0
Camarão Rosa	30	0	0	54.433	11.446	15.975	0	3.130	0	5	0	442	0	0
Camarão Santana	283	0	0	48.168	0	0	0	88	0	0	0	0	0	0
Camarão Sete Barbais	142	0	0	473.804	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cará	40.050	0	0	0	0	2.887	0	0	0	0	0	0	0	0
Caranha	86	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caranhão Vermelho	0	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carapau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Carapau	0	0	0	0	0	8.678	0	0	0	0	0	0	0	0
Castanha	260	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cavala	14.649	12.233	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cavelinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cherne	189	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coronoca	3.804	1.692	0	0	0	0	0	0	0	638	0	0	156	0
Coronoca Saigo	0	260	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Corvina	636.044	552.462	1.019	35	0	3.111	634	0	0	22.564	12.756	0	0	0
Dourado	44	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Empastros	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

continua...

Tabela 17- Produção artesanal desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

ESPÉCIE	Linha de Mão Artesanal	Espinnel Fino	Rede de Bate-Bate	Operação Manual	Puça	Espinnel de Siri	Covos	Peneira de Rede	Rede de Poita	Garfo Berbigão	Cercos Flu-Tuante	continuação...	
												REDE FEITI-CERA	TOTAL
Abroëta	0	13.560	0	0	0	0	0	0	0	0	130	65.961	310.041
Badejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	606
Bagre	0	3.931	2.422	0	0	0	0	0	1.717	0	0	426	169.216
Barrigão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	106
Berbigão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	185.376	0	0	185.376
Boirão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	153
Bonito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17
Budão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabra	0	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capão Anjo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Capão Mangona	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33
Capão Martelo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	529
Caçoies	0	1.813	0	0	0	0	0	0	0	0	262	100	3.469
Caçoiete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
Camarão Barba Ruça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7.675
Camarão Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13.684
Camarão Rosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	85.461
Camarão Saritana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	48.539
Camarão Sete Barbais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	473.946
Cará	0	0	0	0	0	0	130	0	0	0	0	0	43.967
Caranha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	86
Caranho Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	65
Carapau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	78	0	78
Carapicu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8.676
Castanha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	200
Carvalha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27.162
Cherne	8.154	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6.800	0	14.754
Corcoroca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	186
Concoroca Saigo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6.196
Carvinha	0	282	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	280
Dourado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	325	120	1.229.392
Emplastro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44
													21

continua...



Tabela 17- Produção artesanal desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

ESPÉCIE	CONTINUAÇÃO...													
	REDE DE EMALHAR FIXA	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE ESPINHEL DE FUNDO GROSSO	ARRASTO CAMARÃO ARTESANAL	AVIÃO-ZINHO	TARRAFA	REDE DE CERCO PEQUENA	REDE DE CAÇEO CAMARÃO	ZANGA-RILHO	ARRASTO DE PRAIA	ÇAÇA E MALHA	GERVAL	REDE DE VOLTA	CATUEIRO
Enchova	56.887	132.268	60	0	0	1.879	0	0	0	0	2.648	0	3.102	0
Espada	16.189	9.259	31	0	0	0	25.053	0	0	2.490	0	0	486	0
Galo	198	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Galo de Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Garoupa	735	38	27.852	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Goafê	64	13	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gordinho	15.699	6.454	0	0	0	0	0	0	1.570	0	0	0	65	0
Gordinho	10.517	14.112	0	0	0	1.431	0	0	0	0	0	0	0	0
Guavira	460	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jundiá	722	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagosta	56	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lambari	33.647	2.814	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Linguado	253	0	0	140	0	0	1.509	0	0	539	0	0	0	0
Lula	0	0	0	0	0	0	200.950	0	22.858	0	0	0	0	0
Marinuba	9.564	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marisco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marisco (Sem Casca)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marisco Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Miragliaua	451	61	18	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mistura	192.238	55.004	55	7.277	0	59	0	0	12.391	0	0	0	753	0
Mocambique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhetê	288	8.723	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Oveva	28.256	13.903	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Palombeta	1.021	362	0	0	0	0	0	0	1.270	0	0	0	0	0
Pampo	1.120	0	0	0	0	6.525	0	0	550	0	0	0	0	0
Papa Terra	96.678	20.642	0	0	0	10.611	0	0	93.037	0	0	0	0	0
Parati	1.593	478	0	0	0	1.532	0	0	7.163	0	0	0	0	0
Pargo Rosa	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parú	2.859	1.945	0	0	0	1	0	0	3.288	0	0	0	0	0
Peixe Porco	555	141	0	0	0	0	0	0	1.372	0	0	0	0	0
Peixe Rei	0	0	0	0	0	8.194	0	0	77.496	0	0	0	0	0
Peixe Tabua	20.532	3.976	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pescada	12.034	5.537	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

continua...

Tabela 17- Produção artesanal desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

ESPÉCIE	LINHA DE MÃO ARTESANAL	ESPINHEL FINO	REDE BATE-BATE	OPERAÇÃO MANUAL	PUÇA	ESPINHEL DE SRI	COVOS	PENEIRA DE REDE	REDE DE POITA	GARFO BERBI-GÃO	CERCO FU-TUANTE	REDE FEITI-CEIRA	TOTAL	continuação...
Enchova	222	0	0	0	0	0	0	0	1.300	0	24.139	350	231.173	
Espada	128	0	0	0	0	0	0	0	0	0	408.690	0	492.306	
Galo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.336	0	5.507	
Galo de Fundo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Garoupa	0	79	0	0	0	0	0	0	0	0	69	0	28.773	
Goete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	77	
Gordinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59.378	
Guavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35.500	0	24.629	
Jundiá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.891	
Lagosta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	724	
Lambari	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.937	
Linguado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4.881	0	
Lula	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	36.483	
Manjuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35.841	0	61.540	
Marrnba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	89	200.650	
Marrisco (Sem Casca)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9.653	
Marrisco Branco	0	0	0	17.595	0	0	0	0	0	0	0	0	17.605	
Miraglia	0	0	0	0	0	0	2.320	0	0	0	0	0	2.320	
Mistura	0	110	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	530	
Mocambique	0	0	0	0	0	0	0	2.490	0	0	60.680	0	329.597	
Onicie	2.161	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.964	260	14.396	
Oveva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.490	
Palombeta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	42.059	
Pampo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	78.864	100	81.637	
Papa Terra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.170	11.306	20.671	
Parati	0	0	151	0	0	0	0	0	4.840	0	0	0	227.808	
Parati	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10.817	
Pargo Rosa	0	429	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	494	
Paru	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.485	1.690	11.275	
Peixe Porco	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.078	
Peixe Rei	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	85.690	
Peixe Tabua	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24.508	
Pescada	0	0	0	0	0	0	0	0	290	0	0	0	17.864	

continua...

Tabela 17- Produção artesanal desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

ESPÉCIE	CONTABILIZADO													continuação...	
	REDE DE EMALHAR FIXA	REDE DE EMALHAR FLUTUANTE	REDE DE ESPINHEL DE FUNDO GROSSO	ARRASTO CAMARÃO ARTESANAL	AVIAO-ZINHO	TARRAFA	REDE DE CERCO PEQUENA	REDE DE CACEIO CAMARÃO	ZANGA-RILHO	ARRASTO DE PRAIA	CAÇA E MALHA	GÉRIVAL	REDE DE VOLTA	CATUEIRO	RO
Pescada Amarela	1.206	1.353	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pescada Branca	39.230	6.707	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pescada Cambuçu	271	0	0	0	0	0	0	0	700	0	0	0	0	0	0
Pescada Oniuda	65.118	16.533	0	0	0	0	0	0	924	0	0	0	26	0	0
Piljanca	9.013	33	0	0	0	0	0	0	28	0	52	0	0	0	0
Pólvio	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Prejebeba	215	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Raia	6.323	66	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Raia Pregio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Raia Viola	5.903	4.960	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Robalo	3.060	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salmonete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sardinha	6	0	0	0	0	0	0	7.635	0	2.005	0	0	0	0	0
Sardinha Lage	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sargo	1.131	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Savelha	455	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serrinha	0	13.015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sloba	34	0	0	0	0	0	1.452	0	0	0	0	0	0	0	0
Siri	31.402	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sorocca	4.509	7.891	66	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tainha	44.176	462	0	0	0	66.700	40.523	0	0	0	66.335	0	0	0	0
Tainhoia	4.227	0	0	0	0	8.111	500	0	162.139	0	0	0	0	0	0
Tilapia	0	0	0	0	0	2.731	0	0	45.391	0	3.086	0	0	0	0
Traira	40.378	0	0	0	0	3.770	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Venio Leste	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Xarele	409	419	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Xareu	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1.946.821	1.106.912	34.438	604.243	11.446	142.194	278.656	3.686	22.858	449.847	85.574	701	4.741	0	345

continua...

Tabela 17- Produção artesanal desembarcada por petrecho de pesca (Kg). Total controlado de 1993 - Santa Catarina.

ESPÉCIE	LINHA DE MÃO ARTESANAL	ESPINHEL FINO	REDE DE BATE-BATE	OPERAÇÃO MANUAL	PUÇA	ESPINHEL DE SIRI	COVOS	PENEIRA DE REDE	REDE DE POTA	GARFO BERBI-GAO	CERCO FLU-TUANTE	REDE FEIJA-CERA	TOTAL	continuação...
Pescada Amarela	0	0	0	0	0	0	0	0	240	0	0	0	2 889	
Pescada Branca	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	45 942	
Pescada Cambucu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	271	
Pescada Olhuda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	700	
Pescadinha Real	215	0	0	0	0	0	0	0	12 912	0	0	0	95 328	
Piljanca	0	40	0	0	0	0	0	0	350	0	0	0	9 516	
Polvo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	
Prejereba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	255	
Raa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	700	0	7 140	
Raa Pregoo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6 960	0	6 960	
Raa Viola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10 863	
Robalo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 146	
Salmonete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	66	
Sardinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37 572	
Sardinha Lago	0	102	0	0	0	0	0	0	176	0	0	0	176	
Sargo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5 107	6 353	
Savelha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	465	
Serrinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8 347	30	23 466	
Sloba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	34	
Siri	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32 277	
Sororoca	0	0	0	0	0	130	0	0	0	0	0	195	381 424	
Tainha	0	0	0	0	695	0	0	0	970	0	0	0	42 281	
Tainhoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	64 646	
Tilapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3 531	0	2 731	
Traira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	44 148	
Venio Leste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	65	
Xarelete	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	89 640	0	97 142	
Xaréu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
TOTAL	10 888	20 059	2 573	17 505	655	130	130	4 810	9 427	185 376	871 769	90 683	5 907 667	

Fonte: CEPSUL/IBAMA

Tabela 18- Índice percentual (\*) por cidade, por frota e por classes nos desembarques controlados do estado de Santa Catarina.

**FROTA ARTESANAL**

CIDADES	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CAR- TILAGINOS	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS
Araranguá	3,90	3,30	0,88	0,00
Barra Velha	1,13	1,11	2,89	0,01
Biguaçu	0,07	0,00	0,37	0,00
Garuva	3,26	3,31	7,34	1,58
Gov. Celso Ramos	3,25	3,50	22,67	11,91
Içara	0,70	1,83	0,00	0,00
Imaruí	0,00	0,00	0,71	0,00
Imbituba	3,52	2,29	8,55	1,59
Itajaí	0,00	0,00	0,72	0,00
Laguna	5,17	7,06	11,92	1,15
Navegantes	0,00	0,00	5,53	0,00
Paulo Lopes	0,26	0,22	0,46	0,00
Penha	0,40	0,40	9,22	0,29
Piçarras	0,10	0,11	1,25	0,00
São Fco. do Sul	2,18	2,19	4,65	1,48
São João do Sul	0,35	0,13	0,00	0,00
São José	0,02	0,01	0,27	0,00
Sombrio	0,75	0,23	0,02	0,00

**FROTA INDUSTRIAL**

CIDADES	PEIXES ÓSSEOS	PEIXES CAR- TILAGINOS	CRUSTÁCEOS	MOLUSCOS
Florianópolis	4,39	7,62	0,00	0,06
Gov. Celso Ramos	0,61	2,51	0,00	0,00
Laguna	2,03	1,69	1,60	0,15
Porto Belo	0,45	0,52	0,95	0,92
São Fco. do Sul	0,37	0,31	2,41	0,74

Fonte: SUDEPE/SC

(\*) Corresponde ao percentual frente o total controlado dos desembarques da frota no Estado.

## **Coleção Meio Ambiente**

### **Série Estudos-Pesca**

1. Camarão-Rosa da Costa Norte
2. Pesca de Águas Interiores
3. Atuns e Afins
4. Sardinha
5. Camarões do Sudeste-Sul
6. Atuns e afins: Estimativa da Quantidade de Isca Viva Utilizada pela Frota Atuneira
7. Lagosta
8. Peixes Demersais
9. Camarão Norte e PIRAMUTABA
10. Lagosta, Caranguejo-uçá e Camarão Nordeste
11. Sardinha e Atuns e Afins
12. Perfil do Setor Lagosteiro Nacional
13. Manguezal do Rio Camboriú
14. Desembarques Controlados de Pescados Estado de Santa Catarina-1993.